Heck estaria procurando deixar o Brasil

Rio, quinta-feira, 12 de dezembro de 1963

Diario Carioca

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Fundado em 17/7/1928 por J. E. DE MACEDO SOARES
ANO XXXV — N.º 10.966

Fuga pode ser jôgo político e publicidade

O almirante Sílvio Heck estaria tentando alcançar a fronteira do Paraguai, para abandonar o Brasil e ficar livre da prisão de 30 dias e possível enquadramento na Lei de Segurança Nacional, por ter feito acusações ao govêrno.

Esta notícia, ainda não confirmada oficialmente, chegou ontem à noite, ao Ministério da Marinha, adiantando-se que o sr. Sílvio Heck teria ido para o Paraná, após permanecer na fazenda do sr. Júlio Mesquita, no município paulista de Queluz.

SECRETAS

Turmas do Centro de Informações da Marinha continuam buscando o local onde se refugiou o almirante Sílvio Heck que, com receio de ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional, estaria tentando deixar o país.

Agentes secretos comunicaram que o almirante Sílvio Heck estaria na residência do sr. Júlio Mesquita, ou na do sr. Herbert Levi, esta na localidade de Amparo.

(Conclui na página 3)

Goulart diz que ministério fica e recusa Brizola

Porta-voz da Presidência da República reiterou, ontem, que o sr. João Goulart não cogita de, imediatamente, promover a reforma ministerial e muito menos de fazê-la, se no futuro surgir necessidade, visando a substituição do sr. Carvalho Pinto no Ministério da Fazenda.

Por sinal que, ontem, pois mais de duas vêzes e a pessoas diferentes, o presidente da República declarou, durante despachos realizados a partir das 15 horas no Palácio das Laranjeiras, êsse seu pensamento. Aos srs. Egídio Michaelsen, ministro da Indústria e Comércio, disse que compreende a reivindicação do PTB gaúcho no sentido de ser atribuído o Ministério da Fazenda ao deputado Leonel Brizola, porém que a aspiração atritava com os interêsses globais da política executada por sua administração. Ou melhor: o sr. Leonel Brizola tem condições e credenciais, tanto por seu valor pessoal quanto pelo que realizou no govêrno do Rio Grande do Sul, para ocupar o Ministério da Fazenda. Mas a sua linha de pensamento não corresponde à que orienta o govêrno do presidente João Goulart.

"MINAS GERAIS"

O sr. João Goulart chegou ao Palácio das Laranjeiras às 15 horas de ontem e se limitou pràticamente aos despachos, com os ministros da Indústria e do Comércio, da Justiça, da Agricultura e da Coordenação do Comércio Exterior, srs. Egídio Michaelsen, Abelardo Jurema, Osvaldo Lima Filho e Nei Galvão.

Com os generais Osvaldo de Araújo Mota e Peri Bevilacqua, ex-chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e

(Conclui na página 3)

Jango ao centro

O presidente da República, sr. João Goulart (ao centro), quando recebia, ontem, nas Laranjeiras, os generais Peri Bevilácqua (à direita), que vem de assumir a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, e Araújo Mota, que exercia aquelas funções. Ao se retirar o general Bevilácqua informou à imprensa que fôra ao Palácio visitar o presidente. Na oportunidade reafirmou a opinião de que as reformas são indispensáveis, especialmente a agrária, que "sendo feita agora, já chega com 30 anos de atraso". Acrescentou que é a única forma de se conseguir a dinamização da lavoura e o conseqüente aumento da produção, fator indispensável para a paz social.

Negado 'habeas' a Silvestre

O Supremo Tribunal Federal negou, ontem, o pedido de habeas-corpus impetrado em favor do senador Silvestre Péricles de Góis Monteiro, alegando incompetência. A votação foi representada por sete votos contra um.

O relator da matéria, ministro Cândido de Oliveira Neto foi de opinião de

(Conclui na página 3)

Iêda está de volta

"Miss" Universo-63, Iêda Maria Vargas, desembarcou, ontem, em Brasília, retornando dos Estados Unidos, para onde fôra cumprir o contrato que a obriga o título. Ao descer na capital da República, Iêda recebeu uma "corbeille" de rosas. Quase não fêz declarações. Disse estar cansada da viagem. Deve viajar, novamente, numa "tournée" por vários países da América e Europa.

Manifesto do GPR só sairá dia 19: reforma é objetivo

Somente na quinta-feira da próxima semana é que deverá ser lançado o manifesto do Grupo Parlamentar Reformista que os ministros Oliveira Brito e Expedito Machado estão articulando e ao qual o presidente João Goulart está estimulando, através da sua concordância à idéia da sua constituição.

O adiamento se impôs por uma razão: a redação do manifesto, atribuída ao Doutel de Andrade, líder do PTB na Câmara, e Expedito Machado, não foi iniciada e está tomando muito mais tempo do que o inicialmente previsto. Todavia, tanto para o sr. Oliveira Brito quanto para o sr. Expedito Machado o adiamento se constitui num detalhe de importância secundária, pois não influirá na disposição de ambos de encaminhar, de maneira acelerada nas próximas horas, as conversações para a formação do GPR.

Está nas intenções de seus idealizadores o lançamento do documento-base durante um jantar, do qual provàvelmente o presidente João Goulart participará, na quinta-feira, no Rio. A presença do presidente da República, todavia, está condicionada à filosofia do manifesto e ao exame das conveniência políticas do gesto. Isto é, se se chegar à conclusão de que se poderá vincular o presidente da República como pessoalmente interessado na formação do bloco parlamentar, o sr. João Goulart evitará de ir.

OBJETIVO

O sr. Oliveira Brito justifica o Grupo Parlamentar Reformista com a afirmação de que, até hoje, apesar dos reiterados pronunciamentos da maioria das representações no Congresso, as reformas de base não foram sequer encaminhadas para um ponto razoável. Ou melhor, não avançaram além das intenções, carregando, com isso, uma sensação de frustração não apenas do povo como para o regime.

Que há, no país, uma aspiração reformista nacional, não há quem possa negar, segundo o ministro das Minas e Energia, mas, e apesar disso, não se fez de concreto nada na área legislativa para tornar realidade as reformas estruturais.

Já o sr. Expedido Machado entende que o Grupo Parlamentar Reformista terá a virtude de permitir no estabelecimento das posições dentro do Congresso, isto é, dos que são partidários das reformas e dos que as negam. Sustenta que, não obstante as declaraçes permanentes de adesão ao reformismo, nenhuma das medidas tendentes a reestruturar o país foi feita, ainda, numa evidente contradição entre o que é dito e o que é decidido pela maioria parlamentar.

O ministro da Viação explicou que

(Conclui na página 3)

Amaral vai a Brasília para Câmara

O sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, embarcará, hoje, para Brasília, a fim de reassumir sua cadeira de deputado, na Câmara Federal.

Ontem, o chefe pessedistas conferenciou, por telefone, com o líder Martins Rodrigues, a quem solicitou preparar uma reunião com membro da bancada do partido, na Câmara e no Senado, com o objetivo de apreciar, em caráter informar, a conjuntura política do país.

O sr. Amaral Peixoto deverá transmitir ás bancadas pessedistas informações relacionadas com informações segundo as quais o presidente João Goulart está, realmente, cogitando da reforma imediata do seu Ministério.

TEMPO: Instável, trovoadas e chuvas fracas no período
TEMPERATURA: Em elevação
VENTOS: Noroeste, moderados
MÁXIMA: 34.2 (Bangu)
MÍNIMA: 22.1 (Santa Teresa)

JK de volta para campanha

O sr. Juscelino Kubitschek entra no carro que seria seguido por grande número de outros, em cortejo até o centro da cidade.

Multidão foi esperar JK que volta disposto à luta

Regressou ontem ao Rio o senador Juscelino Kubitschek, que desembarcou no Aeroporto do Galeão protegido pelos lutadores Valdemar Santana e Fernando Barreto, para poder passar pela multidão que o foi recepcionar.

Ao desembarcar, declarou o sr. Juscelino Kubitschek que voltava de Paris pronto para reiniciar o "rush" a que se propôs, "para desenvolver a agricultura, redimir o Nordeste, consolidar as constituições e promover, definitivamente, a integração nacional".

CONVENÇÃO

Além da grande multidão, estiveram presentes ao desembarque os ministros da Justiça e da Reforma Administrativa, Abelardo Jurema e Amaral Peixoto, respectivamente, tendo o último declarado, abraçando o senador Kubitschek, que o PSD anteciparia sua Convenção Nacional para homologar sua candidatura à Presidência.

Dada a grande quantidade de pessoas, foi difícil a aproximação dos jornalistas ao senador JK que fêz breves declarações, inclusive desmentindo qualquer encontro com o sr. Carlos Lacerda: "Eu li nos jornais de Paris" — declarou.

O problema do vice-presidente de sua chapa foge a seu contrôle — disse o senador — pois a escolha é atribuída aos partidos, motivo pelo qual não opina quanto às indicações dos srs. Carvalho Pinto e Miguel Arrais.

PLANOS

Em Paris, após pronunciar conferência para os membros da OTAN, o senador JK aproveitou para estudar alguns problemas técnicos, com o auxílio de especialistas, visando a medidas que pretende adotar, caso seja eleito.

Nos próximos dias o sr. Juscelino dará início a um vasto programa de conferências e viajará a diversos Estados, atendendo a convites para paraninfar turmas de formandos. Estará em Goiás, sábado, seguindo depois para o Nordeste.

RECEPÇÃO

Além dos srs. Abelardo Jurema, Amaral Peixoto e outras autoridades, estiveram presentes ao desembarque os srs. Carlos Murilo, Sebastião Pais de Almeida, Hermógenes Príncipe, Gonzaga da Gama, Nélson Salim, Duque de Mesquita, João Havelange, Maristela e seu espôso, Rodrigo Lopes, e representantes de associações políticas.

O sr. Juscelino Kubitschek viajou acompanhado pelos srs. Osvaldo Penido e embaixadores Sete Câmara e Aluísio Napoleão do Rêgo, que foram também saudados durante o cortejo de automóveis que seguiu o desembarque.

Sinatra paga US$ 25 mil e tem seu filho de volta

WEST LOS ANGELES — Um pouco grogue, pelos efeitos das pílulas soníferas que foi obrigado a tomar, mas sem qualquer outro problema, o jovem Frank Sinatra Jr. foi encontrado na madrugada de ontem por um policial particular, após seu pai haver pago o resgate de 250 mil dólares, exigido pelos seqüestradores.

O jovem cantor foi achado na estrada de Mulholland, próximo de San Diego Freeway e levado à casa de sua mãe, em Beverly Hills, pelo patrulheiro George C. Jones. O filho de Sinatra, que foi transportado no interior de porta-mala, acredita que seus seqüestradores eram todos muito jovens, sendo que alguns estavam com muito mais mêdo do que êle. O resgate do jovem cantor foi pago em duas vêzes, na têrca-feira, em notas de 100, 50, 20 e 10 dólares.

NEGOCIAÇÕES

Frank Sinatra, tão logo seu filho chegou a luxuosa residência de sua ex-espôsa, declarou que durante as oito conversações telefônicas mantidas com os seqüestradores apenas por duas vêzes conseguiu falar com seu filho. «Creio — disse — que sete ou nove pessoas participaram do seqüestro», acrescentando que o único elemento com quem negociava possuia voz de um homem que ainda não atingiu os 30.

TRÊS QUILÔMETROS

George Jones, que recolheu Frank Júnior, admite que o mesmo haja andado cêrca de três quilômetros, até ser encontrado. Disse que o jovem declarara que fôra mantido com os olhos vendados quase o tempo todo e que tomara narcóticos para ficar aturdito. «Um dos seqüestradores fugiu de mêdo, depois que tôda a imprensa comentou o rapto» — dise o policial.

PRISÃO

Comentando o regresso do cantor de 19 anos, seqüestrado no Estado de Nevada, um agente do Bureau Federal de Investigação, em Stateline, declarou que «ainda temos alguns seqüestradores a prender», não confirmando, no entanto, a notícia de que vários suspeitos já haviam sido detidos pela polícia. (UPI-DC)

Kombis querem garantia

Os proprietários de Kombis, em virtude das represálias violentas da parte dos táxis, estão decididos a solicitar garantias às autoridades da Guanabara, que arcarão com os prejuízos que por ventura venham a sofrer na atual "guerra" contra os táxis. Ontem, foi bastante reduzido o número de Kombis em trânsito na cidade, o que vale como vitória dos táxis, nesta primeira etapa da disputa. Com o pedido de garantias as Kombis poderão reaparecer totalmente ainda hoje. Na foto, uma das poucas em trânsito pelas ruas da Guanabara.

Objetivo da viagem do Papa: promoção da unidade cristã

CIDADE DO VATICANO — Um enviado do Papa Paulo VI, segundo se informou, ontem, na Santa Sé, reuniu-se com o chefe da Igreja Ortodoxa grega para explicar-lhe que a visita do Sumo Pontífice à Terra Santa tende a promover a unidade cristã.

O comunicado, formulado pela Secretaria de Estado, dá conta que o padre Pierre Duprey voou a Istambul para entrevistar-se com o patriarca Anthenagoras. O propósito da viagem foi simplesmente explicar a natureza da própria e solene declaração do Papa feita recentemente.

FALSOS RUMORES

A Secretaria de Estado negou ao mesmo tempo que o padre Duprey tenha dito ao hierarca ortodoxo grego que uma reunião entre Anthenagoras e o Papa Paulo VI na Terra Santa era "supostamente impossível". Não há fundamento para êstes rumôres", declarou.

Enquanto isto, circularam as mais variadas versões acêrca do itinerário do Papa e a possibilidade de que o Santo Padre se reúna com dirigentes religiosos não católicos em uma "Conferência Religiosa de Cúpula". Fontes oficiais do Vaticano afirmam que o Papa receberia de bom grado a possibilidade de tal reunião.

NOVOS CARDEAIS

Acredita-se que o Papa realizará seu primeiro consistório para designar vários novos cardeais pouco depois de seu regresso da Terra Santa. Altas fontes do Vaticano disseram que o Papa anunciará a data do consistório antes do dia de Natal, provàvelmente a 21 do corrente.

O Sagrado Colégio de Cardeais tem agora 80 príncipes da Igreja. O Papa

(Conclui na página 3)

CENTRO HUMANISTA BOM JESUS

OBRA DE AMPARO E ASSISTENCIA SOCIAL — Fundada a 29 de novembro de 1942

Registrado em títulos e documentos Cartório Alvaro Teffé sob o n.º 1.897 — Livro A, n.º 2, considerado de Utilidade Pública, Lei 892 — Publicada no "Diário Oficial" de 14 de agôsto de 1957 2.ª Seção, fls. n.º 7737

CONSULTÓRIOS: Rua São Luís Gonzaga, 205 - Sob. - Tel.: 48-9766 (Cancela) — Diàriamente das 9 às 20 horas; Rua da Carioca, 5 - S/103 — Diàriamente das 16 às 18 horas; Av. João Ribeiro, 44 - S/303 (Pilares) — Diàriamente das 15 às 18 horas; Rua das Safiras, 32 — Rocha Miranda — Quartas-feiras das 9 às 12 e aos sábados das 15 às 17 horas — Rio de Janeiro

BALANCETE

de junho a dezembro de 1962

DESPESAS

Aluguel da Sede Central	18.000,00
Arrendamento do Consultório da Rua da Carioca n.º 5, Sala 103	72.000,00
Arrendamento do Consultório da Rua Safira n.º 32	50.000,00
Ajuda de custa a 10 médicos	800.000,00
Ajuda de custa a 4 dentistas	320.000,00
Recreação artística	300.000,00
Pago a protético (aparelhos dentários)	330.000,00
Curso de Alfabetização a maiores (material)	430.000,00
Medicamentos para dentistas (Serviço Dentário)	266.000,00
Medicamentos para médicos (medicamentos para indigentes)	464.000,00
Luz e telefone	138.000,00
Alimentação para indigentes (refeições)	1.020.000,00
60 filmes recreativos (aluguel)	130.000,00
Material de limpeza e conservação	180.000,00
Ajuda monetária (a famílias)	300.000,00
Livros para a Biblioteca	60.000,00
Discos e gravações para a discoteca	340.000,00
Passeio campestre a 100 crianças	168.500,00
Correspondência diária	50.000,00
Jornais e revistas	32.000,00
Consêrto de Móveis e pintura dos consultórios	115.000,00
Ajuda de custas a 20 visitadores sociais	800.000,00
TOTAL	5.478.000,00

ENTRADAS

Donativos de sócios beneméritos	2.450.000,00
Donativos de sócios benfeitores	3.000.000,00
Renda da Sayonara	28.000,00
TOTAL	5.478.000,00

Janeiro a junho de 1963

DESPESAS

Aluguel da Sede Central	18.000,00
Localizações e arrendamentos de consultórios	122.000,00
Ajuda de custas a médicos e dentistas	1.120.000,00
Medicamentos (para o Serviço Médico e Dentário)	112.000,00
Luz e telefone	102.000,00
Alimentação (refeições para indigentes)	510.000,00
10 filmes recreativos (aluguel)	30.000,00
Material de Limpeza	86.000,00
Ajuda monetária a famílias	100.000,00
Ajuda de custas a 20 visitadores sociais	800.000,00
TOTAL	2.970.000,00

Janeiro a junho de 1963

ENTRADAS

Donativos de sócios beneméritos	1.800.000,00
Donativos de sócios benfeitores	1.000.000,00
Donativos diversos (serviços gráficos)	160.000,00
Donativo da Sayonara	30.000,00
TOTAL	2.970.000,00
Deficit	9.000,00

SERVIÇOS PRESTADOS A INDIGENTES

De junho de 1962 a junho de 1963

Refeições distribuídas	2.000
Pediatria	1.764
Clínica Médica	26.780
Clínica Genecológica	18.736
Cardiologia	250
Pequenos atos cirúrgicos	382
ODONTOLOGIA:	
Extrações	54.201
Obturações	6.842
Aparelhos colocados	150
SEÇÃO JURÍDICA:	
Casos atendidos	483
MEDICINA ELÉTRICA:	
Ondas curtas	1.364
Diatermia	7.032
Massagens	436
ALFABETIZAÇÃO:	
Alfabetizados	95
Visitas Sociais	18.954

Aos srs. sócios beneméritos e benfeitores e demais colaboradores a Diretoria agradece de coração as dádivas recebidas, cujas quais é a garantia da sobrevivência dos nossos serviços sociais.

Aos senhores sócios benemérito e benfeitores desta lista desejamos e pedimos a Deus saúde e prosperidade para os mesmos e seus familiares: 1 — Dr. Ângelo de Araújo Jorge Sertório; 2 — Dr. Orlando Rangel; 3 — Armindo Rodrigues Adrego; 4 — Naveiro Gonçalves Companhia Ltda.; 5 — Benjamim Rangel; 6 — Ismael Arantes; 7 — Antônio Arrais; 8 — Antônio Bernardelli; 9 — Elevadores Schindler do Brasil S/A; 10 — Armando Paranhos; 11 — Edno Sousa Rodrigues; 12 — Francisco C. Souza; 13 — Cia. Internacional de Metais; 14 — Amilcar F. de Vasconcellos; 15 — Manoel J. Rodrigues da Silva; 16 — João Cândido de A. Dantas; 17 — Maurício de Siqueira Carvalho; 18 — Henrique Marani; 19 — Jorge C. Rodrigues; 20 — Rodolfo Arubi; 21 — Manoel Pereira Valente; 22 — Zalamans Snejer; 23 — Hugo Forman; 24 — Clélia Rangel Forman; 25 — Naveiro Gonçalves Ltda.; 26 — Feliciano da S. Oliveira; 27 — José da Costa Rodrigues; 28 — Santos David Ltda.; 29 — Joaquim Caetano Pinto; 30 — Murillo Alves dos Santos; 31 — Walter Loreto Mendes; 32 — Otto Emílio Dreyer; 33 — Antônio Lameiro Júnior; 34 — Ricardo Naveiro Rodrigues; 35 — Jorge Navelro Rodrigues; 36 — Alvaro Monteiro Bento; 37 — Gilberto Figueredo; 38 — David Oliveira; 39 — Abrahans Kruskan; 40 — Jorge Roberto N. Beltrão; 41 — Sociedade de Aço e Ferro Tupaña Ltda.; 42 — Walter Loreto Mendes; 43 — Andrubal André; 44 — Aprilia S/A; 45 — Enio Torresan; 46 — Indústrias Decora Lux Ltda.; 47 — Moinho Atlântico; 48 — Ary Leão; 49 — Sociedade de Investimento e Incorporação Ltda.; 50 — Alvaro Barbosa Monteiro; 51 — Wilson Ferreira; 52 — Hermani Jacob Schmit Dehs; 53 — Apolo Comércio; 54 — Verminas S/A; 55 — Motorauto S/A; 56 — Edgard Horta Ludolfo; 57 — Coraice; 58 — Soul Engenharia e Comércio Ltda.; 59 — Albino Castro Commer. e Indústria; 60 — José Gonçalves Batista; 61 — Construtora Barbosa Mello; 61 — Hotéis Modernos de Minas Gerais; 62 — Mário Osvaldo Ferraz Horta Sampaio; 63 — Geraldo Mazela Horta Sampaio; 64 — Sanera Saneamento e Urbanização S/A; 65 — Nathalia Haas; 66 — Luiz Felipe Haas; 67 — Emmanuel Augusto Haas; 68 — Hotel Horta Sampaio; 69 — Construtora Suitepa S/A; 70 — Álvaro Ferreira Ramos; 71 F. Ramos Cia. 72 — Angenora dos Santos Mello; 73 — Arthur Beltrão Castilho; 74 — Alfredo Soares; 75 — Alice Maria de Sousa Saldanha; 76 — Álvaro Nóbrega Brasil; 77 — Auto Esporte S/A; 78 — Augusto Rebouças de Mello; 79 — Antônio Joaquim Valente de Mattos; 80 — Alpa Motel Ltda.; 81 — Argentina Braga Andreani; 82 — Arthur Piedade; 83 — Antônio Sancha Galdeano; 84 — Amadeu P. da Rocha; 85 — Antônio F. Monteiro; 86 — Álvaro Inácio de Azevedo; 87 — Antônio Pereira da Lage; 88 — Attilio Andreani; 89 — Ademar Vieira; 90 — Antônio Ferreira Lima; 91 — Bento L. Moreira Lisboa; 92 — Celso Pinheiro Netto; 93 — Carlos Guerra da Cunha; 94 — Comércio Repre. Sousa Pereira; 95 — Conrado Goulart Mascarenhas; 96 — Carlos Amélio de Figueiredo; 97 — Dreifus Cattan; 98 — Jaú Matula; 99 — Distribuidora de Bebidas Minêra S/A; 100 — Domingos Pereira Valente; 101 — Darcet R. Batalha; 102 — Eliosipo Cunha Ind. e Comércio S/A; 103 — Edgard Horta Borges; 104 — Ruy Simões Lopes; 105 — Elton Figueredo; 106 — Edgard Coet; 107 — Firma Etacifira do Brasil; 108 — Frederico Meirelles; 109 — Gilberto Fernandes Brasil; 110 — Gerhardt George Pettot; 111 — Hélio Teixeira Rêgo; 112 — Heitor Achilles de Farias Mello; 113 — Ind. Hellografica Leopoldo Machado; 114 — Jarbas Veríssimo Pereira; 115 — João Adolfo P. da Cunha Saavedra; 116 — Joaquim dos Prazeres; 117 — João Maria dos Santos; 118 — João G. Mello; 119 — José Lopes Coelho; 120 — Josimo de Araújo Medeiros; 121 — Joaquim F. de Oliveira; 122 — Joaquim P. da Silva; 123 — Toalheiros Alberego Ltda.; 124 — Jorge Lordello da Silva; 125 — Jason Pereira; 126 — José Cândido de Oliveira; 127 — Joel Novelino; 128 — Lygia Mello Tôrres; 129 — Lauro F. Mello; 130 — Lia Caussat; 131 — Maria Helena de Mello Filho; 132 — Maria A. Rebouças de Mello e Sousa; 133 — Mateus Grande Perse; 134 — Miguel Arrais Filho; 135 — Mauro Vidigal Pollini; 136 — Maria Delmilhac da Cunha; 137 — Manoel Domingos Filho; 138 — Marília Arruda de Oliveira; 139 — Maria Alice de Sousa Saldanha; 140 — Marina Leon Guedes; 141 — Marina Lima Mira; 142 — Mat. Incêndio Engenharia S/A; 143 — Meira S/A; 144 — Norberto da Silva Rocha; 145 — Nevmna Duarte de Oliveira; 146 — Otávio de Aguiar; 147 — Oscar Rodrigues; 148 — Olindo Fernandes Maia; 149 — Odilon Alves Caetano; 150 — Paulo Emílio G. de Sousa; 151 — Raymundo Joaquim de Lago; 152 — Roberto Braga; 153 — Salvador Clemente Carvalho; 154 — Sérgio Meneses; 155 — Tamoyo Cruz Cumnan; 156 — Waldir Carvalho; 157 — Waldemar Simões; 158 — Paulo Paes Barreto; 159 — José Gonçalves Batista; 160 — José Lopes Coelho; 161 — Isaac Tiktin; 162 — José Hermolin; 163 — Auto Modêlo S.A.

(a) — ELISIARIO TEIXEIRA

Govêrno boliviano mobiliza tropas contra os mineiros

LA PAZ, ORURO, CATAVI — Termina hoje o prazo de 48 horas dado pelo ministro da Defesa, general Luís Rodrigues Bidegain, para que os mineiros deponham suas armas e libertem os reféns. O Comando Geral das Fôrças Armadas mobilizou várias tropas em forma preventiva, uma vez que, no ultimato, o govêrno afirmou que adotaria medidas subsequentes para "e-operar a zona" — Catavi — em poder dos mineiros rebelados. A Bolívia não aceitou a ajuda dos EUA para solucionar a crise.

Por outro lado, o vice-presidente da República e secretário-geral da Confederação Mineira Boliviana, sr. Juan Lechin, acusou um dos quatro norte-americanos detidos como reféns de ter-se imiscuído nos assuntos internos da Bolívia, porém manifestou que estava disposto a entrar em negociações para "chegar a uma solução favorável". O acusado de Lechin é Thomas Martin, adido da Embaixada norte-americana, encarregado dos assuntos trabalhistas. E, para libertar os reféns, o vice-presidente exige que também sejam libertados Ireneo Pimentel e Frederico Escomar, mineiros, acusados de cometer delitos comuns.

Aviões militares bolivianos jogaram, ontem, panfletos sôbre Catavi, para exortar os membros a suspender sua greve e pôr em liberdade os reféns.

O general Alfredo Ovando, comandante-geral das Fôrças Armadas, ao dar esta informação, assinalou que na zona se realizou uma mobilização parcial de tropas em forma preventiva, e que seus soldados mais próximos se encontram a 60 quilômetros de Catavi.

Ovando, que está no comando da operação militar, salientou que o prazo assinalado pelo govêrno para que os mineiros deponham sua atitude vencerá esta noite. Passado o prazo, o assunto passará às mãos dos ministérios do Govêrno e da Defesa.

— "As Fôrças Armadas da Bolívia não podem permitir que isto se transforme em outra Cuba. O govêrno da Bolívia deve manter a soberania sôbre todo seu território, não permitindo que exista uma ilha como se estima a Catavi em aberta insurreição e rebelião" — disse Ovano.

CONTRA MINISTRO

Um cartucho de dinamite dos que utilizam os mineiros explodiu ontem frente à porta principal da residência do ministro do Trabalho, Aníbal Aguillar Penarrieta, e dois tiros foram feitos também contra a fachada da casa.

O ministro levantou-se e, pegando uma metralhadora, tentou repelir o atentado, porém os atacantes se afastaram em um automóvel pequeno contra o qual o ministro disparou.

REFÉNS

Os reféns dormiam estendidos no solo. Um grupo de mulheres, que se denominavam "donas de casa", os custodiava no interior, com cartuchos de dinamite nas mãos. A porta de acesso havia oito mineiros armados com fuzis.

A moral dos norte-americanos era relativamente boa. Disseram que recebiam bom tratamento, embora estivessem desejosos de alcançar a liberdade.

Manifestaram que sua alimentação consistia de sôpa, bife com purê de batatas, salada e café. Tinham, para entreter-se, jogos de damas e cartas.

APÊLO

De outra parte, em Arica, Chile, a Rádio La Voz del Minero, da Bolívia, foi captada ontem à noite fazendo um apêlo aos operários partidários do vice-presidente Juan Lechin para que prestassem apoio às fôrças que se opõem ao presidente Victor Paz Estensoro.

A emissora mineira boliviana, em comunicações repetidas a cada certo tempo, convidava os operários "a repelir as fôrças de Paz Estensoro" e ordenava que fôssem dinamitados diversos pontos estratégicos, incluindo entre êstes o próprio Sindicato Mineiro de Oruro, que, aparentemente, pode cair a qualquer momento em poder das fôrças do govêrno.

China Comunista diz que Kruchev é traidor

TOQUIO — A China comunista acusou ontem ao primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchev, de haver traído ao comunismo e de buscar a dominação soviético-norte-americana do mundo.

Em sua enérgica acusação contra o Kremlin, a agência noticiosa oficial Nova China reproduziu comentários do "Diário do Povo" em que se acusa a Kruchev. Êste ataque é a resposta aparente de Pequim a um pedido de Kruchev de pôr fim a forte disputa ideológica que dividiu em dois o campo comunista.

EUA-URSS

O "Diário do Povo" e a revista "Bandeira Vermelha" dizem que "o coração e a essência da linha geral de coexistência pacífica seguida pelos dirigentes do Partido Comunista Soviético e a colaboração soviético-norte-americana para lograr a dominação do mundo".

Diz em seguida que "a incessante luta de paz e coexistência constitui em realidade uma demanda de que todos os países socialistas e os partidos comunistas se submetam a seu longamente acariciado sonho de colaboração soviético-norte-americana".

CONDENADO

"Porém — diz uma das publicações — o que trai ao povo do campo socialista e do mundo e sonha dominar ao globo pela vinculação com o imperialismo norte-americano está condenado a terminar mal.

A revista "Bandeira Vermelha" diz que desde 1959 Kruchev mostrou-se obsecado pelas conferências a alto nível entre a União Soviética e os dos Estados Unidos.

Johnson quer efígie de JK

WASHINGTON — O presidente Johnson pediu ao Congresso que autorize o Departamento do Tesouro a cunhar uma nova moeda de 50 centavos, com a efígie de John F. Kennedy.

Homenagem

NOVA IORQUE — O aeroporto internacional novaiorquino de Idlewild terá nos próximos dias o nome de John Kennedy.

Uma portaria nesse sentido foi aprovada hoje pela Câmara Municipal da cidade.

ONU vota unidade da Coréia

NAÇÕES UNIDAS — Os Estados Unidos e 13 outros países defenderam a unidade, liberdade e democracia da Coréia.

O representante norte-americano ante as Nações Unidas, Mercer Cook, apresentou nesse sentido, quando a Primeira Comissão Política da Assembléia Geral discutia a questão coreana, um projeto de resolução subscrito por 14 nações.

PAZ E SEGURANÇA

A resolução solicita que a Assembléia "reafirme que os objetivos das Nações Unidas na Coréia consistem em conseguir por meios pacíficos, o estabelecimento de uma nação unida e independente, sob uma forma representativa de govêrno, bem como a total restauração da paz e segurança na citada região.

De acôrdo com a resolução, a Assembléia solicitaria às autoridades da Coréia do Norte que aceitassem êsses objetivos.

Disse o sr. Cook que a República da Coréia depositou suas esperanças de reunificação nas Nações Unidas e que as Nações Unidas propuseram um plano justo.

Brasil sugere emenda da Carta das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS — Em representação de vários Estados latino-americanos, o Brasil apresentou à Comissão Política Especial da Assembléia Geral dois projetos de resoluções em que se pede a ampliação do Conselho Econômico e Social.

Sugerem as resoluções a emenda da Carta das Nações Unidas, a fim de que a representação geográfica nos Conselhos seja mais proporcional. O número de membros no Conselho de Segurança passaria de 11 para 13 e no Conselho Econômico e Social, de 18 para 24.

TEM APOIO

Uma das conseqüências do grande aumento no número de membros das Nações Unidas, desde que se fundou a organização, é a constituição dos Conselhos, que, embora bem proporcionados ao serem estabelecidos, já não refletem adequadamente a composição da ONU.

Tem considerável apoio o movimento para aumentar a representação afro-asiática do Conselho de Segurança e no Conselho Econômico e Social, o que exigiria uma emenda à Carta das Nações Unidas. Para isto, todavia, se precisaria da aprovação do Conselho de Segurança e a União Soviética, que ali tem direito de veto, já disse que se oporá a tôda emenda da Carta, a não ser que se admita a China Comunista nas Nações Unidas.

Túmulo de Kennedy: chama apagou 1 min.

WASHINGTON — A chama eterna do túmulo do presidente Kennedy apagou-se, ontem, durante um minuto, devido a um acidente provocado por um grupo de crianças que deixou cair água benta sôbre o fogo, enquanto visitava o túmulo.

Por outro lado o embaixador norte-americano ante as Nações Unidas, Adlai Stevenson, visitou o túmulo de Kennedy e depositou uma coroa de flôres, durante uma cerimônia realizada às últimas horas da tarde.

Enquanto isso, em Dallas, o criminalista Melvin Belli, encarregou-se da defesa de Jack Ruby e declarou que êste se diz inocente, por perturbação das faculdades mentais.

O advogado foi contratado por um irmão de Jack Ruby que está disposto a sustentar sua defesa, alegando aquela perturbação mental.

Reservas

PARIS — As reservas francesas de ouro e de moedas prezadas aumentaram durante o mês de novembro último 79 milhões de dólares. Um comunicado do Ministério da Fazenda precisa que no dia 30 de novembro tais reservas totalizavam 4.417,4 milhões de dólares.

JACTO DOS E.U.A.

Não é 'caso' internacional a sabotagem

WASHINGTON — A Fôrça Aérea disse hoje que os danos causados a 61 aviões de treinamento a jacto em uma base aérea do Arizona provàvelmente foram obras de um civil ou um militar descontente e não um sabotador internacional.

"Esta é a classe de ocorrência que ocorre de vez em quando — disse um porta-voz — um indivíduo fica descontente e comete alguns danos."

DIÁRIO NO MUNDO

(Condensado da UPI, IPS, DPA, IF, SIP e ANSA)

Instada a Rússia a libertar a Alemanha

BERLIM — O ministro das Relações Exteriores britânico, Richard A. Bumber, instou a União Soviética a que conceda maior liberdade a Alemanha Oriental e a Berlim dando assim um positivo passo para a paz mundial. Butler reafirmou a deisão aliada de manter as tropas em Berlim Ocidental para assegurar a independência dêsse setor da cidade e rendeu seu tributo ao falecida presidente Kennedy.

"Temos direito de manter nossas tropas aqui — disse — e meu govêrno e meu país estão igualmente decididos a defender a liberdade desta cidade". Butler chegou a cidade de Berlim, para uma visita de dez horas tendente a dar uma boa segurança aos berlinenses.

Barganha

PARIS — A França e a China Comunista chegaram a um acôrdo completo sôbre a maneira em que reiniciarão suas relações diplomáticas normais, porém o presidente Charles De Gaulle, não tomará nenhuma medida "até haver discutido a questão com os Estados Unidos", segundo afirmaram círculos autorizados.

Greve bancária

LIMA — Uma vez mais os bancos comerciais não atenderam ao público, devido a uma nova exigência apresentada pelos empregados de algumas das instituições. Os gerentes dos bancos explicaram em comunicado que não obstante os acôrdos vigentes entre as instituições e as federações de bancários no que toca ao pagamento de trabalho de horas extras, os servidores de determinadas seções exigem somas desproporcionais ao trabalho acumulado. Indicam os gerentes que os bancos não podem atender as "pretensões cada vez mais exageradas dos empregados".

Duas Coréias

SEUL — A emissora de Pyong Yang, captada nesta capital, renovou um apêlo para que a Coréia do Sul aceite de instaurar relações econômicas e sociais com a Coréia do Norte, a fim de "preparar o terreno para uma eventual reunificação".

Privilégios

WASHINGTON — Foi enviado ao presidente Johnson o projeto de lei já aprovado pela Câmara e pelo Senado, relativo à concessão de alguns privilégios a Jaqueline Kennedy, entre os quais a proteção por parte dos serviços secretos durante dois anos, para ela e para seus filhos, e a isenção postal para a vida tôda.

Melhora o Cardeal

ROMA — O cardeal Iguace Gabriel Tappouni, patriarca de Antióquia que foi submetido a uma operação cirúrgica domingo último, continua melhorando, segundo os médicos da clínica de Roma onde se encontra o paciente. Porém os médicos advertiram que o prelado de 84 anos ainda não se encontra fora de perigo.

Desarmamento

PARIS — A França não renunciou a seu intento de propor iniciativas para um desarmamento completo e controlado. Não foi, todavia, indicada a data em que tais propostas serão avançadas. Esta declaração foi prestada pelo porta-voz do govêrno, Alain Peyrefitte, depois da reunião do conselho dos ministros, respondendo a uma pergunta de um jornalista. Êste referia-se às declarações sôbre o desarmamento e sôbre o acôrdo de Moscou, feitas por De Gaulle na conferência de imprensa de 29 de julho transacto. Naquela ocasião, o presidente da República falará na eventualidade de que a França apresentasse, dentro dêste ano, umas propostas para um desarmamento geral e controlado, baseadas na destruição dos vectores de armas nucleares. Segundo o ministro de Informação ainda não se realizaram as condições em que tais propostas deveriam ser formuladas.

Veteranos de guerra

BONN — Veteranos feridos na guerra e viúvas do tempo de guerra desfilaram pelas ruas da capital, em apoio de sua exigência de aumento das pensões que recebem. Aproximadamente 13.000 veteranos feridos na guerra chegaram em mais de 900 ônibus e em seis trens especiais, de todos os pontos da República Federal, e participaram do maior desfile efetuado até agora nesta capital.

Trigo para URSS

WASHINGTON — O govêrno norte-americano autorizou a venda de trigo à Alemanha Ocidental no valor de 3,2 milhões de dólares. Com isso o Ministério do Comércio norte-americano concede, pela primeira vez, licença para o fornecimento de trigo à Alemanha Oriental, depois que o extinto presidente John Kennedy tinha anunciado que os Estados Unidos forneceriam trigo num valor total de 4.000 milhões de dólares aos países do bloco comunista.

Represália

BARCELONA — O govêrno do general Francisco Franco fechou a organização Omnium Cultural desta cidade, que visa ao fomento do folclore, o idioma e o teatro catalães, segundo declarações de fontes bem informadas. O governador provincial dispôs o fechamento na semana passada, baseando-se em que a organização não estava registrada no govêrno civil como sociedade cultural.

Os membros da Omnium censuraram a medida do governador, alegando que se trata de "uma sociedade financeira e não cultural cujo objetivo é arrecadar fundos para a promoção da cultura catalã". Acredita-se que a decisão governamental obedece a uma entrevista concedida recentemente pelo abade do Mosteiro de Monserrat, monsenhor Aurélio Escarre, a um jornal francês, na qual o prelado formulou críticas ao govêrno de Franco.

EUA envidam esforços para preservar a paz

ST. PAUL — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou que os Estados Unidos "negociarão, responsável e incansàvelmente, com os seus adversários, acôrdos sôbre questões de interêsse mútuo". Acrescentou que, ao mesmo tempo que protegem e consolidam o mundo livre, procuram os Estados Unidos, especialmente, "medidas capazes de reduzir o perigo de uma grande guerra".

Em discurso pronunciado na Associação da Terminal de Cereais do Sindicato de Agricultores, disse o Secretário de Estado que o presidente Johnson está disposto a explorar, "responsável e pacientemente, tôdas as possibilidades de chegar a acôrdos sôbre os primeiros passos a serem dados para alcançar uma paz mais estável".

20 AGÊNCIAS NA GUANABARA!

AEROPORTO - Aeroporto Santos Dumont - Tel. 22.3636	LEBLON - R. Gen. Urquiza, 117-A - Tel. 47.7980
AVENIDA BRASIL - Av. Brasil, 6897 - Tel. 30.9661	MADUREIRA - Estr. Portela, 45-A - Tel. Mar. Hermes 660
ALFÂNDEGA - R. da Alfândega, 295 - Tel. 23.9635	MEM DE SÁ - Av. Mem de Sá, 291 - Tel. 32.3556
BOTAFOGO - R. Voluntários da Pátria, 371 - Tel. 26.0347	MÉXICO - R. México, 70 - Tel. 52.0306
C. GRANDE - R. Augusto Vasconcelos, 120-A - Tel. C.G. 93	PÔSTO 5 - Av. N.S.ª Copacabana, 1.187
CATETE - R. do Catete, 276 - Tel. 45.0562	P. BANDEIRA - R. Mariz e Barros, 76-A - Tel. 48.2370
COPACABANA - Av. N.S.ª Copacabana, 698-A - Tel. 57.2845	RAMOS - R. Uranos, 987 - Tel. 30.1715
CAMERINO - R. Camerino, 11 - Tel. 43.2554	R. JANEIRO - Sucursal - Av. Rio Branco, 116 - Tel. 52.6040
I. GOVERNADOR - Av Paranapuã, 2145-B - Tel. Gov. 506	TIJUCA - R. Conde de Bonfim, 464-A - Tel. 48.7457
IPANEMA - R. Visconde de Pirajá, 455-A - Tel. 27.4035	VISC. INHAÚMA - R. Visc. de Inhaúma, 74 - Tel. 23.2063

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do E. do Rio de Janeiro e Guanabara

Reconhecida nos têrmos do despacho do sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em 21 de julho de 1945

Sede Social: Rua Coronel Gomes Machado, 192 - 1.º andar, Sala 201/203 — Niterói — Telefone: 2-3626

Faço saber aos que o presente virem, que na eleição realizada nesta Federação, no dia 6 de dezembro de 1963, foi eleito com doze (12) votos, correspondente aos doze (12) filiados desta Entidade e empossados de conformidade com a Portaria ministerial 146, de 18 de outubro de 1957, os seguintes:

DIRETORIA

José Araújo de Carvalho — Presidente
Mário Lourenço Metz — 1.º secretário
Walter Vianna — 2.º secretário
Almir Reis Netto — 1.º tesoureiro
Astério dos Santos — 2.º tesoureiro

SUPLENTES DE DIRETORIA

Fenelon Rocha Gonçalves
Esaú Sant'ana
Francisco Guimarães Ximenes
Antônio da Silva
Oswaldo Silva

CONSELHO FISCAL

Eraldo de Souza Tavares
Eugênio Borges
Guilherme de Carvalho

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

José Dobelé
Rubens de Souza
José Antônio de Souza Filho

REPRESENTANTES NO CONSELHO DA CNTI

Júlio Marques da Silva
Hércules Corrêa dos Reis
Almir Reis Netto
Mário Lourenço Metz

SUPLENTES DE REP. NO CONSELHO DA CNTI

Alencar Thomaz Gonçalves
Josias Ramos
Fenelon Rocha Gonçalves
Paulino Gonçalves de Sá

Niterói, 7 de dezembro de 1963

JOSÉ ARAÚJO DE CARVALHO — Presidente

'O binômio terra-homem é vital para a grandeza da Nação'

Presidente João Goulart, Grande Benemérito da Engenharia Sanitária

O engenheiro Geraldo Bastos da Costa Reis, a convite do dr. Peralva Miranda Delgado, presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, proferiu ontem, dia 10, palestra na referida Câmara focalizando a atuação do Departamento Nacional de Obras de Saneamento em sua nova fase autárquica e, em particular, os problemas de interêsse da "Manchester Mineira".

São palavras do ilustre engenheiro diretor-geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento:

— Não foi apenas com satisfação que recebi o convite do eminente presidente do Legislativo dêste importante Município, meu prezado amigo, dr. Peralva Miranda Delgado: o comparecimento, a esta Casa, de qualquer autoridade administrativa do país, constitui sempre, sem dúvida, uma honra para o convidado.

— No meu caso especial, filho, pode se dizer, da região, e um dos mais modestos servidores do Govêrno Federal, além de honroso o convite, encheu-me de justificado e compreensível orgulho, proporcionando-me, ademais, a oportunidade de expor, para um dos mais cultos e evoluídos auditórios de Minas Gerais e do Brasil, a nova fase em que ingressa o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, em conseqüência de Nova Política de Saneamento instaurada no país pelo preclaro presidente João Goulart.

— Tenho procurado, sempre que possível, demonstrar à opinião pública, em tôdas as regiões do país, o que representa para o Brasil e suas populações a Lei n° 4.089, de 13 de julho de 1962, que transformou o Departamento Nacional de Obras de Saneamento em Autarquia e criou o Fundo Nacional de Obras de Saneamento.

— A população de Juiz de Fora, tão brilhantemente representada nesta Casa, já conhece a atuação do DNOS através de serviços e obras que aqui vêem sendo realizados mas também não desconhece, tal como nós, as imensas dificuldades e a demora devida a essas dificuldades, com que se desenvolve o andamento dêsses serviços e obras indispensáveis ao bem-estar da população.

— Apesar dos esforços de nossos antecessores, da abnegação e do heroismo, até, de técnicos e de operários do DNOS, difícil foi a tarefa de vencer as barreiras burocráticas e a míngua de recursos com que sempre se lutou para a colimação de finalidade e objetivos que considero das mais nobres e humanos.

— Para o bem de Juiz de Fora, para o bem de Minas Gerais e de todo o Brasil, era imprescindível uma modificação na estrutura própria do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, possibilitando-lhe uma atuação rápida e eficiente em benefício das populações que se ressentem da ausência de serviços e obras vitais para o bem-estar social, para a proteção de sua saúde, para a defesa de suas cidades, vilas ou povoados contra as inundações e seus efeitos maléficos.

— O eminente brasileiro, presidente João Goulart, ao assumir a Presidência da República, tão logo teve conhecimento perfeito das finalidades e objetivos do Departamento Nacional de Obras de Saneamento e da legislação que lhe era necessária para que pudesse desempenhar sua missão vindo em socorro de tôdas as populações brasileiras, deu-lhe total apoio e empenhou-se em sua aprovação, sancionando a Lei que abria novas perspectivas e novas esperanças à grande maioria, que não vive — apenas sobrevive, nas mais precárias condições sanitárias.

— Ao comparecer a esta palpitante cidade, grande centro industrial de Minas Gerais e do Brasil, berço de nomes ilustres na vida pública e na iniciativa particular de nosso país, grande centro cultural, não poderia eu perder a oportunidade para dizer do significado desta nova posição do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, porque, antes de sermos juiz-de-foranos, ou leopoldinenses, ou mineiros, somos brasileiros.

— As condições sanitárias em que sobrevive grande parcela de nossas populações são as mais precárias e humilhantes. Quase nenhuma cidade brasileira dispõe de serviços satisfatórios de água e esgotos; inúmeras cidades e distritos são freqüentemente castigados pelas inundações ou pelas sêcas; alguns Estados têm grande parte de seus municípios atacados pela erosão; os cursos d'água, em sua quase totalidade contaminados, já não são aquelas fontes de vida e de benefícios, mas focos de doenças e destruição.

— A solução dêsses graves problemas, que se observam com maior ou menor intensidade em quase todos os Estados da União, é a grande tarefa imposta ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

— Não poderíamos deixar sem referência a participação do DNOS nos planos de aproveitamento hidrelétrico dos Estados colaborando com os órgãos regionais específicos — em Minas Gerais a CEMIG — na realização de seus sistemas, nos quais se incumbe das barragens, túneis, condutos e outras obras civis, cabendo ao Estado as partes eletromecânicas dos aproveitamentos. Ressalvo que, neste Estado, a participação do DNOS, no setor em questão, tem sido pequena, restringindo-se, até o momento, às barragens do Anil e Pai Joaquim; poderá e deverá, todavia, desenvolver-se.

— Como órgão de administração centralizada, poderia o DNOS prosseguir na sua elevada missão, mas em ritmo lento, incompatível com o estágio atual da civilização, em que as conquistas do homem precisam ser postas imediatamente a seu serviço, de modo a tornar a vida menos dura e menos curta.

— A autarquia do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, obra do presidente João Goulart, veio criar essas possibilidades. Descentralizou-se o órgão, adquirindo autonomia financeira e administrativa, com personalidade de direito público.

— Está o DNOS, agora, em condições de ampliar suas atividades e acelerar o ritmo de suas obras, aplicando maior soma de recursos. Poderá realizar operações de crédito para, inclusive, melhorar e ampliar seu parque de equipamento. Dispõe do Fundo Nacional de Obras de Saneamento que garante continuidade na execução das obras e permite auxílios ao Estado e Municípios em seus empreendimentos que guardem correlação com as obras e serviços atribuídos à Autarquia. Os saldos das dotações liberadas do DNOS já não prescrevem de um para outro exercício, assegurando-lhe a Lei o prazo de 5 anos para sua aplicação. Fontes de receita, tais como contribuição de melhoria, assim como taxas de irrigação e de exploração de areia de cursos d'água, possibilitarão uma rotatividade de recursos em que os beneficiários de obras devolverão os recursos investidos, em favor de novos benefícios a proporcionar.

— Há pouco tempo completamos a implantação definitiva da Autarquia e, a partir de 1964, a intensificação de atividades do nôvo DNOS determinará uma radical transformação das condições sanitárias atuais do Brasil.

— Colocamo-nos em condições de assegurar a execução de um Plano Preferencial de obras e serviços, aprovado pelo presidente João Goulart dentro do Plano Trienal (1963/1965) de Desenvolvimento Econômico e Social — setor de Saneamento.

— O DNOS, no período de 1934 a 1960 (27 anos), em recursos financeiros, dispoz apenas de Cr$ 7,765 bilhões; em 1961, teve Cr$ 3,847 bilhões; em 1962, Cr$ 5,800 bilhões; em 1963, Cr$ 27,000 bilhões; para 1964, conforme o Orçamento da União aprovado pela Egrégia Câmara dos Deputados, atingem os recursos o elevado montante de Cr$ 51 bilhões.

— Dispunha o DNOS, em princípios de 1961, de apenas 186 escavadeiras "drag-line", equipamento fundamental para os serviços de abertura e construção de canais, sem o qual não teria sido possível o "Corte Howyan", que livrou esta cidade das inundações do Paraibuna. Em 1961, 1962 e 1963, foram adquiridas 60 novas máquinas e, ao aprovar o Plano Trienal já citado, autorizou também o presidente João Goulart a aquisição de 300 novas máquinas, que, no decorrer de 1964, já deverão estar totalmente em serviço, em todo o país.

— O Plano Trienal do atual govêrno — setor de Saneamento — envolve recursos em tôrno de 120 bilhões de cruzeiros, atendendo números, cifras e fatos que estão sendo relatados, um grande avanço nesse ramo de atividade, básica à economia nacional e ao bem-estar social das populações.

— Uma nova mentalidade vai se consolidando no país e é, para nós, indispensável o apoio da opinião pública, para o êxito de nossa missão.

— Tenho proclamado sempre, com tôda sinceridade, acrescentando para comprovar isenção, minha condição de engenheiro rodoviário, que o Departamento Nacional de Obras de Saneamento está fadado a ser um dos mais importantes órgãos da administração pública, dado que seus serviços, como disse, além do sentido econômico, têm caráter eminentemente social e profundamente humano.

— E' nossa opinião pessoal que os planos de desenvolvimento do país terão que se apoiar na terra saudável e no homem sadio, pois, evidentemente, uma obra de primeira classe só se constrói com materiais de primeira qualidade, e o binômio terra-homem é vital para a grandeza de uma Nação.

— Sei que os presentes estão ansiosos por informações relativas às obras de interêsse desta cidade e dêste Município, mas sei também que êste povo generoso e compreensivo gostaria de saber que os benefícios que vai receber serão igualmente levados a todos os seus irmãos brasileiros.

— O diretor-geral do DNOS não poderia, nesta oportunidade, deixar de prestar aos presentes os esclarecimentos gerais prestados e pedir, por seu intermédio, o indispensável apoio da opinião pública de Juiz de Fora para a imensa tarefa que está sendo atacada, com o mais puro e sincero idealismo, por uma equipe extraordinária de engenheiros e funcionários, operários e empreiteiros, em prol do país.

— No Estado de Minas Gerais vimos realizando obras de grande porte, dentre as quais se destaca o complexo da Adutora do Rio das Velhas, para abastecimento d'água a Belo Horizonte. Esse conjunto de obras e serviços, que vai custar à União cêrca de 12 bilhões de cruzeiros, mas que atenderá de pronto a uma população de 1 milhão de habitantes, podendo ser adaptado para abastecer até 2 milhões com 300 litros por dia "per capita", foi iniciado em 1958, mas está sendo construído, na realidade, em 20 meses, pois sua construção foi reformulada em fins de 1962, quando nem 20% do conjunto se achava feito, e deverá estar totalmente concluído antes do fim de 1964.

— De um modo geral, no Estado de Minas Gerais, em obras ou serviços, grandes e pequenos, estão sendo atendidos 42 municípios.

— Particularizando Juiz de Fora, deveremos terminar no período de vigência do Plano Trienal os seguintes serviços:

— A limpeza da Adutora da barragem João Penido, incluindo a construção de mais uma unidade de floculação e de mais um decantador, a recuperação ou substituição da tubulação dos filtros, dos dosadores e das tinas de solução.

— a barragem de Chapéu d'Uvas, no Rio Paraibuna, com finalidades de abastecimento d'água regularização do regime do rio para efeito de defesa contra inundações e produção de energia.

— saneamento do Rio Paraibuna, consistindo na construção de uma avenida marginal e conseqüente extinção de alagados.

— canalização do córrego Independência, como complemento da proteção da cidade contra inundações e saneamento do Bairro de São Mateus e do centro.

— No mesmo período serão iniciadas, entre outras obras, as de canalização dos córregos Benfica, Cachoeirinho e Linhares.

Finalizou o engenheiro Geraldo Bastos da Costa Reis:

— Meus prezados amigos e conterrâneos, posso assegurar-lhes que tôdas as obras de interêsse vital para a laboriosa população desta cidade serão inauguradas pelo eminente presidente João Goulart — as constantes do Plano Trienal aprovado por Sua Excelência, cujos recursos estão pràticamente garantidos.

— Outras obras e serviços certamente serão programados, em continuação aos que se forem concluindo, sem qualquer hiato nas atividades locais do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

— E, no ensejo das festas do Natal e início de um Nôvo Ano, formulo a todos os melhores votos de Felicidades, confiante em que o ano que vai se iniciar será de grandes realizações em Juiz de Fora, em Minas Gerais e em todo o Brasil.

CNI contra o 'cruzeiro nôvo'

O projeto do deputado Peixoto da Silveira, apresentado à Câmara Federal, autorizando o Poder Executivo a valorizar a moeda que passaria a chamar-se "cruzeiro nôvo", de valor a cem cruzeiros atuais, foi apreciado pelo Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria, que aprovou parecer do Conselheiro Mário Henrique Simonsen, contrário a proposição.

O parecer diz que cortar dois zeros — recarimbando-se as cédulas atuais — não é solução para o combate à inflação. Uma moeda é forte não porque seja grande o poder de compra da sua unidade, mas quando êsse poder de compra é estável. Do ponto-de-vista técnico, a solução proposta é totalmente neutra em relação à inflação. Do ponto-de-vista psicológico, cortar dois zeros não levaria ninguém a acreditar na solidez da nova política monetária. Seria subestimar o nível intelectual do povo, acreditar numa reversão de expectativas baseada ùnicamente na mudança da unidade monetária. Justiça seja feita, o autor do projeto reconhece, na justificação, os pontos acima assinalados. O projeto é recomendado principalmente pelos seus méritos simplificadores em relação ao trabalho das máquinas de calcular. Sob êsse aspecto, todavia, ao invés de mudar a unidade monetária, seria mais prático abolir o registro dos centavos.

Acrescenta o parecer que a recarimbagem das notas existentes é defendida pelo autor do projeto como um remédio contra o entesouramento. "Mas a verdade é que a inflação se encarrega de destruir qualquer propensão ao entesouramento, tornando-o absolutamente irracional".

Vemag: nôvo diretor de vendas

A Vemag S.A. — Indústria brasileira por excelência — tem, agora, um nôvo diretor de vendas, o sr. Waldemar Geoffroy, um dos mais destacados pioneiros da indústria automobilística no Brasil. O senhor Geoffroy assumiu o cargo confiante na capacidade de realização do povo brasileiro e com pontos de vista bastante objetivos em relação à sua atuação. Para a Vemag, a integração do sr. Waldemar Geoffroy, como diretor de Vendas, na cúpula administrativa da emprêsa, constitui importante contribuição aos seus planos de desenvolvimento.

Jânio e MP acertam oposição a Lacerda

O governador Magalhães Pinto estará amanhã em São Paulo onde será padrinho de um neto do sr. Quintanilha Ribeiro e manterá entendimentos políticos com o sr. Jânio Quadros.

O governador mineiro e o ex-presidente da República pretendem lançar um manifesto ao povo, reclamando a pronta efetivação das reformas de base reclamadas pelo Brasil, assim como, pela reativação da autoridade dos podêres constituídos.

NAS RUAS

Quando receber o agradecimento pessoal do sr. Magalhães Pinto pelo apoio recebido ao lançamento de sua candidatura à presidência da República, anunciada pelos udenistas do Pará e do Amazonas, o senhor Jânio Quadros vai prontificar-se a participar nas ruas e nos comícios da campanha sucessória de 1965.

No encontro, o governador mineiro reafirmará que conta com o apoio dos governadores Aluísio Alves, Virgílio Távora e Seixas Dória, para ser indicado pela UDN no pleito presidencial embora possa ter sua candidatura lançada pelo Partido Republicano, seção de Minas Gerais.

Sabendo que o governador Carlos Lacerda vem baseando sua campanha no plano administrativo levado a efeito na Guanabara, o encontro de amanhã, em São Paulo, marcará o início de uma oposição acirrada dos janistas cariocas ao chefe do Executivo.

Não admitindo concorrer como vice numa chapa do senhor Carlos Lacerda porque se considera um homem progressista com idéias divergentes do governador carioca, o senhor Magalhães Pinto já confidenciou saber que só terá possibilidades nas próximas eleições se conseguir vencer o sr. Carlos Lacerda dentro da UDN.

Bairro do Estácio sem água

Jorge Teixeira, residente na Rua Quintino do Vale (antiga Rua Colina) no Estácio, por nosso intermédio apela para que as autoridades tomem as devidas providências no sentido de que não falte mais água naquele bairro. Segundo o reclamante, há mais de 20 dias não chega para os que ali habitam, o precioso líquido. Esperamos que os responsáveis por êste fato desagradável resolvam o problema com urgência.

MISSÃO COMERCIAL DA BULGÁRIA

A Missão Comercial da Bulgária, que, sob a chefia do vice-primeiro ministro daquêle país sr. Stanco Todorov, se encontra no Brasil, realizando conversações para o incremento do intercâmbio comercial entre os dois países, estêve na Confederação Nacional da Indústria, onde os seus integrantes demoraram-se em palestra com o presidente da entidade das classes produtoras, sr. Haroldo Corrêa Cavalcanti, e com outros dirigentes e diretores de departamentos. Aos visitantes foi oferecido um coquetel.

EMBAIXADA RELEMBRA J. KENNEDY

O carioca poderá acompanhar a vida política de Jonh Kennedy assistindo à série de filmes que a Embaixada norte-americana vem exibindo diàriamente, às 15,30 horas e às 20 horas.

Para hoje a Embaixada apresentará o seguinte programa, narrado em inglês: às 15,30 horas, com entrada pela Av. Presidente Wilson — "A cerimônia de posse de Jonh Kennedy", "Paz Mundial" (discurso proferido pelo presidente na American University), "Documentário sôbre a morte de Kennedy", "Cinco dias em junho" (documentário colorido sôbre a visita de JK a Berlim); às 20 horas, com entrada pela Rua México — "Cerimônia de posse", "Êles não estarão entre nós" (relatando a visita de Lyndon Johnson a Berlim), "Paz Mundial", "Documentário Especial" e "Forjando a Aliança para o Progresso".

AMANHÃ

Na programação de amanhã, cujos documentários versarão sôbre a visita de Kennedy no Vale do Tennessee, sôbre o discurso proferido na OTAN e um relato da visita de Kennedy e Jaqueline ao México, haverá narração em português, na sessão das 20 horas.

AMARAL PEIXOTO:

Reforma é tratada pela liderança

Falando ontem, aos jornalistas, no Galeão, enquanto aguardava a chegada do senador Juscelino Kubitschek, o sr. Amaral Peixoto afirmou que só o líder da maioria, sr. Martins Rodrigues, estava autorizado a tratar de reformas.

Adiantou em seguida que desconhecia por completo as gestões que se faziam na Câmara Federal no sentido da formação de um Grupo Parlamentar Reformista. Referindo-se à Convenção Nacional do PSD, disse o sr. Amaral Peixoto que a mesma será convocada pelos diretórios estaduais em março do próximo ano, devendo realizar-se, possìvelmente, entre os dias 19 e 21.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Afirmou também o sr. Amaral Peixoto que deverá reassumir, ainda esta semana, o seu mandado no Legislativo, para defender o anteprojeto de Reforma Administrativa já encaminhado pelo govêrno.

Brizola em Recife com Arrais hoje

O deputado Leonel Brizola deverá embarcar hoje para Recife, a fim de conferenciar com o governador Miguel Arraes, de Pernambuco. Sábado, estará de volta ao Rio, talvez acompanhado do chefe do Executivo pernambucano, para participar de reunião da Frente de Mobilização Popular.

Nessa reunião, a FMP deverá deliberar sôbre a realização dia 20, de um comício, no Rio, destinado a exigir do presidente da República a anulação de contratos de concessão para exploração de serviços públicos firmados pelo Brasil com emprêsas estrangeiras, a decretação do monopólio estatal para as importações do óleo cru e a assinatura imediata da regulamentação da lei que limitou as remessas de lucros para o exterior.

Ministro Jair Dantas recebeu homenagem: aniversário

Prosseguindo à inspeção às unidades da fronteira da Amazônia, o general Jair Dantas Ribeiro, ministro da Guerra, chegou a Rio Branco, onde recebeu expressiva homenagem pela passagem do seu aniversário natalício, transcorrido ontem.

Por ocasião de sua passagem por Boa Vista, o ministro da Guerra foi recepcionado pela Assembléia Legislativa do Acre. Após agradecer à manifestação de aprêço do Legislativo acreano, o general Jair Dantas pediu um minuto como homenagem póstuma ao senador José Kairala, tràgicamente desaparecido.

RECEPÇÃO NO PALACIO

Ontem, à noite, o general Jair Dantas foi recepcionado, no palácio do governador do nôvo Estado da União. Altas autoridades e a comitiva ministerial participaram da recepção.

O chefe do Exército, nas diferentes guarnições militares que tem inspecionado, acompanhado de sua comitiva, vem distinguindo com a Medalha do Pacificador os oficiais e praças, pelos relevantes serviços prestados sem exibicionismo nas distantes fronteiras do Brasil.

Impressionado com o trabalho desenvolvido com denodo e sacrifício pelos militares nas fronteiras, onde é permanente a falta de meios e precariedade de recursos, ficou o general Jair de levar ao presidente João Goulart o resultado de sua visita com as observações pessoais que vem fazendo.

Hoje, o ministro da Guerra e sua comitiva retornarão a Brasília.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Objetivo da viagem . . .

pode designar até mais dez, segundo as fontes, para elevar o total de integrantes do Colégio a um recorde. O recorde anterior, de 87, foi alcançado pelo Papa João XXIII. Tudo indica que será designado um norte-americano — os mais mencionados são o arcebispo de Washington, Patrick A. O. Boyle e o arcebispo de Scranton (Pensilvânia).

Goulart diz que . . .

atual chefe do EMFA, respectivamente, o presidente João Goulart conferenciou, ao ar livre, durante cêrca de meia hora, tratando do problema da tripulação e do comando do porta-aviões «Minas Gerais». A conversa foi reservadas.

Aos jornalistas, o general Peri Bevilacqua disse que o problema será resolvido porque tanto Marinha quanto Aeronáutica — que no caso estão em divergência — mostram-se dispostas a um entendimento. Sôbre reforma agrária, afirmou ser ela necessária e que, «vindo hoje, virá com trinta anos de atraso».

Por sua vez, o general Osvaldo de Araújo Mota evitou comentar sôbre o problema do «Minas Gerais», informando apenas que irá na segunda quinzena de janeiro para o pôsto que lhe foi designado, de assessor militar junto à delegação brasileira na Organização das Nações Unidas.

Manifesto do CPR só . . .

o manifesto do GPR será objetivo e se limitará a enumerar as reformas — agrária, tributária, bancária e administrativa — reputadas, tanto técnica quanto politicamente, como as essenciais. Não se cogita do encaminhamento isolado das reformas, mas de tôdas elas, simultaneamente. E o compromisso a ser firmado, na base do manifesto, por cada um dos parlamentares, será no sentido de prestigiá-la exatamente dentro da linha prevista no documento de constituição do agrupamento parlamentar.

ACIMA DOS PARTIDOS

Tanto o ministro da Viação quanto o das Minas e Energia — que lideram o movimento — frisam não se tratar de um esfôrço contra os partidos, mas tão sòmente como um movimento que se coloca acima dêles. Não se trata de constranger as representações parlamentares à abdicação do programa partidário, mas de criar condições objetivas para a afirmação de cada deputado, individualmente, em face das reformas.

Ou melhor: tanto o PSD quanto o PTB, assim como outras agremiações, não são, programàticamente, contrárias às reformas e nem os seus integrantes estão impedidos de as aceitar por causa de decisão convencional. No caso, sòmente a UDN, em conseqüência da sua Convenção de Curitiba, está impedida de aceitar a emenda constitucional para, por exemplo, a reforma agrária. Mesmo assim, os udenistas que, antes da convenção, tinham ponto de vista firmado sôbre o tema, tiveram, na decisão convencional, ressalvadas as suas posições.

ESVAZIAMENTO

Dos cálculos dos srs. Oliveira Brito e Expedito Machado consta a possibilidade, que julgam ser muito grande, de a Frente Parlamentar Nacionalista ser progressivamente esvaziada. Isto é, submetido à liderança de um pequeno grupo, a PFN acabará por se isolar uma vez que o Grupo Parlamentar Reformista deverá contar com mais de 110 integrantes firmemente decididos a levar adiante as reformas de base.

Aliás, dizem os ministros, os argumentos dos que acham que as reformas pedidas não podem ser aprovadas porque são menos ou porque são demais desaparecerá a partir do instante em que, dentro de uma sistemática organizada, as sugestões no sentido delas forem sendo apresentadas ao Congresso, sob o patrocínio do GPR.

A separação, no Congresso, entre reformistas e anti-reformistas será a conseqüência fatal e desejada do nôvo agrupamento, cuja constituição está sendo acelerada, nas últimas horas, principalmente depois do estímulo recebido pelos ministro das Minas e Energia e da Viação do presidente João Goulart, nos encontros que ambos com êle mantiveram nas últimas horas.

Heck estaria . . .

PUBLICIDADE

Círculos da Marinha estão vendo as fugas do almirante Sílvio Heck como um golpe publicitário visando a fins eleitorais. O ex-comandante do "Barroso" estaria procurando manter seu nome no noticiário da imprensa, deixando para se apresentar ao ministro Sílvio Mota após aproveitar a publicidade em tôrno do caso.

Outros, no entanto, acreditam que o almirante foge com mêdo de ser enquadrado na Lei de Segurança, após ter confirmado as acusações que fêz, em São Paulo, contra o govêrno, em fala de caráter puramente subversivo.

Negado 'habeas' a . . .

que o feito deve ser julgado na Vara Criminal, já que a Constituição assim prevê. O advogado do senador Góis Monteiro solicitou habeas-corpus, sustentando que o presidente do Senado Federal, sr. Auro Moura de Andrade não tem "competência" para lavrar a prisão do seu constituinte.

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS S. A.
FUNDADO EM 1927
36 ANOS SERVINDO AO POVO CARIOCA
B
BOM
M
EM SUA NOVA FASE DE EXPANSÃO
OFERECE OS SERVIÇOS DE TODAS AS SUAS CARTEIRAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 85
TEL. EXPED - 42-5596 — RIO DE JANEIRO

CONVOCADO PARA O SERVIÇO MILITAR

Já tiveste êxito na prática de do-te no PR-20 em DEODORO algum esporte? Podesis ampliá-lo no PARA-QUEDISMO apresentan-

METRO PASSEIO — METRO COPA — METRO TIJUCA — FLÓRIDA — KELLY
BRUNI BOTAFOGO — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS

Expedito debate exoneração do SNAPP

O ministro Expedito Machado, ao receber, ontem, em seu gabinete, os líderes marítimos da Amazônia, renovou a sua decisão de sustar a posse do comandante Fleury para diretor-geral do SNAPP (Serviços de Navegação da Amazônia), prometendo, na ocasião, levar à consideração dos trabalhadores marítimos daquela região um nome que mereça a aprovação dos sindicatos operários para exercer interinamente a direção da autarquia, a fim de que ela não fique acéfala, até que seja escolhido um dirigente para exercer, em caráter efetivo, a chefia da emprêsa marítima. O titular da Pasta da Viação assegurou aos líderes sindicais que "os trabalhadores da Amazônia não serão surpreendidos com a escolha e nomeação do nôvo diretor do SNAPP", ficando acertado que o nome definitivo sairá de uma lista de 10 ou 15, apresentada pelas entidades sindicais marítimas da região amazônica, tão logo o atual ministro da Viação possa viajar para o Norte do país e sentir, de perto, os problemas específicos da navegação fluvial e marítima, sob a responsabilidade do SNAPP. Os líderes operários ficaram de levar a sugestão do ministro Expedito Machado ao conhecimento dos Sindicatos, em Belém do Pará, que se acham em assembléias permanentes, devendo hoje ou amanhã, saber do acolhimento da proposta ministerial ou de sua rejeição, o que será, conforme frisam os dirigentes sindicais, a deflagração de uma greve geral e, conseqüentemente a paralisação total dos transportes marítimos e fluviais em tôda a vasta região amazônica. Na foto, o ministro Expedito Machado com os líderes marítimos representantes de 36 sindicatos do Norte.

A imagem fraudada

AO lado do Brasil autêntico, que cresce irreversìvelmente, buscando, muitas vêzes por caminhos ásperos, a aurora de sua emancipação social e econômica, ergue-se um outro Brasil deformado, falsificado, brandificado por uma minoria retrógrada, imbuída de um ódio irracional. A respeito do falso Brasil, fabricam-se, em série, as fábulas mais absurdas, conspira-se, intriga-se e tenta-se a glorificação de um nôvo Hitler.

1963 foi um ano crucial, ano de crise, em que sombrias ameaças se projetaram sôbre a legalidade democrática, encarnada pelo presidente João Goulart. Ainda é cêdo para qualquer esbôço de retrospecto. Por exemplo, até o fim do ano o presidente João Goulart deve inaugurar a Cosipa (Companhia Siderúrgica Paulista).

Se tal suceder, somarão três as grandes usinas siderúrgicas inauguradas no mesmo ano!

E' que Jango mandou concentrar 80% dos recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para impulsionar a siderurgia nacional. Ainda há pouco foi concedida uma verba de 200 bilhões de cruzeiros para expansão de Volta Redonda.

E' motivo de justificada satisfação para todo o povo brasileiro. Hoje, mede-se o grau de civilização de um povo pelo seu consumo de aço.

No setor energético foram também extraordinários os progressos realizados. Duas unidades de Furnas inauguradas, os trabalhos da Barragem do Funil em arrancada impetuosa, aceleração nas obras de tôdas as hidrelétricas em andamento. E há o monumental projeto de Sete Quedas — a que o presidente João Goulart vem consagrando grandes energias.

O setor rodoviário ficará sem dúvida como um marco do seu govêrno. Só o fato de ter inaugurado em tempo recorde a pavimentação da Rio-Bahia, que representou um desafio a sucessivas administrações, teve uma tremenda significação. Mas a verdade é que até 65 terá duplicado a quilometragem das rodovias pavimentadas, existentes no início do seu govêrno.

Essas são apenas algumas obras do govêrno João Goulart.

Mas tudo isso não nos conduzirá à emancipação econômica — se persistirem as estruturas feudais, os privilégios intoleráveis que jugulam o nosso desenvolvimento.

Há uma obra essencial a fazer-se: desmascarar a fraude monstruosa, para que todos possam conhecer a face verdadeira do Brasil. Para que não surja um clima de ódio e intolerancia entre brasileiros por causa de uma imagem fraudada do nosso país.

Felizmente, temos no govêrno um homem que vê na paz social um dos fatores essenciais de nossa grandeza.

Cinismo

A ORGIA de greves e "lock outs" chegou a tal ponto que as ameaças de prejudicar a população se fazem abertamente, nesse particular. Disse ontem aos jornais um representante dos produtores de leite que, se a SUNAB não conceder nôvo aumento ao produto, êste só será distribuído à Guanabara de três em três dias.

E' o cinismo puro, indisfarçável. Em outras palavras, a ameaça significa: As crianças, os velhos, os doentes, ficarão privados do precioso alimento o tempo que os produtores acharem necessário para pressionar as autoridades. Ameaça, aliás, que implica em outra: Não obtido o aumento pretendido, o leite faltará todos os dias.

E' revoltante que se zombe dessa maneira da indefesa população, sem que sejam tomadas contra-medidas acauteladoras do interêsse público. Mexa-se a SUNAB para enfrentar êsses criminosos e, se as circunstâncias o exigirem, intervir nas fontes produtoras. Impune, a audácia crescerá em proporções catastróficas.

Comédia

O "bossa-nova" dos agitadores é solicitar asilo nas Embaixadas. O país está em ordem, dentro das franquias institucionais, entre as quais se destaca o habeas-corpus. Todos os direitos são assegurados aos cidadãos, na melhor forma da legalidade democrática. Aí estão os Tribunais, fazendo até plantões nos domingos e feriados para que não faltem as grantias individuais em qualquer dia ou hora.

Em face dessa situação, por que procurar as Missões Diplomáticas estrangeiras? Gôsto de publicidade, desejo de agitar o ambiente, preocupação de comprometer o Brasil no exterior, plano de subversão do regime, que intenções se ocultam por traz do gesto dos asilados? Ninguém pode responder com segurança.

De qualquer forma, porem, o Brasil não perde com essas mascaradas. Só os proprios protagonistas se cobrem de ridículo com tais atitudes. O Corpo Diplomático e os correspondentes internacionais certamente já informaram a todos os povos que aqui há liberdade e justiça. Ninguém precisa de asilo para fugir a perseguições e violências, que não existem em nosso país.

O que se diz...

...QUE o ministro Carvalho Pinto visitou ontem seu colega Egídio Michaelsen no Ministério da Indústria e Comércio, com êle trocando impressões a respeito dos problemas econômicos do país...

•

...QUE a Volkswagen não mantém o profissionalismo do volante, mas alimenta o "amadorismo" nas corridas...

•

...QUE no "estouro" dos elefantes do circo na Praça Mahatma Gandhi quem mais correu foi o "aleijado" que mendigava esmolas à porta do Cine Palácio...

•

...QUE já se esgotaram os bilhetes de Natal das loterias estadual e federal...

Resistência contra Tito nos E. U. A.

PIERRE J. HUSS

EXCLUSIVO PARA O DC

WASHINGTON — Em meados do ano findo, a era artificial de relações amistosas entre a Rússia e as potências ocidentais geralmente conhecidas como "degêlo" refletiram desfavoràvelmente na causa das nações cativas. Os regimes comunistas de países outrora soberanos enviaram grande quantidade de material de propaganda para os Estados Unidos, descrevendo a vida e o contrôle comunista como tranquila e envolta em clima de tolerância, onde todos podem se pronunciar e até mesmo adorar a Deus da forma que lhes aprouver.

A Polônia e a Húngria em particular conseguiram impor esta falsa imagem ao Ocidente, utilizando truques como o da libertação de um cardeal que há muito vegetava numa prisão polonesa e de declarações, pelo Govêrno de Budapeste, de que os prisioneiros políticos da revolta de 1956 tinham sido libertados pela anistia geral.

Os milhares de exilados que representam as nações cativas no exterior reconhecem melhor do que ninguém o lôgro comunista. Enquanto durou o "degêlo", as vozes dêstes exilados não se fizeram ouvir. Mas, recentemente, no Dia Americano-Polonês e no sétimo aniversário da chacina de Budapeste, as advertências de líderes de nações cativas mais uma vez alertaram os americanos para o fato de que nada mudou fundamentalmente no arrôcho comunista em seus países de origem. O Exército Vermelho e a impiedosa máquina comunista ainda mantêm sob seu jugo tôda a Europa Oriental. E não houve qualquer mudança de perspectiva, a não ser para pior depois da morte do Presidente Kennedy.

O exemplo mais contundente da ativa oposição ao domínio ou influência de Moscou nos países comunistas veio de uma parcela da opinião pública da qual pouco se poderia esperar — os representantes, nos Estados Unidos, de milhares e milhares de exilados da Iugoslávia.

Por irônia do destino, a explosão, que teve impacto mundial, deu-se contra o camarada Josip Broz, o famoso Tito. Ele fêz uma excursão pela América Latina, e, apesar das advertências quanto à sua impopularidade, o ditador iugoslavo estêve em Nova York e Washington. Podemos afirmar que Tito teve sorte em escapar com vida, pois jamais tantos ressentimentos e demonstrações de desaprêço foram reunidos contra um estadista em visita aos Estados Unidos.

Tito, muito evidentemente, ficou aterrorizado com os perigos em perspectiva e, em Nova York, cancelou uma grande recepção que estava programada. E acusou a polícia de Nova York de falta de segurança. Cancelou uma viagem à Califórnia alegando que estava doente. Ninguém lamentou tal fato. E, a bem da verdade, convém esclarecer que Tito representa, não sòmente para os exilados iugoslavos mas para todo o povo norte-americano, o símbolo do que lhes desagrada no sistema comunista. Ele foi, em certo sentido, o bode expiatório de todos os outros grandes chefes comunistas.

O profundo ódio contra Tito, cultivado pelos exilados iugoslavos, e uma previsão do que poderá acontecer à Iugoslávia como um Estado comunista quando êle desaparecer, foi ilustrado pelo vigor das demonstrações contra o ditador e tudo o que êle defende. Foram promovidas por uma grande organização croata existente nos Estados Unidos. Tito nasceu na Croacia, e não é segrêdo que a maioria dos seis milhões de croatas existentes na Iugoslávia não tem entusiasmo por êle ou pelo sistema comunista, e muito menos por qualquer manifestação de subserviência de Belgrado a Moscou. E Tito também não é estimado na Sérvia, em Montenegro, na Macedônia e na Slovênia — partes componentes da Iugoslávia que poderão retornar vigorosamente às suas veleidades de independência e combater qualquer liderança comunista que tente empolgar a Iugoslávia depois de Tito.

Os "Croatas Americanos Unidos", associação que congrega milhares de cidadãos croatas ou naturalizados norte-americanos, desfecharam um contra-ataque ao esfôrço de propaganda desenvolvido por Tito para atribuir êxito retumbante à sua visita aos Estados Unidos. Pondo de lado os efeitos políticos que a visita de Tito teve para a Casa Branca, os croatas contestam tôdas as intenções do chefe iugoslavo no sentido de melhorar as relações com os Estados Unidos e ressaltam, por exemplo, que Tito ainda persegue a Igreja. Eles enumeram casos já conhecidos de padres que foram condenados à prisão por fazerem sermões que denunciavam o ateísmo e a ideologia comunista.

Os croatas também acusam Tito de manter os cárceres de seu país cheios de prisioneiros, apesar da "liberalização" que alega existir na Iugoslávia. Os croatas insistem em que milhares de prisioneiros políticos estão apodrecendo nos campos de concentração e lembram que Milovan Djilas ainda continua prêso. Onde — indagam os croatas em suas circulares — está a liberdade de expressão e de imprensa de que Tito e seus adeptos falam com tanto entusiasmo?

Desfechando ataques contra Tito no setor dos operários e camponeses "libertados", os croatas ressaltam que, sob a liderança de Tito, os trabalhadores não têm direito de fazer greve ou organizar sindicatos livres, e que os "conselhos operários" são bàsicamente um artifício para que a polícia secreta exerça contrôle sôbre a fôrça de trabalho descontente em todo o país. Eles dizem que os camponeses dão demonstrações de resistência e, como seus companheiros russos, estão virtualmente sabotando a produção agrícola, ocasionando a escassez de cereais e outros alimentos. Finalmente, de acôrdo com os croatas, Tito "gasta mais de 50 milhões de dólares na manutenção de numerosos palácios privados, equipes de criados e de todo o luxo que é normalmente associado aos hábitos dos dirigentes "capitalistas".

Considerando todos êstes fatores, Tito não deve estar ansioso por voltar aos Estados Unidos.

De bichos e de um safa-onça

RENATO JOBIM

EXCLUSIVO PARA O DC

HÁ tempos que eu vinha curtindo uma dôr na consciência por não escrever sôbre a "Enciclopédia Infantil" do Ministério da Educação. Publiquei umas notas de divulgação, mas coisa minha mesmo, em que por a todo o entusiasmo que me despertou essa obra excelente apesar de oficial (cabe aqui a sutileza), não havia saído em letra de fôrma. Penitencio-me nas vésperas do Natal sugerindo aos senhores pais, à maneira de quem bota azeitona na empada dos outros, que providenciem com Papai Noel a supracitada "Enciclopédia Infantil". Como dizem as tais môças-propaganda da TV, seus filhos vão adorar. E vão mesmo.

Por que entre tantos livros destinados a crianças e adultos, fornada de Natal e Ano Bom, recomendar a "Enciclopédia Infantil"? A resposta é simples:

Trata-se de um grande livro. Que vem a ser um grande livro? Aquêle que se aproxima da perfeição dentro de sua especialidade. Quantos livros novos em cada especialidade se podem incluir nessa definição? Certamente muito poucos. Em literatura infantil a "Enciclopédia" está quase sòzinha.

Mas a "Enciclopédia" não é só o MEC; é sobretudo D. Flávia da Silveira Lôbo. Entrevistada recentemente, não houve meio de o repórter saber dela os títulos dos seus livros anteriores. Muito bem, D. Flávia! Em face do grandioso trabalho de educação infantil que a senhora vem realizando como diretora e redatora da "Enciclopédia", que importam seus romances ou poesias para marmanjo? Não passam de antiga musa.

É tempo de mencionar os méritos da obra. Meus filhos poderiam enumerá-los melhor que eu. Digamos de saída que é uma obra até agora circunscrita à nossa fauna. Formato grande, muitas páginas, muita gravura colorida de bicho, legendas pitorescas, texto curto e acessível ao leitor miúdo. E um encanto apreciar o encanto maior da criançada rodeando o álbum, disputando o privilégio de virar as páginas que trazem sempre uma surprêsa. Até hoje saíram dois volumes: "Mamíferos" e "Aves". A edição da série vem-se arrastando, como tudo o que é cultura no Brasil. O problema a gente advinha logo qual seja, e D. Flávia não o esconde: demora no recebimento da verba. Até que a verba não é escassa — felizmente. Durante o ano próximo, se Deus e o MEC ajudarem, a meninada vai poder ler o volume referente aos "Répteis". E vai ser cada susto

•

Por falar em bicho, registre-se aqui uma crítica "en passant" ao safa-onça ou livro de consultas dos professôres Luís Autuori e Osvaldo Proença Gomes, "Nos Garimpos da Linguagem", relançado pela firma Letras e Artes do jovem e dinâmico editor Roberto Ribeiro. E' de fato um safa-onça na matéria, com listas de aumentativos, diminutivos, superlativos, masculinos e femininos, homófonos e parônimos, antônimos, sinônimos coletivos, numerais, verbos, gentílicos, locativos, vozes de animais, abreviaturas, gíria etc. Ora, livros como êste destinam-se ao grande público, a gente pouco preparada para reagir a conselhos livrescos e nada práticos.

O estudante de curso noturno, o comerciário que deseje melhorar sua conversação, o candidato a concurso do DASP, adquire "Nos Garimpos da Linguagem" e aprende, no capítulo "Melhores Formas de Expressão", que brasiliano é mais vernáculo que brasileiro, deminutivo é melhor que diminutivo, embraiagem melhor que embreagem.

Começa a falar e escrever assim: "Almocei hoje ôvo com farófia e quase manchei de gordura o meu indumento. —

Cuidado, muito sol estraga a tua epiderma. — Minha calça é inenrugável. — Vamos respeitar a jerarquia, pessoal!

— Aquêle tal de Mac-Arthur queria bombardear a Manjúria. — O João foi ao Festival da Juventude em Moscóvia. —

Vou juntar minhas pertenças e dar o fora, antes que alguém me ridiculize.

— Os adeptos de Mafomede (Maomé) não cultuam a Manjadoura. — Toma nota do número do meu telefono. — A vestiaria dos jogadores estava repleta".

Aos poetas e aprendizes de vate o livro é providencial. Em pleno modernismo, pós-modernismo, concretismo ou neo-concretismo, tôda a vasta subestrutura semi-analfabeta do país que louvàvelmente procura melhorar seus conhecimentos da língua recebe lições como a do "Vocabulário Poético". Passa a versejar como os poetastros do tempo de Bilac, empregando aberrações como "abisso", alabastrino, alinegro, alinevoso, aljôfar, amarantino, austrino, barbicano, belipotente, camenas, celífluo, cérulo, coccíneo, crástino crinisparso, dançatriz, densumbroso, dilúculo, dulcíloquo, ebrifestante, eucromo, flamispirante, hederoso, humente, leucócomo, luculento, medusto, nectário, noctilúcio, prândio, progne, pulvéreo, quérulo, sandalino, tedífero, turicremo, ubertoso, undívago, vimíneo, viticomado.

Não nego utilidade à maioria das páginas dêsse safa-onça. Em algumas, porém, o livro é um autêntico amigo-da-onça para o pobre leitor necessitado.

Presidente Kennedy: o grande ex-combatente

Maj. HAMILTON DANTAS MINCHETTI

"NUNCA um assassinato desviou o curso da História", declarou Disraeli em 14 de abril de 1865, data do dia do assassinato de Abraham Lincoln. Cremos, nós também, que não será modificada agora com o brutal e violento assassinato de Kennedy.

O corpo do presidente Kennedy, sepultado no Cemitério Nacional de Arlington, onde repousam os grandes heróis da Liberdade, desfazendo-se em pó na sepultura, mas seu espírito continuará marchando e rondando a humanidade. Kennedy ocupou a função mais importante da nação americana, maior cargo secular para o qual um homem de Deus é eleito pelos votos livres de seus concidadãos.

Kennedy pertence agora à posteridade, colocando-se ao lado de Thomas Jefferson, Andrews Jackson, Woodrow Wilson, Franklin Roosevelt e Abraham Lincoln, que fizeram da presidência uma função mais elevada, tornando-se maior pela atuação dinâmica e democrática dêstes grandes presidentes. Em épocas normais, o cargo de presidente dos Estados Unidos compreende três funções distintas, que em outras nações são atribuídas ao mesmo indivíduo: as funções de chefe da União, chefe do govêrno e comandante-chefe das Fôrças Armadas. O jovem presidente Kennedy, exerceu tôdas elas plenamente e com êxito. Há uma grande semelhança entre o presidente Kennedy e Lincoln, que até podemos aplicar os mesmos princípios de reconstrução: "Sem malícia para com ninguém; com bondade para todos; com firmeza no bem, tal como Deus nos permite vê-lo, lutemos para concluir o trabalho em que estamos empenhados, para curar os ferimentos da Nação, cuidar dos que sofreram o pêso da batalha, de suas viúvas e órfãos — realizar tudo o que possa proporcionar uma paz justa e duradoura entre nós, e com tôdas as nações". Os ex-combatentes da FAB, desejam que seja perpetuada em bronze uma placa com os dados biográficos do grande presidente John F. Kennedy, ex-combatente das Fôrças Expedicionárias Americanas, no monumento nacional aos mortos da 2.ª Guerra Mundial, como exemplo de herói presidente, a fim de que seu espírito esteja entre os nossos pracinhas, que lutaram em prol da liberdade e da democracia. Dêle poderíamos dizer, como Péricles em sua oração aos mortos de Atenas: "Imolando-se pela Pátria, adquiriram glória imortal, e tiveram soberbo Mausoléu, não na sepultura em que repousam, mas na lembrança viva de seus feitos".

O ex-combatente e presidente Kennedy, foi um grande homem, grande na coragem, grande na bondade, grande na simplicidade e grande na capacidade de analisar e interpretar a Verdade, a Liberdade, a Democracia e a Paz.

Os ex-combatentes do Brasil, se sentem profundamente consternados com o trágico acontecimento que abalou o Brasil e o mundo, em que tombou em serviço o simpático presidente John F. Kennedy, da grande República americana, ligada desde as mais remotas épocas ao povo e ao govêrno brasileiro, como sempre os nossos aliados na paz e na guerra. Os Estados Unidos, sob a presidência de James Monroe, a 24 de maio de 1824, foi a primeira grande nação, a reconhecer o Brasil, como país, independente, livre e soberano.

Há entre os dois grandes povos os mais estreitos e cordiais laços de amizade e compreensão, das duas mais poderosas nações democráticas do Hemisfério.

Os ex-combatentes ainda se sentem profundamente orgulhosos de ser o extinto presidente, um dos autênticos heróis das FEA, pois lutou com bravura e desprendimento no teatro de operações no sudoeste do Pacífico.

Com as nuvens negras da guerra ameaçando a liberdade, a paz e a segurança dos povos livres e a sua pátria, Kennedy obteve uma comissão naval em 1941, antes do agressivo, violento e covarde ataque a Pearl Harbour, no dia 7 de dezembro de 1941, conhecido como o "Dia da Infâmia" por determinação do presidente Roosevelt".

O então tenente John F. Kennedy embarcou para os mares azuis do Pacífico Sul, como comandante de uma lancha torpedeira do tipo PT-109, belonave que foi abalroada e cortada ao meio durante um combate naval. Kennedy, embora gravemente ferido, conseguiu salvar a vida de três tripulantes de sua lancha. Recebendo do govêrno, várias condecorações, a Medalha da Marinha e Fuzileiros Navais, com o Coração Purpúreo. Com o uniforme da Marinha, deixa-nos entrever a musculatura robusta, uma compleição de atleta. O rosto queimado do sol, na moldura dos cabelos louros, está indicando um futuro promissor àquele combatente de olhos brilhantes dando a conhecer o vigor e a vivacidade de uma grande alma, sempre voltada para Deus. Que lhe passaria na mente em semelhantes momentos? Admiramos nestes fatos o valor e heroísmo do jovem destemido americano. Sempre apoiou tôdas as medidas que lhe pareciam justas, como homem independente e honesto.

Demonstrou ser também favorável a um combate enérgico ao comunismo e suas atividades.

Terminado o conflito, Kennedy, decidiu a dedicar-se à vida pública, dedicando-se ao jornalismo, trabalhando como correspondente do International New Service (INS). Realizou uma série de coberturas para aquela agência de notícias na Conferência de São Francisco, na qual foi fundada a ONU, nas eleições da Grã-Bretanha em 1945, e na Conferência de Potsdam, onde se reuniram Truman, Stalin e Atlee.

Em 1946, candidatou-se e foi eleito deputado federal e tendo sido reeleito em 1948 e 1950 pelo seu Estado de Massachusetts. A Universidade de Notre Dame, conferiu-lhe o diploma honorário de advogado, reconhecendo a sua contribuição em prol da administração pública e da paz.

Em 1952, foi eleito senador, e pouco depois, em 1953, casou-se com Jacqueline Lee Bouvier, jornalista de Washington, conhecida por Jackie, môça inteligente e trabalhadora, que tinha os mesmos ideais democráticos de Kennedy, de grande influência na sua vida, auxiliando-o a atingir a Casa Branca.

Em 1954, foi forçado a interromper seus trabalhos no Senado a fim de se submeter a intenso tratamento médico, em conseqüência dos ferimentos em ação durante as operações de guerra no Pacífico.

No hospital escreveu o livro "A Politica e a Coragem", livro que conquistou o prêmio Pulitzer. E' autor também de "Why England Slept", que foi tese que apresentou para finalizar seus estudos em Harvard. Outrossim, foram também publicados dois volumes que contêm os discursos pronunciados por Kennedy de 1954 a 1961, sob os títulos, "Estratégia da Paz" e "Turn to the tide".

Kennedy, constantemente salientou a importância de ajuda e da assistência às nações livres e em processo de desenvolvimento de todo o mundo.

Em 1946, foi o primeiro deputado de seu Estado a lutar pelo projeto do Canal de São Lourenço.

Em 20 de janeiro de 1960, converteu-se no primeiro presidente católico eleito depois de uma ativa campanha que o conduziu à vitória.

Reafirmando sempre a sua promessa de vir em defesa de qualquer nação americana cuja independência estivesse em perigo e declarando mesmo agora que a nova geração de chefes militares tem demonstrado possuir uma consciência mais clara de que as Fôrças Armadas existentes, não só devemos defender os países como também ajudar a construí-los.

Os ex-combatentes possuem uma grande admiração pelo ex-pracinha Kennedy, sendo-lhe conferido um diploma de excombatente do Brasil pela Associação, em solenidade que será entregue ao embaixador Lincoln Gordon dos Estados Unidos. Os pracinhas, depositavam no companheiro Kennedy, a afirmação de fé brasileira nos grandiosos destinos dos dois grandes povos livres e soberanos, implorando as bênçãos e a ajuda de Deus, a fim de que a paz, justiça e liberdade, sejam preservadas para sempre, entre os povos da América.

Concluindo:

Como presidente, ou ex-combatente, estadista, jornalista ou político, êle era da melhor geração dêste século.

John Kennedy, não morreu, estará sempre bem vivo em sua memória, porque sabemos que morreu por um ideal, que é de todos os homens dignos: a liberdade

Kennedy viveu pela liberdade e pela liberdade morreu, oferecendo sua vida com bravura e a coragem que só os homens livres sabem ter.

Foi preciso que lhe varassem o cérebro a bala para impedir que John Kennedy, deixasse de pensar na liberdade e tivesse parado o seu coração nobre e generoso.

Cumpriu com energia e serenidade até o último momento o programa que traçou em defesa da liberdade e da democracia.

Kennedy não serviu sòmente aos Estados Unidos, acelerou o progresso e a causa de tôda a humanidade, por uma política externa da qual buscava a paz, a justiça e Fraternidade entre todos os povos da América e do mundo.

S. A. DIARIO CARIOCA

Fundado em 17 de julho de 1928

Propriedade da S.A. DIARIO CARIOCA

Sede: Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja

Diretor-Presidente: DANTON JOBIM

Diretor-Tesoureiro: ULYSSES MARINHO

Diretor-Comercial: ZELIO VALVERDE

Presidência	43-6405
Gerência	43-3014
Secretaria	43-5539
Chefia de Redação	43-5574
Chefia de Informações	43-3930
Administração ... 23-4437 e	23-4643
Publicidade	23-3939
Revisão	23-4472
Esporte	23-4472
Polícia ... 23-3239 e	23-5082
Circulação	25-3662
Oficinas	43-5609

•

Brasília: Redação do DC-BRASILIA — Av. W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 - 2-1838 2-6760 e 2-6077

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Grupo 24 — Telefones. 32-5841 e 35-6256

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Salas 308-310 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7893 e 2-2844

Pôrto Alegre: Rua Vig. José Inacio, 368 — 14.º andar — Conj. 1404

•

ASSINATURAS:

Semestral	Cr$	2 200,00
Anual	Cr$	4 000,00
(Outros países)		
Semestral	Cr$	4 000,00
Preço do exemplar:		
Dias úteis	Cr$	20,00
Domingos	Cr$	30,00

Desenvolver a América Latina através de ações

THEO GREGORY

O Grupo da Comunidade do Atlântico para o Desenvolvimento da América Latina (ADELA) já está colocando ações de US$ 500.000 cada, entre os bancos, organizações financeiras e empresas privadas européias, japonêsas e estadunidenses, para formar seu capital inicial de US$ 40 milhões. O criador da ADELA, senador Jacob Javits, dos Estados Unidos, declarou, por ocasião de sua passagem por Paris, que a ADELA vai ser a primeira organização capaz de auxiliar, objetiva e pràticamente, o desenvolvimento econômico da América Latina.

PARIS — Com a aprovação dos parlamentares da OTAN, começa a tomar forma concreta na Europa a ADELA (Comunidade do Atlântico para o Desenvolvimento da América Latina). Já estão sendo oferecidas ações de participação de US$ 500.000 aos bancos e outras organizações financeiras da Europa e dos Estados Unidos visando à formação de um capital inicial de US$ 40 milhões, com que contará a Companhia de Investimentos da ADELA para atuar nos mercados latinos. As emprêsas industriais européias também estão sendo convidadas para participar da integração dêsses recursos, através da aquisição de ações de US$ 250.000.

O senador norte-americano Jacob Javits, o maior responsável pela criação da ADELA, mostrou-se otimista com o rápido progresso da fase inicial de organização da ADELA. Quando de passagem por Paris há duas semanas, êle declarou: "A Companhia de Investimentos da ADELA vai ter sua sede em Luxemburgo ou na Suíça. A organização deverá reunir, de maneira realmente prática e útil para o desenvolvimento latino, os capitais privados da Europa, Estados Unidos, Canadá, Japão e América Latina.

A grande vantagem da ADELA será sua estrutura, de caráter inteiramente particular. A associação foi aprovada pela OEA, OTAN e ONU. Seu sucesso está garantido também porque as nações latinas demonstram grande entusiasmo por êsse órgão, que vai ser capaz de conseguir, pela primeira vez, que consideráveis recursos financeiros particulares da Europa, Canadá e Japão sejam canalizados para dar assistência às suas economias".

FASE DE ENTENDIMENTOS

A ADELA já conta com seus três diretores executivos. Eles são o Dr. Aurélio Peccei (da Fiat e da Italconsult, na Itália), Júlio Gonzales del Solar (do Banco Interamericano de Desenvolvimento) e o Sr. Warren Wilhelm (da Texaco, Estados Unidos). Esses três diretores estão, no momento, empenhados na tarefa de manter entendimentos com os principais homens de negócios, banqueiros e industriais dos Estados Unidos, Europa e Japão. Dessas conversações deverá surgir um esbôço para o plano de aplicações de recursos na América Latina, segundo as necessidades da infra-estrutura econômica dos países em desenvolvimento. Todos os três diretores da ADELA têm confirmado a receptividade do setor privado pelas propostas de investimentos na América Latina, considerada como o último grande mercado em expansão do mundo. Esses contatos estão também atenuando a relutância dos grandes investidores mundiais no sentido da aplicação de recursos na América Latina, dada a instabilidade política regional. A maior parte dos homens de negócios e financistas afirmou aos Srs. Peccei, Solar e Wilhelm que as dificuldades políticas podem ser superadas pelo processo de desenvolvimento sócio-econômico da área latina.

ASSISTENCIA AO SETOR PRIVADO

O senador Javits declarou, em Paris, que outra característica importante da ADELA para a América Latina é que a organização concentrará seus esforços no plano de assistência ao setor privado dos países beneficiados. Contràriamente ao que vem ocorrendo com a maioria dos financiamentos governamentais ou intragovernamentais na América Latina, a ADELA não deseja destinar recursos a projetos do setor público dessas nações.

A canalização dos capitais privados da Europa, Estados Unidos e Japão obedecerá a um sistema que vai garantir o maior benefício infra-estrutural para os mercados latinos, ao mesmo tempo em que proporcionará segurança para o investidor estrangeiro.

A integração dos recursos da Companhia de Investimentos da ADELA, cujas atividades deverão ser iniciadas em fevereiro de 1964, vai ser efetuada por etapas. Os contribuintes farão um depósito inicial e complementarão o saldo segundo um esquema préviamente acertado. Os investidores que já movimentam capitais na América Latina serão considerados como contribuintes com parcelas de participação já integradas. A fim de evitar excesso de dualidade nos investimentos as novas aplicações de capitais, através da companhia de investimentos, serão orientados pelo gerente-geral do órgão, que será um europeu com substancial conhecimento da estrutura econômico-financeira da América Latina. As aplicações de capital obedecerão a uma escala de preferência, segundo as maiores necessidades industriais de cada país latino. Bàsicamente, terão preferência os recursos que se destinarem à assistência de pequenas indústrias e processos de elaboração da agricultura.

CAPITAIS LATINOS

Os diretores da ADELA prevêem que a integração do capital de US$ 40 milhões da companhia de investimentos será homogeneamente distribuída entre participantes europeus, estadunidenses, canadenses e japoneses. Acreditam, ainda, que, uma vez iniciada a capitalização, as reservas privadas da própria América Latina complementarão os recursos com mais US$ 40 milhões, aproximadamente. Esperam também capitais adicionais, por intermédio dos empréstimos que organizações como, por exemplo, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, já prometeram estender à organização. Ao todo, espera-se que com um capital inicial de US$ 80 milhões, a ADELA deverá atrair novos recursos, sob a forma de empréstimos, que elevarão as disponibilidades da sua companhia de investimentos para cêrca de US$ 200 milhões (FNS para o DC).

SÉRGIO MARQUES DE SOUZA S. A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28-11-1963

Às 10 horas do dia 28 do mês de novembro de 1963, presentes no escritório e sede social da Companhia, na Avenida Rio Branco n.º 103 — 9.º andar, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, os acionistas que assinaram o livro de presença representando a totalidade do capital social, com direito a voto, o Diretor-Presidente, Dr. Sérgio Valle Marques de Souza, convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaído, por unanimidade, no mesmo Diretor, que convidou para Secretário o acionista Dr. Mário Jaime dos Reis Vila Verde. Constituída assim a Mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia que acrescentou fôra convocada por anúncios publicados no «Diário Oficial» dos dias 19, 20 e 21 de novembro de 1963, o «Diário Carioca», dos dias 19, 20 e 21 de novembro de 1963 do corrente ano, cujo teor é o seguinte: «Sérgio Marques de Souza S/A., Engenharia e Comércio — Assembléia Geral Extraordinária. São convidados os senhores acionistas da firma «Sérgio Marques de Souza S/A. — Engenharia e Comércio» a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 28 de novembro de 1963, às 10 horas, na sede social da Avenida Rio Branco, 103 — 9.º andar, para decidir sôbre a proposta da Diretoria para aumento do capital, reforma dos Estatutos Sociais e assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1963. (as.) Sérgio Valle Marques de Souza, Diretor-Presidente. Nestas condições, continuou o Sr. Presidente, a Assembléia deverá passar ao exame do primeiro item constante da ordem-do-dia, ou seja, Proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal que sôbre o aumento do capital haviam sido elaborados, pelo que mandou a mim secretário, proceder à leitura, o que foi feito, nos seguintes têrmos: «Sérgio Marques de Souza S/A. — Engenharia e Comércio. — Proposta da Diretoria — Exposição Justificativa — Senhores Acionistas: 1) — Tendo em vista o constante crescimento de nossos negócios, sentimos a necessidade de ampliar as nossas atividades dentro do ramo a que nos temos dedicado, a construção em geral a que se refere, especificamente o artigo 2.º de nossos Estatutos Sociais, o que exige constante aumento do capital aplicado, tanto fixo quanto de movimento. 2) — Neste sentido procedemos a um minucioso e detalhado estudo, tendo ouvido diversos técnicos a respeito, razão pela qual entendemos que se deva ser procedido um aumento do capital social, de atualmente Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros), dividido em 400.000 (quatrocentas mil ações), ações ordinárias, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, para Cr$ 1.000.000.000,00 (HUM BILHÃO DE CRUZEIROS), ou seja, um aumento de ..... Cr$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros), com a emissão de 600.000 (seiscentas mil) ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, a serem integralizadas com ações de outras companhias e parte em dinheiro. 3) — Ouvidos previamente, os principais acionistas da nossa sociedade, encontramos a melhor receptividade para o nosso [illegible] propomos aos Srs. Acionistas: a) — [illegible] o capital da sociedade de Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros) para Cr$ 1.000.000.000,00 (hum bilhão de cruzeiros), na forma exposta; conseqüentemente os Estatutos [illegible] passarão a ter a seguinte redação: ESTATUTOS [illegible] — CAPÍTULO I — Nome, objeto, sede e duração. — Art. 1.º — A [illegible] Marques de Souza S/A. — Engenharia e Comércio» que [illegible] também a sigla «Sermaso», reger-se-á por êstes Estatutos e pelas disposições legais que forem aplicáveis. — Art. 2.º — A sociedade tem por objeto a realização de obras de engenharia, civil ou militar, marítimo ou terrestres, bem como a realização de operações técnicas industriais e comerciais de engenharia e de construção, destacando-se: levantamentos, estudos, cálculos, projetos, orçamentos, cadernos de encargos, planos de obras, fiscalização, administração, construção de barragens, pontes, viadutos, estruturas, adutoras, oleodutos, túneis, portos obras marítimas fluviais, aeroportos, edifícios, diques, canais, estradas de rodagem, estradas de ferro, terraplenagem e desmontes, construção de bases diversas, inclusive bases estabilizadas mecânicamente, de solo-cimento, com produtos betuminosos, com aditivos químicos, com produtos ou subprodutos industriais, com minério, de macadame de pedras, fundações metálicas e de concreto armado a céu aberto e ar comprimido, compra e venda de máquinas, peças e materiais de construção, execução de pavimentação de tipos diversos, com concreto de cimento Portland, com misturas betuminosas a quente e a frio, ou tipo tratamento superficial, calçamentos a paralelepípedos, com tijolos, com produtos industriais, com pedras, execução de sondagens e perfurações. — § 1.º — Para a realização de seus fins a Sociedade poderá manter oficinas e depósitos, importar máquinas, veículos, acessórios e materiais, montar instalações para produção ou beneficiamento de agregados e para a confecção de peças, acessórios e equipamentos. — § 2.º — Sempre que para a prática de qualquer negócio ou ramo de indústria houver necessidade de qualquer formalidade legal, fica a prática de tal operação dependendo do cumprimento dessa formalidade. — Art. 3.º — A Sociedade tem sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, podendo a Diretoria, deliberar e autorizar a abertura de filiais, agências, sucursais e escritórios. — Art. 4.º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. — CAPÍTULO II — Capital e Ações. — Art. 5.º — O capital social é de .... Cr$ 1.000.000.000,00 (HUM BILHÃO DE CRUZEIROS), dividido em 1.000.000 (hum milhão) de ações ordinárias no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, as ações terão a forma ao portador ou nominativas, à vontade do Acionista que poderá sempre convertê-las de uma forma em outra. — Art. 6.º — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos ou cautelas correspondentes às ações. — § 1.º — Os títulos múltiplos, cautelas e ações serão sempre assinadas pelo Diretor-Presidente e um outro Diretor. — § 2.º — A Diretoria poderá estabelecer uma taxa de expediente a ser paga pelos Acionistas que desejarem a conversão, de uma forma em outra, das ações que o desdobramento dos títulos múltiplos que possuam. — Art. 7.º — O capital poderá ser aumentado por deliberação dos Acionistas, em Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, e ouvido o Conselho Fiscal. — § Único — Os Acionistas terão preferência para a subscrição do aumento do capital, na proporção do número de ações que possuírem. — Art. 8.º — Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. — CAPÍTULO III — Administração — Art. 9.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial, e dois Diretores-Técnicos, eleitos por três anos pela Assembléia Geral Ordinária, permitindo a reeleição. § Único — A investidura no cargo far-se-á por têrmo lavrado no livro de Atas de Reuniões da Diretoria, assinado pelos respectivos Diretores. — Art. 10.º — Cada Diretor antes de entrar em exercício caucionará cinqüenta (50) ações da Sociedade para garantia de sua gestão. — § Único — A caução de que trata êste artigo só será levantada depois de haver o Diretor deixado o cargo após a aprovação das últimas contas por êle apresentadas. — Art. 11.º — As licenças do Diretor-Presidente e demais Diretores serão concedidas pela Diretoria, perdendo o cargo o Diretor que deixar o exercício por mais de trinta (30) dias consecutivos, sem licença ou motivo justificado. — Art. 12.º — Em caso de impedimento temporário de qualquer Diretor, o Diretor-Presidente indicará o substituto. — Art. 13.º — A remuneração do Diretor-Presidente e demais componentes da Diretoria será fixada pela Assembléia Geral Ordinária. — Art. 14.º — Em caso de vaga, renúncia ou impedimento definitivo de um dos membros da Diretoria, esta poderá convocar um Acionista para exercer, interinamente, o cargo, até que se faça a eleição definitiva na primeira Assembléia Geral Ordinária, exercendo o Diretor eleito o cargo pelo tempo que faltava ao substituído. — Art. 15.º — A Diretoria reunir-se-á quando convocada pelo Diretor-Presidente, lavrando-se atas de suas deliberações, que serão tomadas por maioria, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto pessoal, o de desempate. — Art. 16.º — São atribuições e deveres da Diretoria: I) — cumprir as leis do país, os Estatutos da Sociedade e as deliberações de suas assembléias gerais; II) organizar os serviços da Sociedade; III) — determinar a orientação geral dos trabalhos e negócios da Sociedade; IV) — distribuir e aplicar os lucros apurados na forma estabelecida nêstes Estatutos; V) — assinar, conjuntamente, os balanços anuais; VI) — prover até a primeira Assembléia Geral Ordinária as vagas de Diretores; VII) — dar destinação «ad referendum» da Assembléia Geral, aos fundos de reserva que julgar conveniente; VIII) — deliberar, autorizar e efetivar a abertura de filiais, agências, sucursais e escritórios; IX) — resolver os casos omissos nos presentes Estatutos. — Art. 17.º — Compete ao Diretor-Presidente: I) — Superintender e dirigir os trabalhos e negócios da Sociedade, sempre dentro do critério [illegible] da administração, inclusive celebrar contratos de qualquer natureza, transigir e renunciar direitos, constituir procuradores, tudo pela forma que achar conveniente; II) — representar a Sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dêle; III) — assinar os títulos múltiplos, cautelas e ações da Sociedade; IV) — admitir, remover, punir ou demitir funcionários de qualquer categoria, fixar-lhes ordenados, proventos, vantagens, conceder-lhes licenças e abonar-lhes faltas podendo, entretanto, constituir procuradores para a gestão de negócios da Sociedade; V) — votar as deliberações da Diretoria, submetendo o assunto à primeira Assembléia Geral que se realizar; VI) — promover e realizar as operações de financiamento e de investimento; VII) — adquirir, alienar e dar em garantia os bens imóveis, máquinas e equipamentos ou quaisquer bens da Sociedade; VIII) — convocar e presidir as Assembléias Gerais, ressalvados os casos especiais estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações; IX) — assinar ou autorizar a assinar, por um dos demais Diretores, os cheques, duplicatas, faturas, notas promissórias, endossos, conhecimentos, têrmos de responsabilidade, fianças [illegible] e documentos necessários [illegible] — XII) — ter sob sua ordens os serviços de assistência [illegible] Sociedade. — Art. 18.º — Compete ao Diretor Comercial, a parte da Administração interna da Sociedade e o desempenho das determinações do Diretor-Presidente. — [illegible] — Compete ao Diretor-Técnico, a administração da parte técnica, no sentido de sua produção, e desempenhar as determinações do Diretor-Presidente. — CAPÍTULO IV — Assembléia Geral — Art. 19.º — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinàriamente, nos quatro primeiros meses após a terminação do exercício social, e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais exigirem a manifestação dos acionistas, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos presentes, ressalvadas as exceções previstas em Lei. — Art. 20.º — A Assembléia Geral Extraordinária ou Ordinária, será convocada com oito dias, no mínimo, de antecedência para a primeira convocação e cinco dias para as convocações posteriores. — § Único — Convocada a Assembléia Geral, ficam suspensas as transferências de ações antes que a Assembléia se realize ou se torne sem efeito a convocação. — Art. 21.º — A Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária instala-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, um quarto do capital social, e, em segunda convocação, com qualquer número. — § Único — A Assembléia Geral Extraordinária, que tiver como objeto a reforma dos Estatutos, instalar-se-á em primeira ou em segunda convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços, no mínimo, do capital social, instalando-se, todavia, em terceira, com qualquer número. — § Único — As Assembléias serão presididas pelo Diretor-Presidente que escolherá um acionista para secretariá-la. — Art. 22.º — As procurações de acionistas e documentos comprobatórios da qualidade para a representação nas Assembléias Gerais, deverão ser depositadas na sede da Sociedade com antecedência, pelo menos, de três dias, sob pena de não poder o procurador ou representante exercer o mandado. § Único — Só poderão ser procuradores os Acionistas da Sociedade. — Art. 23.º — A Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária, não poderá deliberar sôbre matéria estranha ao objetivo do edital de convocação. — CAPÍTULO V — Conselho Fiscal — Art. 24.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual número, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. — § 1.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os podêres que a lei lhe confere. § 2.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral Ordinária. — CAPÍTULO VI. — Exercício Social — Art. 25.º — O exercício social terminará a 31 de dezembro de cada ano. — Art. 26.º — No fim de cada exercício, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral com observância das prescrições legais e o lucro líquido verificado será deduzidas as percentagens seguintes: a) — 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal; b) — a quantia destinada a gratificação à Diretoria, a ser distribuída entre os Diretores, de acôrdo com o número X do Art. 17 dos presentes Estatutos, percentagens estas que só serão divididas quando aos Acionistas fôr distribuído um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) sôbre o capital social; c) — o restante terá a aplicação que fôr deliberada pela Assembléia Geral Ordinária, mediante proposta da Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal. — § Único — Com observância do estabelecido neste artigo, poderá a Diretoria levantar balanços semestrais. — Art. 27.º — Os dividendos a serem pagos aos Acionistas poderão, a critério da Assembléia Geral Ordinária, ser feitos livres de qualquer tributo, que será pago pela Sociedade, o mesmo ocorrendo com a percentagem que couber à Diretoria, e, neste caso, pagos também os impostos complementares e progressivos individuais decorrentes dos referidos recebimentos. — Art. 28.º — Os dividendos não reclamados prescreverão, segundo as disposições legais. — CAPÍTULO VII — Disposições Gerais — Art. 29.º — No caso de dissolução ou liquidação da Sociedade, a Assembléia Geral, especialmente convocada, decidirá sôbre a maneira de se proceder a respeito e elegerá o liquidante e o Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. Sem mais, Srs. Acionistas, as razões que temos a apresentar-lhes. — Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1963. — Assinado: Dr. Sérgio Valle Marques de Souza, Alberto Dias Pedrinho, Mário Jaime dos Reis Vila Verde e Bruno Contarini. — PARECER DO CONSELHO FISCAL: — O Conselho Fiscal da firma «Sérgio Marques de Souza S/A. — Engenharia e Comércio» por seus membros infra-assinados, tendo examinado detidamente a proposta da Diretoria da mesma Sociedade, datada de 19-11-1963, para aumento do capital social de Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros), para Cr$ 1.000.000.000,00 (hum bilhão de cruzeiros), e a reforma dos Estatutos Sociais, na forma apresentada pela Diretoria, considerando: a) — que o capital atual de Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros) acha-se devidamente integralizado; b) — que, consulta aos interêsses sociais a proposta de aumento de capital na forma proposta; c) — que, consulta ainda aos interêsses da Companhia a adoção da modificação dos Estatutos Sociais na forma proposta pela Diretoria. É de parecer que seja aprovada pelos Srs. Acionistas a proposta da Diretoria que, nos têrmos em que se apresenta bem consulta aos interêsses da Sociedade. — Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1963. — Assinado: Dr. Marco Paulo Rabelo; Dr. Edmundo Janot e Dr. Álvaro Pantoja Leite. — Terminada a leitura declarou o Sr. Presidente em discussão os documentos que acabavam de ser lidos, após os debates, ninguém mais desejando usar da palavra, foram os mesmos submetidos à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. O Sr. Presidente anunciou, então, que em face da deliberação da Assembléia aprovando o aumento de capital, deveriam ser estabelecidas as condições de subscrição e o prazo para exercício, pelos Srs. Acionistas, do seu direito de preferência. Pedindo a palavra, o acionista Dr. Bruno Contarini, esclareceu que, de acôrdo com os entendimentos prèviamente mantidos com os principais acionistas da emprêsa, o aumento de capital deveria ser subscrito, ao menos na sua maior parte, mediante incorporação à Sociedade das ações do capital social da Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio «Sobrenco» S/A., do mesmo ramo de atividades, e cujo equipamento de construção ficaria, por via dessa incorporação, à disposição da sociedade. Lembrou, ainda, que estavam presentes à Assembléia os acionistas representando a totalidade do capital social, de modo que, caso todos desejassem, de acôrdo, seria possível, naquele momento, efetivar a subscrição do aumento de capital que a Assembléia acabava de aprovar. Propunha, pois, à Assembléia, que todos os acionistas renunciassem desde logo ao seu direito de preferência para subscrição do aumento na proporção das ações que possuem, de modo a permitir que os titulares das ações da «Sobrenco» pudessem subscrever imediatamente o mesmo aumento. Pôsto em discussão foi esta proposta aprovada, por unanimidade de votos, representando a totalidade do capital social, e o Sr. Presidente declarou que estava aberta a subscrição do referido aumento de capital que a Assembléia aprovara, convidando os titulares das ações da «Sobrenco» a subscreverem o referido aumento. Terminada a subscrição, pediu o Sr. Presidente ao Secretário da Assembléia que lesse a lista, que era do seguinte teor: «Lista de Subscrição do Aumento do Capital Social de Sérgio Marques de Souza S/A. — Engenharia e Comércio, de Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros) para Cr$ 1.000.000.000,00 (hum bilhão de cruzeiros), com a emissão de 600.000 (seiscentas mil) ações, ao portador, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, de acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 1963: Nomes, Nacionalidades, Naturalidade, Estado Civil, Profissão, Domicílio e Residência, N.º do documento de identidade, expedido por, Ações Possuídas, Ações Subscritas com Dinheiro, Ações Subscritas com ações de outras firmas, Ações Possuídas após o aumento de Capital: 1) — Dr. Sérgio Valle Marques de Souza, brasileiro, Estado da Guanabara, casado, Engenheiro Civil, Avenida Atlântica, n.º 2.492 — 11.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Carteira de Identidade CREA — N.º Reg. 6.545 — Número Ordem 3.269-D — 136.320 — 50 — 588.250 — 724.620; 2) — Eduardo Marques de Souza, brasileiro, Estado do Ceará, casado, comércio, Rua Duvivier n.º 21 — Apt. 602 — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara — Carteira de Identidade Félix Pacheco — Reg. 247.387 — N.º de ordem 4.544 — 49.139 — ...... — 3.250 = 52.389; 3) — Alberto Dias Pedrinho, brasileiro, Estado da Guanabara, casado, do comércio, Rua Barão de Icaraí n.º 16 — Apt. 602, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Carteira de Identidade Félix Pacheco — Registro n.º 507.000 — N.º de Ordem 114.629 — 23.008, ... — 3.250 = 26.258; 4) — Mário Jaime dos Reis Vila Verde, brasileiro, Estado de São Paulo, casado, Engenheiro Civil, Rua Almirante Alexandrino n.º 882 — Apt. 303, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Carteira de Identidade CREA — N.º Registro 32.126 — N.º de ordem ...... 9.140-D — 96.126 — ...... — 650 = 96.776; 5) — Bruno Contarini, brasileiro, Estado da Guanabara, casado, Engenheiro Civil, Rua Rosa e Silva n.º 116 — Casa X, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Carteira de Identidade CREA — N.º Registro 34.119 — N.º de Ordem 8.813-D — 51.131, ... 650 = 51.781; 6) — Sérgio Vladimir Figueira, brasileiro, Estado da Guanabara, casado, Engenheiro Civil, Av. Rio Branco n.º 103 — 9.º andar — Carteira de Identidade CREA — N.º Registro 34.425 — N.º de Ordem 8.919-D — 36.131, ... 650 = 36.781; 7) — Hamilton de Figueiredo, brasileiro, Estado da Guanabara, casado, Desenhista, residente na Rua Lopes Quintas n.º 110, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco n.º 1.292.759, N.º de Ordem 163.285, — 130, ... = 130; 8) — Dr. Hugo Dantas, brasileiro, Estado da Guanabara, casado, Eng. Civil, Av. Rainha Elizabeth, 244, Apt. 902, Rio de Janeiro, — Estado da Guanabara — 8.000 — ...... 3.250 = 11.250; 9) — Roberto Santos Avelar, brasileiro, Est. do Rio de Janeiro, casado, desenhista, resid. em Niterói na Rua Visconde do Rio Branco, 145, Apt. 505, Carteira n.º 1.271.681, expedida pelo Inst. Félix Pacheco ...... 1 — 5 — 10) Gilberto Martins dos Santos, brasileiro, Est. da Bahia, casado, desenhista, Rua Sá Ferreira, 170, Apt. 102, Carteira n.º 278.706, expedida pelo Inst. de Identificação Pedro Melo, do Estado da Bahia, ... 5 — ...... 5 — 11) — Paulo Augusto Ramos Pereira, brasileiro, Estado da Guanabara, casado, industriário, Rua Conselheiro Zenha, 53, Apt. 204 — Rio de Janeiro, Est. da Guanabara, Cart. n.º 173.461 expedida pelo Serviço de Identificação do Exército — Ministério da Guerra; 5, ... — ...... 5. Totalizando, assim, 1.000.000 (hum milhão) de ações, no total de Cr$ 1.000.000.000,00 (hum bilhão de cruzeiros). Declarou o Sr. Presidente que o aumento de capital autorizado pela Assembléia se acha integralmente subscrito, mas que, como será êle integralizado parte mediante incorporação de bens, e Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros) em moeda corrente do país, a Assembléia, na forma da lei, deveria nomear os peritos para avaliar os referidos bens. Solicitou o Senhor Presidente que os acionistas preparassem as chapas para eleição dos três peritos, na qual não votariam os subscritores do aumento de capital mediante incorporação de bens. Feita a eleição, com as abstenções legais, o Sr. Presidente declarou nomeados peritos os Srs. José Antônio Jorge Monteiro, brasileiro, casado, Contador, Registro 21.186 — Divisão Ensino Comercial (M.E. e S.), residente nesta cidade na Rua Aturú n.º 73 — Apt. 101: — Eduardo Christo Silveira Thomaz, brasileiro, casado, Engenheiro Civil — Carteira n.º 11.137 — CREA —, residente na Rua Santo Afonso n.º 55, Apt. 202, e Waldyr de Souza Verocai, brasileiro, casado, do comércio, residente na Rua Júlio de Castilho n.º 33, Apt. 202, Carteira Félix Pacheco — Registro n.º 483.448, — aos quais caberia proceder a avaliação das ações da Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio «Sobrenco» S/A., cujas ações deveriam ser incorporadas ao capital da sociedade. O Sr. Presidente declarou, então, que iria tomar tôdas as medidas necessárias para a realização da perícia, declarando suspensa a sessão até às 17 horas, quando deveria ser reaberta a sessão para deliberação sôbre o laudo pericial e demais itens da convocação. Resberta a sessão pelo Presidente, às 17 horas, verificou-se estarem presentes todos os acionistas da Sociedade. Determinou então o Sr. Presidente, que fiz como Secretário, a leitura do laudo dos peritos, que se achavam presentes para prestar as informações que lhes fôssem solicitadas. — O laudo é do seguinte teor: — «LAUDO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO «SOBRENCO» S/A. — Os abaixo assinados José Antônio Jorge Monteiro — Eduardo Christo Silveira Thomaz e Waldyr de Souza Verocai, designados peritos pela Assembléia Geral Extraordinária de Sérgio Marques de Souza S/A. — Engenharia e Comércio, com o fim de avaliar as ações da Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio «Sobrenco» S/A., tendo procedido ao exame dos livros e documentos da referida sociedade, chegaram às seguintes conclusões: a) — como critério de avaliação das referidas ações, decidiram adotar o valor de patrimônio social liquido, por entenderem (I) ser êste o critério que melhor se ajusta às finalidades da avaliação, uma vez que o valor das ações, para a emprêsa na qual serão incorporadas, decorre especialmente das máquinas, equipamentos e veículos de propriedade da «Sobrenco»; e (II) por ser êste o critério da legislação do impôsto de renda para efeito de apuração de deságios na compra e venda, por sociedades, de ações de outras emprêsas; b) — como base para a determinação do valor de patrimônio liquido das ações, adotaram os elementos do último balanço levantado pela «Sobrenco», a 31 de dezembro de 1962, atualizando apenas o valor das máquinas, equipamentos e veículos constantes do ativo imobilizado da emprêsa; c) — atribuem às máquinas, equipamentos, veículos, móveis e utensílios e instalações integrantes do ativo imobilizado da «Sobrenco» e constante de relação anexa, o valor residual atual de Cr$ 563.973.942,00 (quinhentos e sessenta e três milhões, novecentos e setenta e três mil, novecentos e quarenta e dois cruzeiros); d) — de acôrdo com o balanço de 31 de dezembro de 1962, os valôres do ativo disponível realizável da «Sobrenco» montam a Cr$ 89.727.996,70 (oitenta e nove milhões, setecentos e vinte e sete mil, novecentos e noventa e seis cruzeiros e setenta centavos), os quais, somados ao valor atribuído ao ativo imobilizado conduzem ao valor do ativo total de ...... Cr$ 653.701.939,00 (seiscentos e cinqüenta e três milhões, setecentos e um mil, novecentos e trinta e nove cruzeiros); e) — na mesma data, o passivo exigível da sociedade se eleva a .... Cr$ 3.163.461,20 (três milhões, cento e sessenta e três mil, quatrocentos e sessenta e um cruzeiros e vinte centavos), o qual, deduzido do ativo total, conduz ao patrimônio liquido de .... Cr$ 650.538.478,00 (seiscentos e cinqüenta milhões, quinhentos e trinta e oito mil, quatrocentos e setenta e oito cruzeiros); f) — êste patrimônio liquido, dividido pelo número de ações do capital social (100 mil ações) conduz ao valor de Cr$ 6.505,40 (seis mil, quinhentos e cinco cruzeiros e quarenta centavos), por ação; g) — com base nesses cálculos, os peritos acórdam em atribuir a cada ação da Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio «Sobrenco» S/A., o valor de Cr$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1963. — Seguiam-se as assinaturas. (as.) — José Antônio Jorge Monteiro — Eduardo Christo Silveira Thomaz e Waldyr de Souza Verocai. — Finda a leitura e após terem os subscritores declarado que aceitavam o valor dado pelos peritos aos seus bens, e como nenhum subscritor quisesse usar da palavra, o Presidente submeteu o mesmo laudo à votação, dizendo que, os que o aprovassem deveriam conservar-se sentados. Com a abstenção dos subscritores interessados e impedidos por lei, verificou-se ter sido o laudo aprovado, por unanimidade e assim disse o Presidente. Declarou, então, o Presidente, que a Assembléia se achava em condições de deliberar definitivamente sôbre a aprovação do aumento de capital por ela votado, uma vez que êste aumento se achava integralmente subscrito e o laudo de avaliação das ações da «Sobrenco» que havia sido oferecido pelos subscritores já estava aprovado. Colocou, então, em discussão, e depois em votação, a aprovação do aumento de capital, na forma proposta da Diretoria e da lista de subscrição anteriormente transcritas, verificando-se a aprovação unânime, com as abstenções legais. Declarou, então, o Sr. Presidente, que estavam efetivados o aumento de capital para Cr$ 1 bilhão, as alterações estatutárias constantes da nova redação dos Estatutos constante da proposta da Diretoria, e a incorporação à Sociedade, à título de propriedade, de 92.300 ações do capital social da Sociedade Brasileira de Engenharia e Comércio «Sobrenco» S/A. Determinando, ainda, ao Sr. Secretário que ultimasse as providências legais relativas ao presente aumento do capital social. A seguir, o Sr. Presidente da Assembléia, ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, para atender ao item de convocação: — «Assuntos de interêsses gerais». Ninguém querendo usar da palavra, estando atendidos todos os itens do Edital de Convocação, declarou o sr. Presidente encerrada essa Assembléia. Foi a presente ata lavrada no livro próprio a meu ditado, a qual depois de lida em voz alta e aprovada por todos é assinada para os devidos fins. (s.) Sérgio Valle Marques de Souza; — Eduardo Marques de Souza; — Alberto Dias Pedrinho; — Mário Jaime dos Reis Vila Verde; — Bruno Contarini; — Hugo Dantas; — Sérgio Vladimir Figueira; — Hamilton de Figueiredo; — Roberto Santos Avelar; — Gilberto Martins dos Santos e Paulo Augusto Ramos Pereira.»

A presente é cópia fiel extraída do livro de Atas.

a) MÁRIO JAIME DOS REIS VILA VERDE — Secretário.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO DO COMÉRCIO

DIVISÃO DE REGISTRO E CADASTRO

CERTIDÃO

Processo n.º 46 026/63

Certifico que a SÉRGIO MARQUES DE SOUZA S/A. — ENGENHARIA E COMÉRCIO arquivou nesta Divisão sob o n.º .... 103 342, por despacho de 10 de dezembro de 1963, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 28-11-63, que aprovou e efetivou o aumento do capital social de .... Cr$ 400.000.000,00 para Cr$ 1.000.000.000,00 e reforma dos estatutos, elegeu 3 peritos para avaliarem os bens oferecidos para integralização do capital social e aprovou o laudo elaborado pelos peritos, arquivando, ainda, laudo de avaliação dos peritos, guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, lista de presença dos acionistas, lista de subscritores do aumento do capital social e recebido do depósito de Cr$ 50.000,00 efetuado no Banco Comercial e Industrial do Brasil S/A., do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio. Divisão de Registro e Cadastro, em 10 de dezembro de 1963. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Of. Adm., escrevi, conferi e assino a) Dirce Barbosa de Almeida. Eu, João Pereira Dias, Chefe da S.S.A. — GB, subscrevo e assino a) João Pereira Dias.

Selada com Cr$ 20,00.

ANDERSEN S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às dezesseis horas do dia 18 de dezembro de 1963, na sede social na Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem-do-dia:

1) Re-ratificação da Assembléia Geral Ordinária que aprovou o Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas do exercício de 1961, realizada em 30 de abril de 1962.

2) Assuntos Gerais.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos exigidos por lei.

Rio de Janeiro, 7 dezembro de 1963. — A DIRETORIA

Mercados & Cotações

MOEDAS

O mercado ontem funcionou calmo com as seguintes taxas no fechamento:

	Venda	Comp.
Dólar	1.200,00	1.190,00
Paralelo	1.195,00	1.185,00
Libra papel	—	—
Convênio (URSS)	620,00	600,00
Convênio (Outros)	590,00	570,00
Dólar fiscal	—	583,48

Câmbio Livre

	Venda	Comp.
Dólar	620,00	600,00
Libra	1.736,930	1.677,900
Franco francês	136,821	122,430
Franco belga	12,472	12,030

Lira	1,062	0,998
Libra [illegible]	1.706,900	1.497,900
Coroa sueca	119,660	118,500
Coroa dinamarq.	85,786	82,503
Libra irlandesa	1.652,005	1.594,005
Coroa norueg.	86,024	83,820
Peseta	10,664	10,029
Escudos	21,880	20,880
Schilling	24,304	23,220
Pêso argentino	5,146	[illegible]
Pêso uruguaio	44,850	[illegible]
Marcos	136,364	131,020
Florim	172,391	166,530
Franco suíço	143,964	139,020

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro-fino à base de .... Cr$ 675,1632 e vendia a Cr$ 697,6708.

VALÔRES

A Bôlsa de Valôres esteve, ontem, pouco trabalhada, não assinando negócios de interêsse nos papéis em atividade. As apólices da União, as estaduais e municipais regularam calmas e inalteradas. As ações do Banco do Brasil acusaram alta e as dos demais permaneceram inalteradas. As ações das companhias Belgo Mineira, Petróleo União ordinárias e Cimento Aratu fecharam firmes e em alta. As ações das companhias Mesbla portador, Arno preferenciais, Lojas Americanas, Brahma, Moinho Santista, Cigarros Souza Cruz, São Paulo Alpargatas e Mannesmann ficaram fracas e em baixa, mantendo-se os demais papéis inalterados. Venderam-se, durante os pregões, 100.145 títulos, na importância de Cr$ 242.959.314,00. Foram vendidas letras de câmbio no valor de Cr$ 47.137.907,00, letras do Tesouro no de Cr$ 11.449.650,00 e letras de Importação no de .... Cr$ 1.107.420,00. O índice BV da Bôlsa, foi fixado em Cr$ 322,00, com alta de 3 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO R. DE JANEIRO

11-12-63	10-12-63	4-12-63	27-11-63	dezembro de 1962
2.085	2.103	2.276	2.278	1.671

(Elaborada pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda)

Vendas realizadas ontem

L. DO TESOURO:		82 Idem	12.000,00
	P/100	10 Idem	12.500,00
260 Emissão 2/1/63	62,00	55 Idem — ex/d	5.050,00
710 Idem 3/10/63	62,50	50 Idem	5.200,00
870 Idem 7/10/63	62,00	150 Idem	5.250,00
1610 Idem 7/10/63	62,50	50 Idem	5.300,00
3000 Idem 8/10/63	62,00	150 Idem	5.400,00
1400 Idem 8/10/63	62,50	620 C. Aratu	9.000,00
4260 Idem 9/10/63	62,00	200 Idem	9.100,00
2620 Idem 10/10/63	63,00	100 Idem	9.200,00
3410 Idem 13/10/63	62,00	100 C. Portland Paraíso	
70 Idem 14/10/63	62,00	— Nom.	300,00
20 Idem 15/10/63	62,00	330 Fáb. de Artefatos Tex-	
L. IMPORTAÇÃO:		teis Artex	1.550,00
794 Emissão 9/12/63 —		867 Ferro Brasileiro	2.500,00
Banco do Brasil —		370 Idem	2.550,00
Recibos	75,00	15 Idem	2.600,00
632 Banco do Brasil —		900 Kibon — Ord.	1.020,00
Emis. de 21/11/63	81,00	214 Idem	1.050,00
APLS. E OBRIGS.		700 Idem	1.100,00
5 D. Emis. — Nom.	650,00	91 L. Americanas	3.350,00
16 Reap. Econ. (52)	670,00	280 Idem	3.400,00
29 Idem	700,00	100 Idem	3.500,00
16 Idem (53)	735,00	100 Man. de Brinquedos	
23 Idem	750,00	Estrêla — Pref.	1.800,00
23 Idem (54)	790,00	863 Idem	1.850,00
455 Idem	800,00	182 Mesbla — Port.	3.900,00
53 Idem (55)	840,00	563 Idem	3.950,00
12580 Idem	845,00	4728 Idem	4.000,00
387 Idem	850,00	10 Idem	4.050,00
1077 Rec. Financ.	940,00	182 Idem — Nom.	3.500,00
687 Idem	950,00	2944 Min. da Trindade	2.350,00
370 Idem — P/hoje	970,00	1277 Idem	2.400,00
ESTADUAIS:		14 Idem	2.550,00
50 Emp. Mun. Lei 830		16 Idem	2.600,00
— P/A	505,00	100 M. Santista	2.200,00
1632 Idem	380,00	400 Paulista de Roupas	1.000,00
36 Idem — P/B	360,00	4400 Petrobrás — Pref.	300,00
470 Lei 14	565,00	2000 Ref. de Exp. de Pet.	
1272 Idem	590,00	União — Ord.	900,00
BANCOS:		6232 São Paulo Alpargatas	360,50
222 Brasil	2.100,00	5994 Idem	370,00
420 Idem	2.150,00	106 Idem	380,00
4240 M. Sales — Nom.	500,00	1638 Idem — Dir.	85,00
COMPANHIAS:		1135 Idem	90,00
460 Aços Villares	3.750,00	674 Sid. Belgo Mineira —	
250 Idem	3.000,00	Port.	5.100,00
50 Idem	3.850,00	700 Idem	5.200,00
50 Idem	4.000,00	120 Idem	5.250,00
100 Idem — ex/d	2.300,00	4923 Idem	5.300,00
43 Idem — Direitos	1.200,00	3691 Idem	5.350,00
1000 Arno — Pref.	830,00	100 Idem	5.360,00
1020 Idem	850,00	1530 Idem — Port.	5.370,00
1000 Bras. de Energ. Elé-		300 Idem	5.300,00
trica — Port.	35,00	310 Idem	5.400,00
100 Bras. de Roupas C/D	1.250,00	130 Idem — Rec.	5.200,00
3232 C. Industrial	140,00	40 Idem	5.300,00
100 C. Brahma — Ord.	6.150,00	343 Idem — c/d Parc.	5.200,00
250 Idem	6.000,00	120 Idem	5.250,00
50 Idem	6.350,00	367 Idem	5.300,00
200 Idem — Pref.	6.100,00	104 Sid. Mannesmann —	
300 Idem	6.150,00	Ord.	4.100,00
300 Idem	6.100,00	90 Idem — Pref.	4.100,00
500 Idem	6.190,00	360 Idem	4.200,00
4450 Idem	6.200,00	100 Sid. Nacional	3.800,00
285 Idem	6.250,00	242 V. R. Doce — Nom.	6.100,00
1742 Idem	6.300,00	205 Idem — Port.	10.500,00
1000 C. S. Cruz — Port.	8.550,00	8 Idem	11.000,00
1200 Idem	8.600,00	4000 W. Overland do Bra-	
491 Idem	8.700,00	sil — Ord.	136,00
200 Idem	8.800,00	3000 Idem	137,00
84 Idem	10.000,00	DEBENTURES:	
20 Idem	10.500,00	1 Cia. Pet. Brasileiro	
79 Idem	11.000,00	(400)	304,00
36 Idem	11.500,00	1 Idem (1.000)	960,00

CAFÉ

Funcionou, ontem, o mercado de café disponível firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1962-63, contribuição de 26 dólares mantido ao preço anterior de Cr$ 1.150,00 e o tipo 7, safra 1963-64, contribuição de 19 dólares a Cr$ 2.000,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

Entradas: 3.866 sacas pela estrada de rodagem. Embarques: 13.000 sacas, sendo 1.000 para a América do Sul e 12.000 para cabotagem. Existência e café despachado para embarques o IBC não declarou.

Cotações por 10 quilos:	Safra 1962/63	Safra 1963/64
Tipo 2	1.200,00	2.150,00
Tipo 3	1.190,00	2.040,00
Tipo 4	1.180,00	2.030,00
Tipo 5	1.170,00	2.020,00
Tipo 6	1.160,00	2.010,00
Tipo 7	1.150,00	2.000,00
Tipo 8	1.140,00	1.990,00

Pauta: — Estado de Minas — Café comum — safra 1962/63, Cr$ 110,00; idem, safra 1963/64, Cr$ 200,00; idem, fino, Cr$ 170,00; Estado do Rio: Café comum, safra 1962/63, Cr$ 110,00; idem, safra 1963/64, Cr$ 200,00; Estado do Paraná: b/disc., Cr$ 196,65; idem, finos, Cr$ 170,00.

AÇÚCAR

Funcionou ainda ontem, o mercado de açúcar firme e inalterado.

Entradas: 9.851 sacos do Estado do Rio. Saídas: 7.500. Existência: 67.611 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal (Resolução n.º 1.699 de 27-6-63) — PVU — Cr$ 4.400,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, firme e inalterado.

Entradas: 160 fardos de São Paulo. Saídas: 80. Existência: 2.342 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entrega em 120 dias:		
Fibra longa:	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 3	4.800,00	4.900,00
Seridó, tipo 4	4.700,00	4.800,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	4.150,00	4.200,00
Sertões, tipo 4	4.050,00	4.100,00
Ceará, tipo 3	3.950,00	4.000,00
Ceará, tipo 4	3.900,00	3.950,00
Fibra curta:		
Matas, tipos 3/4	—	3.800,00
Paulista, tipo 5	3.900,00	3.950,00

Govêrno João Goulart

IPASE — HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Concorrência Pública N.º 33-63

Comunica-se aos interessados que a Concorrência Pública n.º 33/63, para obras de reforma e adaptação do local onde se acha o Serviço de Radiologia do HSE, marcada a abertura das propostas para o dia 6 de dezembro do corrente ano, fica adiada para o dia dezoito (18) de dezembro de 1963, às mesmas horas.

SERVIÇO DE MATERIAL

HÉLIO RAUL DE J. CARVALHO — Chefe

GALHO DE URTIGA

ANTONIO CONSELHEIRO

O REI DAS TABOLETAS...

— Já dizia o meu finado e saudoso avô — que Deus o conserve em Sua Santa Glória! — que "mais depressa se pega um mentiroso do que um côxo". Dito e feito. Todo sujeito que prega uma mentira, a gente não demora muito a descobrir, porque êle fica feito gato escondido com o rabo de fora... Olha agora esta campanha promovida pelo Estado, alardeando as obras do govêrno: a gente vira para um lado, lá está uma tabuleta: "OBRA DO GOVÊRNO CARLOS LACERDA". Vira pra outro, lá está "OBRA DO GOVÊRNO CARLOS LACERDA". Nunca houve — jamais em tempo algum! — uma promoção tão grande como esta agora!

Mas o diabo é que nem tôdas as obras estão sendo feitas à sua custa, isto é, a custa do seu govêrno. A remodelação do Estádio Municipal, por exemplo. Todo mundo sabe que quem fêz o Maracanã, foi o meu velho amigo general Mendes de Morais. Gostem ou não gostem dêle, o fato é que foi êle quem ergueu o Maracanã, escorado numa lei do Ari Barroso. Pois bem. Lá está o "maior do mundo" de fachada nova, maquilado de azul-banheiro, trabalho que também ninguém pode contestar, do esfôrço e capacidade do seu superintendente, o Emílio Ibrahim. Mas o negócio é que o dinheiro que está correndo foi aquêle mesmo que Jango entregou à CBD e que o Havelange num gesto bonito encaminhou a ADEG para a conclusão das obras de embelezamento do famoso "elefante-branco".

Querem ver outra? A vacinação Sabin. Todo mundo sabe que a vacina que está imunisando a gurizada carioca é tôda ela proveniente de verbas fornecidas pelo Ministério da Saúde! E não me consta que haja alguma tabuleta dando o seu a seu verdadeiro dono, dizendo "OBRA DO GOVÊRNO JOÃO GOULART"... E se a gente esmiuçar, vai encontrar muito caroço debaixo dêsse angu... Mas como quanto mais se mexe, mais fede, é melhor ficar por aí... Que êle vá fazendo suas promoções, espalhando "vídeo-tapes" por êste Brasil afora, sendo o dono do anti-comunismo (em casa de enforcado não devia se falar em corda...), armando suas fofocas, porque na hora de frigir os ovos é que vamos ver a qualidade da manteiga! Aí é que vamos ver quem tem garrafas vazias pra vender!

Mas por falar em tabuletas, aqui na minha vizinhança do Morro da Formiga, tem uma gurizada que é de morte! Quando não está soltando "pipa" ou caquerando no gude, está fazendo das suas. Ainda outro dia foi o meu vizinho dos fundos que veio me dizer:

— "Seu" Conselheiro?... Dá um pulo aqui! Vem ver o que seus cachorros fizeram aqui na minha varanda!

Eu advinhei logo o que teriam feito Joli, Faísca e Corisco... Mas com o que não contava, quando lá cheguei, era com a troça feita pelos guris da vizinhança! Em cima "daquilo" estavam espetadas umas tabuletas em miniatura, com os seguintes dizeres:

— "Obra" do Govêrno Carlos Lacerda...

Temperatura baixa e desidratação também

"O índice de desidratação diminuiu nas últimas 24 horas, com a queda de temperatura, embora ainda se registre casos graves numa proporção bem menor", declaram os pediatras dos hospitais infantis.

Os pediatras dos hospitais infantis do Estado declaram que embora ainda haja desidratação o índice é bem menor nestas últimas 24 horas e nos atendimentos de ontem foram registrados em todos os estabelecimentos hospitalares uma diminuição acentuada, embora entre êles existam alguns inspirando cuidados.

No Hospital Salgado Filho, no Méier, onde o atendimento baixou para cêrca de 150, registraram-se oito casos graves, entre os trinta e dois com desidratação comprovada, tendo uma criança falecido, todavia, em conseqüência de deficiência cardíaca, não sendo esta portadora de desidratação, achando os pediatras boas perspectivas para uma debelação total do mal com a baixa da temperatura.

CUIDADOS

Os pediátras lembram que a situação melhorou mas não passou de todo sendo prudente continuar com todos os cuidados, inclusive não permitindo prolongadas exposições do sol, fazendo-os ainda ingerir líquidos à vontade.

Com a decisão de ontem da 6a. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, que julgou improcedente a Ação Judicial da firma cinematográfica Herbert Richert, que impetrou Mandado de Segurança contra o ato do chefe de Polícia, que proibiu a exibição do filme "Os Cafajestes" no ano passado, está aberta a luta judiciária entre as Censuras do Rio e de Brasília. A Egrégia Câmara, proclamou a validade da censura de cinema e teatro pela Polícia da Guanabara, sustentando o Procurador Geral de Justiça, dr. Cordeiro Guerra, a legitimidade do poder da polícia, em tais casos, baseando-se no princípio da autonomia estadual e julgados dos Tribunais de Justiça dos Estados de São Paulo e Minas. Prevalecendo, por enquanto, a tese de que um filme liberado na capital pode ser proibido em outros Estados, dadas as peculiaridades que distinguem as unidades da Federação, futuramente entrarão em choque as censuras de Brasília e do Rio.

DIARIO DO FORUM

Batalha judiciária entre Censura do Rio e Brasília

Dobradinhas a comissários

O juiz Castro Cerqueira, da 1a. Vara da Fazenda Pública, concedeu Mandado de Segurança para assegurar direito à percepção da dobradinha de Brasília a Nilton dos Santos Brito e vários comissários de Polícia. Com os mesmos direitos, Ednaldo Gonçalves e mais 18 funcionários do Ministério da Saúde e a Ari de Oliveira e 65 funcionários do DFSP.

Cinemas depositam 4 milhões

Na 15a. Vara Cível, Cine Delta e vários outros proprietários de cinemas, depositaram 4 milhões de cruzeiros, visando coibir a ação da polícia, que foram compelidos a fecharem os cinemas, por, por ação das Sociedades Arrecadadoras de Direitos Autorais. Estas entidades arrecadadoras deram entrada no Judiciário, visando cobrar direitos autorais das músicas que são executadas nos intervalos de exibição dos filmes. Em reunião da entidade que congrega os proprietários de cinemas, ficou deliberado pagarem as exigências estabelecidas, não sabendo a quem pagar ingressaram com a Ação Cominatória, em pagamento, efetuando o depósito, pelo motivo de serem mais de uma sociedade arrecadadora. O magistrado deu ciência à polícia, para sustar a execução a respeito até final decisão.

Carros Peugeot e Vespas

A firma Panauto S. A. Indústria e Comércio, que ocupa ser representante dos carros Peugeot e Vespas, deu entrada na 15a. Vara Cível Concordata Preventiva, com passivo de 1 bilhão de cruzeiros.

Expulsou as filhas: condenado

O juiz Basileu Ribeiro Filho, titular da 4a. Vara Criminal, em sentença na tarde de ontem, condenou José Pedro da Silva, a 3 meses de detenção, sendo-lhe concedido o direito de "sursis". O acusado foi condenado de acôrdo com o artigo 244, do Código Penal, por ter votado ao abandono material (expulsão) suas duas filhas menores, uma de 11 anos e outra de 14. Em suas alegações diz o réu, que as próprias filhas declararam não serem virgens e que freqüentavam rodas de rapazes em Marechal Hermes, além de serem desajustadas, não aceitavam o contrôle materno. O magistrado não aceitou o alegado do acusado, que tem treze filhos, sendo oito do sexo masculino.

Negociantes da rua da Alfândega

Na 9a. Vara Criminal, o juiz José Ciríaco da Costa e Silva, condenou a 1 ano de reclusão, um dos mais antigos e fortes negociantes do Bairro "Sírio" Rua da Alfândega e adjacências, o sr. Elias Haddad, estabelecido com seu principal negócio na Rua Senhor dos Passos, 242. Elias Haddad, foi sentenciado por falir fraudulentamente, quando mantinha o comércio de armarinho, brinquedos e artigos de carnaval, sendo nesta época de Natal, o mais concorrido e nos artigos de carnaval, o principal representante.

Ronda

Menina-môça fugiu de casa

A menor Valdelice Cabral Nóbrega, de 15 anos, residente na Rua Nicanor Lamas, lote 4, quadra 15, Parque Analândia, em São João de Meriti, aproveitando a ausência de sua progenitora — Geraldina Cabral Nóbrega — fugiu de casa, levando tôda a roupa que possuia, um relógio de seu pai — José Vitor Nóbrega, e mais 50 mil cruzeiros em dinheiro. Imediatamente, os pais da moça comunicaram-se com a delegacia local, que, por sua vez, detiveram o namorado de Valdelice, Nilton Mendes, residente na Rua Gil Queirós, no Parque Mirim, para averiguações. Entretanto, o rapaz negou qualquer participação na fuga da menina-môça. As autoridades policiais continuam averiguando o paradeiro da menor.

Detento capturado em Niterói

Condenado a 23 anos por homicídio e tendo fugido da Penitenciária de Niterói, Rosalvo Salvador do Nascimento, foi recapturado pelo 1º DP da capital fluminense, quando se encontrava na Rua Teixeira de Freitas. Foi êle condenado pelo juiz Almeida Figueiredo, de São João da Barra, por ter morto a tiros um rico fazendeiro naquela localidade. Negou sempre a autoria do crime que lhe fôra imputado. Em princípio, conseguira a permanência na Penitenciária, em prisão especial, de sua mãe, sra. Maria Josefa do Nascimento, porém, ao contar sua história em um programa de rádio realizado no cárcere, resolveram as autoridades conservá-lo só na prisão. Agora, ao ser prêso, declarou que fugira, porque estava preocupado com sua ex-noiva, que não dispõe de meios para viver, daí ter fugido para ir ajudá-la.

Violentada pelos tarados

Júlia Nogueira Fernandes, casada, 28 anos, residente na Rua Mena Barreto, 300, em Duque de Caxias, quando voltava da residência de uma senhora, que disse apenas conhecer por Lúcia, residente na Rua Cintra, estação da Penha Circular, foi atacada por dois tarados, de côr prêta, que a arrastaram para um matagal, recebendo uma série de golpes até ficar desacordada, sendo, a seguir, seviciada pelos anormais. A infeliz senhora foi encontrada por populares, ainda desmaiada, que providenciaram o transporte da mesma para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou constatado que sofrera hematoma no ôlho esquerdo, contusões na face e fratura molar. Relatou a vítima ao delegado José Maia, do 22º DP que, embora fôsse atacada à noite, seria capaz de reconhecer os homens que a brutalizaram. As autoridades iniciaram diligências com a finalidade de localizar os tarados. A vítima, após medicada naquêle nosocômio, retirou-se.

Enforcou-se a doente mental

Depois de algumas tentativas de suicídio e, depois ao ser internada, tentar por duas vêzes a fuga do Hospital de Doenças Nervosas "Pedro Alcântara", onde se encontrava em tratamento, Zenite Freire dos Santos Neves, de 60 anos, casada, residente na Rua Silva Gomes, 20 — ap. 302, após ludibriar a vigilância das enfermeiras, enforcou-se em um quarto especial que lhe fôra destinado naquele hospital, improvisando uma corda com as próprias vestes. Declarou o seu marido, o comerciário Mário das Neves, que decidiu internar sua mulher, em virtude da mesma sofrer de agudas crises nervosas. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal. As autoridades policiais do 8º DP tomaram conhecimento do fato.

Maconheiro prêso em flagrante

Ao tentar "passar" um pacote contendo 600 gramas de maconha a um viciado, o maconheiro Odilon Gomes de Carvalho, de 27 anos, solteiro, residente na Rua Conde de Bonfim, 1.042, foi prêso em flagrante por uma turma de detectives do 19º DP. A prisão se deu na confluência das ruas Conde de Bonfim e Francisco Alves, na Tijuca. Depois de autuado, o traficante foi recolhido ao xadrez, de onde deverá ser recambiado para a Delegacia de Costumes e Diversões — seção de Tóxicos. A maconha apreendida será remetida ao Instituto de Criminologia, onde deverá ser examinada. Acreditam as autoridades policiais do 19º DP que Odilon faça parte de uma quadrilha de traficantes de entorpecentes que, há algum tempo, vem agindo na Zona Sul.

Detective assassinado pela amante

Um dos sócios da Organização Metropolitana de Investigações (OMI.), Fernando Penner, de 34 anos, solteiro, residente na Rua Evaristo da Veiga, 41 — ap. 204, foi encontrado morto pelo seu sócio, Charles Borer, sôbre o leito, coberto por um lençol. Segundo foi apurado, o detective passou a noite em companhia de uma mulher que fôra sua amante e que residia atualmente em São Paulo — Aparecida Fernandes da Silva — também conhecida por "Cida". Charles Borer, o sócio da vítima, declarou à Polícia, que, após descobrir o cadáver de seu sócio, recebeu um telefonema de uma mulher chamada "Mary", perguntando por "Cida", que combinara almoçar com ela. Ainda pelo telefone, Mary disse-lhe que "Cida" viera ao Rio para tentar a reconciliação com Fernando, de quem estava separada há alguns meses. As autoridades do 13º DP admitem a hipótese de que, em virtude de Fernando não ter aceitado a reconciliação, "Cida" o tenha assassinado. O comissário Bruno, estêve no local, providenciando a remoção do cadáver para o IML e iniciou diligências, a fim de capturar "Cida".

Caminhão virou e fêz três vítimas

O autocaminhão chapa GB 63-46-16, da emprêsa "Comércio de Papéis Mário Paulo", localizada na Rua dr. Rodrigues Santana, 26 — Campo de São Cristóvão, provocou ontem — pela inexperiência de seu motorista — lesões corporais em três pessoas que se encontravam no Campo de São Cristóvão, em frente ao número 398. Trafegava em velocidade e ao fazer uma curva virou, pressionado pela carga que transportava, constante de numerosas resmas de papel. A primeira vítima foi Francisco Crispim da Silva (26 anos, casado, Rua Vinte e Três nº 51 — Parque Proletário da Penha), que viajava na carroçaria; a segunda foi o comerciário Ilveoe Santana Ferreira (20 anos, solteiro, Rua São Luís Gonzaga, 1.951) e, finalmente, a terceira vítima, o chefe da agência do Departamento dos Correios e Telégrafos, situada no Campo de São Cristóvão, 378, sr. Fernando Albuquerque Vasconcelos (50 anos, casado), que se encontrava na calçada em palestra com um amigo. Quanto ao comerciário, achava-se no interior da "Aero Willys", chapa do Espírito Santo, ES 5-61-779 e, por pouco, não recebeu ferimentos graves, pois, quase tôda a carga caiu sôbre o seu veículo. Os três foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, apresentando contusões e escoriações generalizadas. O motorista do caminhão fugiu, estando as autoridades do 17º Distrito Policial no seu encalço.

Comerciantes autuados em Niterói

Em Niterói, prossegue a ação da Delegacia de Economia Popular, contra os comerciantes que procuram burlar as leis vigentes e enganar o povo. Desta vez, foram autuados: Elias Assuf (Armazém São Paulo, Rua Aníbal Benévolo, 44), que resolvera desconhecer a tabela da SUNAB; Artur Pereira Duarte (açougue Espírito Santo, Rua Marquês do Paraná, 249), que possui uma balança para roubar no pêso; e, finalmente, Manuel Pires da Rocha (Mercearia São Jorge, Rua Lima Castro nº 45), que sonegava açúcar. Após prestarem fiança, foram postos em liberdade.

Comerciante foi baleado pelo sócio

Baleado pelo sócio, o espanhol José Gonzales, morador na Rua Gosta Bastos, 55, foi internado no Hospital Sousa Aguiar, ao receber dois projéteis no tórax, um em cada braço e outro que passou de raspão na testa. O agressor, de nome Jaime Costa conseguiu fugir, estando as autoridades do 8º Distrito Policial em diligências para prendê-lo. Tudo resultou em virtude da admissão de um nôvo empregado no bar que possuem, situado na Rua São Carlos, 7, ato que recebeu reprovação do agressor, que passou a discutir com a vítima e sacou de um revólver para matá-lo, por pouco não conseguindo seu intento.

Guanabara é Notícia

Impôsto de Profissões

A Secretaria de Finanças distribuiu comunicado avisando aos contribuintes do Impôsto de Indústrias e Profissões da multa de trinta por cento imposta a quem pagar êsse impôsto fora do prazo estabelecido.

Prova para bolsista

A prova escrita especializada para o concurso de Bolsista Auxiliar Acadêmico será realizada no dia 20, às 16 horas, na Escola do Serviço Público Estadual, na Avenida Graça Aranha, 416.

Mais nomeações

O governador assinou decretos nomeando: Moacyr de Faria Salgado para chefe do Serviço de Emissão e Conferência; Mauro de Carvalho Aguiar para chefe de gabinete do secretário de Segurança; Raul Caneco Jorge para assessor da Polícia Judiciária; Marina América Ferreira Beviláqua para adjunto da Secretaria do Govêrno e Nair Rodrigues Soares para auxiliar de gabinete da Secretaria de Saúde, todos em funções gratificadas.

Transformação micro-ônibus em ônibus

O secretário de Serviços Públicos assinou portaria, regulamentando a transformação em ônibus, de micro-ônibus e autolotações para ônibus.

Na Zona Sul os únicos veículos que poderão ser transformados em ônibus, por satisfazerem as condições técnicas indispensáveis para tal fim, serão indicados em edital.

A transformação só poderá ser feita uma vez obedecidas as seguintes normas: os chassis serão alongados para 4,83, mediante corte e solda com um único refôrço com 180 m de comprimento de perfil U com 1/4" de espessura, com dimensões tais que permitam o seu perfeito encaixe na longarina. A transmissão será substituída pelo do chassis LP 321.

Atendimento médico de servidores

O Setor de Relações Públicas da Divisão de Inspeção Médica comunica aos agentes do Pessoal e funcionários do Estado, que estão funcionando os seguintes Postos da Divisão: Pôsto Central, Rua Pedro I; Domicílio, Rua Pedro I, 35; Pôsto Tijuca, Av. Melo Matos, 34 e Pôsto de Madureira na Praça Patriarca sem número, em Marechal Hermes. O Pôsto Central sòmente atenderá aos servidores residentes na Zona do Centro.

Reforma agrária

Determinando a reforma agrária no Estado, o deputado Francisco Gama Lima apresentou projeto que manda desapropriar as terras improdutivas da Zona Rural e entregá-las aos lavradores da Guanabara que queiram explorá-las durante vinte e cinco anos.

12.º DP: suicídio ou acidente na morte da doméstica

Para a Polícia do 12º Distrito Policial, a jovem Nair Pralon (20 anos, solteira, doméstica, Avenida N. S. de Copacabana, 903 — 12º andar) teria, ou se suicidado, ou sofrido um acidente, ao cair o corpo do andar onde trabalhava e vir estatelar-se na calçada do prédio. Trabalhava a vítima, no apartamento da sra. Vanda Brochado, há dois meses e, fôra acusada de ter roubado jóias e dinheiro, tendo ficado em situação difícil, na contingência de ser detida. Queixara-se a patroa aos seus vizinhos e detectives do 12º DP que, desde que a jovem fôra trabalhar em sua casa, começara a ter grandes prejuízos, daí ter relatado o fato à própria empregada, que passara a ser observada. Apesar das observações da referida senhora, nada de positivo ficou provado, não tendo a doméstica em nenhum momento vacilado em provar sua inocência.

Finalmente, no dia de sua morte, recebera ela ordem de sua patroa para limpar os vidros da janela da sala. Em determinado momento foi ouvido um grito que culminou com a queda do corpo ao solo.

Comerciante usou cheque sem fundo

O comerciante Brolio Eduardo da Silva, estabelecido em São Gonçalo, foi denunciado à polícia pelo gerente da firma Avícola Brasileira Ltda., localizada na Rua Visconde do Rio Branco, 291 — Niterói, sr. Antônio Luís, de ter efetuado compras no mesmo no valor de Cr$ 143 mil e ter-lhe pago com cheque sem fundos. O acusado foi intimado a comparecer à delegacia de plantão em Niterói.

CONVOCADO PARA O SERVIÇO MILITAR

O PARA-QUEDISMO é considerado o esporte mais salutar. Apresenta-te no PR-30 em DEODORO para confirmá-lo.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

[illegible]

PRÊMIO MAIOR:

121.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 25.000.000,00 — PLANO XII

Lista de QUARTA-FEIRA, 11 de DEZEMBRO de 1963

5.802 PRÊMIOS

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 5.000,00

Todos os números terminados em 90, 01, 23 e 10 têm Cr$ 5.000,00

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0	[illegible]	11	17	23	29	1.º PRÊMIO 29229 25.000.000,00 RIO GRANDE DO SUL
[illegible]	[illegible]	12	18	24	35	2.º PRÊMIO 37990 5.000.000,00 R. G. DO SUL
1	7	13	19	25	30	3.º PRÊMIO 4501 2.000.000,00 SÃO PAULO
2	8	14	20	26	31	4.º PRÊMIO 38823 1.500.000,00 SÃO PAULO
3	9	15	21	27	38	5.º PRÊMIO 22310 1.000.000,00 SÃO PAULO
4	10	16	22	28	32 / 33 / 34	APROXIMAÇÃO 29228 500.000,00 R. G. DO SUL
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	APROXIMAÇÃO 29230 500.000,00 R. G. DO SUL

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 5.000,00

Todos os números terminados em 90, 01, 23 e 10 têm Cr$ 5.000,00

[illegible] — 11 de Dezembro de 1963 — 121.ª Extração — [illegible]

'Miguelito' voltará à Europa com pandeiro

Depois de permanecer mais de 3 anos no estrangeiro, retornou ao país o cantor, humorista Miguelito do Pandeiro, que divulgou por tôda a Europa a música popular brasileira, visitando 31 países, nos quais empolgou platéias com o ritmo marcante do samba.

Em declarações feitas em nossa redação, afirmou ser a música e o futebol os maiores propagandistas do que é nosso, ficando satisfeito com a acolhida que todos os artistas brasileiros têm no exterior, onde o interêsse pela nossa terra cresce dia a dia.

CARAVANA

Integrante da caravana Humberto Teixeira, sob a direção do "mestre" Ataulfo Alves, visitou Portugal, Espanha, Itália, Holanda, Alemanha e Suécia, onde o baião e o samba têm grande aceitação, sendo delirantemente aplaudido em todos os espetáculos que participou.

Tendo recebido vários convites para atuar em rádio e televisão, permaneceu sòzinho na Europa por mais de 3 anos, atuando em boates e teatros de revistas, estendendo depois seus espetáculos à África e América Central onde a música popular brasileira tem também grande conceito.

Atuou na BBC de Londres, no Olímpia de Paris e no Estoril em Portugal, transformando os seus espetáculos em verdadeiro carnaval, sendo delirantemente aplaudido em todos êles, numa demonstração que o nosso ritmo "mexe com todo o mundo".

MÚSICAS

Miguelito do Pandeiro declarou também que as músicas de maiores sucessos no exterior continuam sendo "Aquarela do Brasil, de Ari Barroso; "Mamãe eu quero" de Jararaca e a "Noite do Meu Bem", de Dolores Duran, ressaltando que a bossa-nova tem invadido todos os locais, como sendo a música do momento, inventando-se até dança com passos complicados, o que deturpa um pouco o real sentido da nossa música popular moderna.

Sôbre os filmes nacionais — ainda, segundo Miguelito — há um interêsse enorme por todo o mundo, ficando várias semanas em cartaz, como é o caso do "Orfeu do Carnaval" e "Pagador de Promessas".

RETORNARÁ

O cantor humorista Miguelito do Pandeiro informou ao DC, que deverá retornar à Europa em fevereiro, pois tem vários contratos assinados em muitos países, devendo estrear dia 18 do mesmo mês no Estoril em Portugal, continuando assim a sua maratona em prol da divulgação da música popular brasileira.

Divulga nossa música

Miguelito do Pandeiro, depois de 3 anos no exterior, divulgando a nossa música, retornou ao país para matar as saudades e organizar nôvo repertório, com o qual retornará à Europa.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

TIMBAÚBA (da equipe do DC)

Briga na Justiça

Em março de 1953 estourou no Fôro desta cidade um grande escândalo: um juiz, dos de maior respeitabilidade, denunciava um colega, igualmente respeitável, pelo crime de subôrno. Segundo a denúncia, que teve a mais ampla publicidade, o denunciado teria se deixado corromper pela importância de Cr$ 500.000,00. Era um fato inédito nos anais da Justiça pois, até então, nem mesmo por particulares ou interessados em qualquer decisão judiciária, se ouvira tão grave acusação. A repercussão que a denúncia teve foi enorme e, muito embora nem tods dessem crédito ao alegado, o fato é que a respeitabilidade da Justiça ficou arranhada.

O FATO

O juiz Hamilton de Morais e Barros, então presidente do Tribunal do Júri, denunciou seu colega Eliezer Rosa, na ocasião juiz substituto em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, de ter recebido importância de Cr$ 500.000,00 para modificar inteiramente uma sentença que tinha prolatado contra a reclassificação de oficiais administrativos em padrões mais altos e com o direito de haver da administração a diferença de atrasados. Segundo aquela denúncia a importância do subôrno teria sido garantida por meio de notas promissórias assinadas por um grupo de interessados.

A "CAIXINHA"

O denunciante teria recebido informações através de pessoa de sua confiança imediata. Sendo parte ativa na ação intentada esta pessoa recebera de seu advogado um convite para participar da "caixinha" organizada com o fim de realizar o subôrno. A denúncia foi apresentada, por escrito, ao presidente do Tribunal de Justiça, na ocasião exercida pelo desembargador Ari Franco, falecido recentemente como ministro do Supremo Tribunal Federal. O presidente do Tribunal de Justiça, a princípio, não deu crédito à denúncia. Achava a coisa um absurdo. Mas, em face do fato lhe ter sido comunicado oficialmente teve que tomar as providências devidas.

INQUÉRITO

A denúncia foi enviada ao acusado. O juiz Eliezer Rosa, além de contestar, veementemente a acusação, pediu ao presidente do Tribunal de Justiça a instauração de inquérito. Em conseqüência foi êle substituido na 1a. Vara da Fazenda Pública ficando sem comissão, fato êste que mereceu reparos por parte dos servidores forenses e advogados pois parecia um prejulgamento da mais alta autoridade da justiça local. Coube à Corregedoria, da qual era titular o desembargador Mário Pinheiro, realizar o inquérito para apurar o fato denunciado e que tantos comentários promoveu. Segundo a denúncia, publicada que foi a sentença, contrária aos interessados, seus advogados teriam lançado mão de um agravo interpôsto logo depois junto ao próprio juiz. Êste, julgando-o e conformando-se com as explicações dadas, reformara sua sentença integralmente concluindo por reconhecer que os autores estavam com a razão. O próprio corregedor presidiu o inquérito realizado em segredo de Justiça. Os trabalhos foram assistidos pelo procurador-geral.

Eliezer Rosa

O PIVÔ

Segundo se soube, o denunciante fôra informado do caso pela sua parenta, dona Maria do Carmo de Barros Lins, que era uma das beneficiadas pela sentença modificada, pois era parte na ação. Dona Maria era oficial-administrativo do Ministério da Fazenda. Na ocasião da denúncia achava-se em gôzo de férias em Friburgo, Estado do Rio. Ela e mais 38 colegas tinham requerido contra a União um mandado de segurança para que fôsse feita uma apóstila em seus títulos de nomeação mediante a qual lhes seriam atribuídos os vencimentos da letra "O", com "penacho". O pagamento deveria ser feito a partir de novembro de 1948. O processo, em grau de recurso, seguiu para o Tribunal Federal de Recursos, onde tomou o n. 2.405. A concessão da medida não era novidade, pois outros servidores públicos, de outros Ministérios, tinham obtido vantagem idêntica com base nos mesmos dispositivos e argumentos usados por dona Maria e seus colegas. O que causou espécie e motivou os desentendimentos entre acusador e acusado foi a reforma da sentença pelo seu próprio prolator e o fato de uma das beneficiadas ser parente do magistrado denunciado. Como ambos os juízes fôssem considerados, nas rodas forenses, como exemplos de lisura, correção de atitude, capacidade profissional, o caso apaixonou todos aquêles que lidam no Fôro.

O RESULTADO

O inquérito, realizado sigilosamente, concluiu pela absoluta falta de provas de prevaricação do juiz acusado. Eliezer Rosa saiu incólume e, para todos, continuou a ser o mesmo magistrado de sempre. O escândalo morreu para o bom nome da Justiça que estava ameaçada, em seus alicerces, com um fato que, se real, seria de um abalo profundo para a conceituação moral daqueles que têm a alta missão de fazer Justiça.

SOCIEDADE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Tônia e César subirão no altar
Juraci autografa livro do filho

LOUVÁVEL a iniciativa na Caixa Econômica Federal do Estado da Guanabara, criando o Bazar dos Economiários, inaugurado pela elegante espôsa do presidente do órgão, sra. Nair de Castilho. O Bazar funcionará em benefício do Hospital Mário Kroeff; que atravessa séria crise financeira. Até sexta-feira, a sra. Nair de Castilho estará controlando a promoção.

—•—

O CONHECIDO arquiteto Lívio Levi está agora se dedicando à ourivesaria, criando para a sociedade paulistana grandes obras de arte. Criou doze peças e já vendeu seis a figuras conhecidas da alta roda.

—•—

AMANHÃ o Monte Líbano abrirá suas portas para festejar a data libanesa. Haverá um "show" intitulado "Exaltação ao Líbano", com "script" de Mansour Chalita, coreografia de Henrique Dell, orquestração de Antônio Lopes e a colaboração de 50 associados. O conjunto orquestral de Zacarias tocará para as danças, em estado informal. Será sem dúvida, um noite bonita e elegante.

—•—

OS ACADÊMICOS de arquitetura do outro lado da baía apresentam, amanhã, o seu tradicional baile dos Fantasmas, como fazem os colegas cariocas. É um promoção da Promoarte, no Clube Central, às 23 horas, tendo como trajes o de rigor ou fantasmagórico. Gratos pelo convite.

—•—

INFELIZMENTE não pudemos comparecer ao enlace da bonita Regina Pia Padilla Bourbon, filha do Príncipe D. Bourbon e senhora, com o elegante Gabriel Neves, realizado segunda-feira última, no altar da Glória do Outeiro. Soubemos que a noiva estava lindíssima com um vestido romano e um véu pertencente aos seus antepassados.

—•—

NA PRÓXIMA quarta-feira o presidente João Goulart inaugurará a Usina de Piaçaguera, da Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA), e nesta oportunidade falará sôbre a siderurgia nacional e a ajuda do govêrno federal neste setor no próximo ano de 64.

—•—

VÁRIOS clubes desta cidade se farão representar na Grande Gincana Automobilística intitulada Prefeito Flávio Castrioto, a realizar-se, domingo, 22, no Santapaula Quitandinha Clube. Será disputado um troféu "Prefeito Flávio Castrioto" pelas lindas garotas participantes. Comandarão o evento os senhores Bento Cunha e Normando Soares. Promete, assim, esta parada esportiva no elegante local da serra.

—•—

CIRCULANDO pela Europa o casal quatrocentão Maria Candinha e José Honorato Botelho de Medeiros, que saiu há dias de Lisboa.

—•—

NUMA roda de amigos o ministro Oliveira Brito declarou: "Até agora tenho sido apenas ministro de Energia, mas doravante vou me dedicar mais ao campo da mineração".

—•—

JANTANDO no Sacha's, na noitinha de anteontem, o ministro e senhora João Paulo do Rio Branco com um grupo de amigos. Êle é um dos diplomatas mais distinguidos no exterior e atualmente coordena o SEPRO nos "States". O casal veio gozar férias e rever os familiares. Passará o Natal e Ano Bom conosco.

Sra. Nair Castilho, responsável pelo Bazar dos Economiários, órgão que beneficiará o Hospital Mário Kroeff.

—•—

ENQUANTO um casal chega, outro arruma as malas e seguiu para Santiago do Chile, em gôzo de férias. Trata-se dos simpatizões Lúcia e Harry Stone, que deverão ausentar-se uns 30 dias no outro lado do continente sul-americano.

—•—

MARCARAM encontro nupcial em Nova Iorque para o fim desta semana as conhecidas figuras de Tônia Carreiro e César Tedim, que terão como padrinhos a diplomata Dora Vasconcelos e o brigadeiro Henrique Fleiuss. Fala-se que um grupo de amigos artistas e até da própria sociedade carioca irá abraçá-los nesta data festiva matrimonial. "Congratulations".

—•—

MUITO elogiado o vestido de Hello Willensens, a beleza de Teresa de Sousa Campos, o charme da Princesa D. Fátima de Orleans e Bragança e o "glamour" de Léia Padilha, em recente encontro no "flat" dos José Willensens, num elegante "souper" em homenagem aos Príncipes D. João de Orleans e Bragança. "Tout Rio" compareceu.

—•—

O general Juraci Magalhães autografa, hoje, na Livraria São José, a partir das 17 horas, o livro póstumo de Juraci Magalhães Júnior, "Luta da Minha Geração". Neste livro o jovem político baiano, tràgicamente desaparecido, apresenta com lucidez precoce soluções para os problemas brasileiros. Será certamente muito concorrida essa tarde "top" de autógrafos.

JOVEM SOCIETY

COMEÇO estas linhas com lágrimas nos olhos. Vou perder para sempre a minha querida debutante equatoriana Maria Victoria Ponce, que vai domingo para a Guatemala, em caráter definitivo. Confesso que sentirei imensas saudades suas, pois sempre foi muito carinhosa comigo e me dedicou inúmeras atenções. Mas assim é a vida de diplomata, quando a gente começa a gostar, ela vai-se embora. Vic, garanto a você que estará sempre num cantinho de meu coração e perenemente em minha memória. Seu "debut" no Copa, e 21 de setembro último foi um sucesso e as brasileiras jamais esquecerão você, que lhes deu a honra de debutar em nosso querido Brasil. "Bon Voyage" e não olvides quem a quer muitíssimo, de coração.

* * *

A BONITA Glorinha Carvalho que comanda a boutique "L'Officiel Mode", em Copacabana, nos comunica que está preparando para os brotos uma coleção de vestidos bordados com pratarias para a grande noitada de São Silvestre.

* * *

ENCONTRAMOS a elegante Ivone Linhares, na noitinha de ontem, no "Top Club", com um grupo de amigos, e ela nos revelou: "Pode dizer em sua coluna que no momento não tenho nenhum namorado. Pretendo dentro em breve viajar para o exterior..."

* * *

O SIMPÁTICO Gustavo Barbosa Vieira estará logo mais estreando nova idade, com amigos invadindo seu apartamento do Arpoador. A recepção será chiquérrima, pois se servirá autêntico caviar (Nicolaieff), com champanhota e lindas meninas comparecendo. Gratos pelo gentil convite.

* * *

O COQUELUCHE do momento é o cabeleireiro Kour, que atende a brotolândia no "Rafiné", das senhora Dirce Castrioto. Êle é bonito, veio do Líbano e tem outra qualidade: é casado com a ex-miss Brasil Vera Lúcia Saba. Está fazendo um sucesso dos diabos no elegante local da sociedade carioca.

ASTROLOGIA

Prof. MIRAKOFF

Bom para consultas

HOJE, 12-12-63 (5ª feira) — A parte da tarde será favorável para assuntos relacionados com advogados, médicos ou dentistas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Alie-se às pessoas dignas e capazes, simples e discretas, para que seu futuro seja bem amparado pelas influências astrais, não sofra influências negativas. 11, 14 e 19; 23, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Cuide de sua aparência física e estética, reservando algum tempo para os cuidados especiais sôbre a saúde e a beleza. 9, 10 e 15; 32, 43 e 98 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) — Preocupação com o sexo oposto, afetividade exagerada tendendo para a teimosia e a obstinação. 11, 16 e 19; 27, 43 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries) — Não se descuide da atividade no trabalho, nem de manter o interêsse necessário à sua satisfação. 11, 18 e 20; 32, 54 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) — A economia baseada em planos estará mais bem conduzida devendo haver neste dia um cálculo comparativo entre os lucros e as despesas. 11, 13 e 15; 43, 54 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) — Realize as suas aspirações sentimentais e de muita dedicação de carinho nos seus antepassados. 18, 19 e 21; 32, 51 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer) — Não se esconda e nem se sinta humilhado se precisar procurar alguém para lhe dar conselhos ou impulsioná-lo a melhores caminhos. 11, 18 e 12; 32, 5 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGOSTO (Leão) — Choques sentimentais surgirão no decorrer dêste dia, devido às influências de Vênus no seu horóscopo. Isto ocorrerá por conta da alta dose de ciúmes. 18, 19 e 23; 43, 54 e 5 (horas e números).

ENTRE 22 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO (Virgem) — Busque nos livros o melhor companheiro, pois poderá escolhê-lo ao seu sabor e de acôrdo com os horários mais adequados. 18, 19 e 21; 43, 54 e 3 (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança) — Tenha confiança no seu destino: tudo indica que as suas fontes de inspiração e sorte estão bem favorecidas. 11, 18 e 21; 43, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Deverá encontrar-se com muita preocupação familiar. Não dê muita atenção e esteja tranqüilo. 11, 18 e 20; 43, 54 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) — Pense em divertir-se moderadamente: dedicar um pouco mais de atenção aos seus antecedentes e a sua dádiva em sorte será bem maior. 11, 18 e 2; 53, 54 e 65 (horas e números).

IDA UCHOA sugere:

Bom-Tom

● **As sopas** e os caldos são em geral servidos em xícaras de duas asas ou pequenas tijelas. Se a sopa tiver massa, é servida com a colher.

● **As azeitonas** são servidas com os dedos e depois colocadas no pratinho da manteiga ou ao lado do prato comum. Quando as azeitonas são muito grandes, podem ser comidas aos pedacinhos.

● **As frutas em compota** são servidas com o garfo e colher. Os caroços colocados ao lado do prato.

● **Croquetes e empadinhas:** cortadas apenas com o garfo e colher. Os caroços colocados ao lado do prato.

● **Uvas:** cortar com a tesoura apropriada; o cacho é retirado e cada uva servida uma a uma. Colocam-se as cascas e as sementes ao lado do prato.

● **Sanduíches grandes** servidos em pratinhos pequenos, tirados com os dedos.

● **Espigas de milho:** usam pequenas "garras" para segurar a espiga.

● **Mariscos:** abre-se a casca e vai-se retirando a carne. Casquinhas de siris preparadas devem ser comidas com o garfo.

● **A dona-de-casa** é a última a ser servida, a não ser que ela esteja à mesa com o marido e os filhos. Quando há visitas, ela é a última a ser servida.

Exercícios indicados às moças

Hoje em dia, cada jovem é um atleta em potencial, pois tanto os seus métodos de vida como a própria maneira de trajar a juventude atual pertence à chamada "geração esportiva". Todavia, nem todos os jogos e exercícios são indicados às moças. Porisso, a escôlha deverá ser feita de conformidade com o tipo de cada uma. Por exemplo, uma jovem de musculatura excepcionalmente poderosa, deverá praticar jogos que podem ser denominados "intermediários", como é o caso do "basket-ball", "hand-ball", ou então lançamento de pêso, de dardo e de martelo. Não há nada de surpreendente nesta assertiva, pois não ficaria bem a uma jovem de quase dois metros de altura, de físico desenvolvido, atlético, dedicar-se a outras atividades esportivas destinadas às suas colegas de menor altura e pêso.

CONSELHO AS OUTRAS

Ao contrário, para as jovens de proporção física delicada e que ainda estão em fase de crescimento, a escôlha das atividades atléticas deverá ser proporcional à sua capacidade de resistência. Se a jovem não se mostrar cansada após ter experimentado uma corrida de obstáculos, salto em altura, tenis etc., é sinal de que tudo vai bem e não há necessidade de intervenção dos médicos especialistas. Contudo, se depois de uma ligeira corrida na pista mostrar-se esfalfada, com a respiração opressa e o rosto esmaecido, a primeira coisa a fazer é procurar o médico que todos os clubes possuem e que, conhecedor dos problemas físicos e fisiológicos de todos os jovens iniciantes nos esportes, saberá corrigir os defeitos de saúde e aconselhar o que deve ser feito.

DETALHE IMPORTANTE

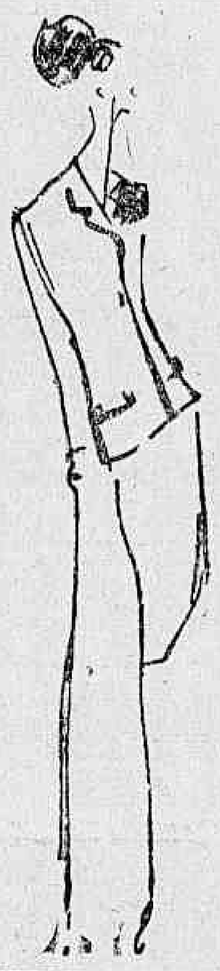
As jovens, especialmente, devem ter em conta o aspecto psicológico do esporte, cuidando de disciplinar a vontade e desenvolver o espírito de cooperação, isto quando não fôr possível evitar as competições inter-grupos, hoje em dia tão difundidas e exigidas em tôdas as modalidades esportivas.

A apresentação é importante

É indiscutível, minha amiga, que da apresentação pessoal depende em grande parte o sucesso de sua carreira. Por isso, achamos particularmente importante a maneira como você se veste para ir ao seu trabalho. Não é difícil alcançar-se o êxito desejado. Será bastante observar alguns preceitos que podem ser sintetizados da maneira mais singela

a) — higiêne;
b) — simplicidade;
c) — distinção.

Em favor do seu bem-estar, da agradável apresentação que você possa dar durante o dia inteiro, acorde quarenta minutos de antecedência da hora em que tem que partir para o escritório. Dedique alguns minutos para escovar os dentes, outros para o chuveiro rápido sem esquecer o uso da escôva apropriada, para despertar a circulação do corpo todo: vinte minutos para vestir-se e para fazer a maquilagem. E, após o café, bastante reforçado, à base de suco de frutas, você estará limpa, fresca, impecável. Quanto ao traje, não há regras fixas. Depende de seu bom-gôsto e de recursos financeiros de que disponha. Mas não incorrerá em êrro, todavia, a mulher que se veste sempre com simplicidade. Roupas adequadas ao ambiente do trabalho é o que se exige da mulher que tem atividades fora do lar. Nada de tecidos vaporosos e flutuantes, jóias vistosas, maquilagem exagerada. Os modelos mais convincentes serão de linha reta, tecidos laváveis e que não se amarrotem com facilidade. Algo que lhe prestará muito auxílio e lhe dará sempre um ar de frescura e de juvenilidade é uma coleção de blusas de vários tipos. Vestidos escuros, com golas e punhos brancos emprestam à mulher elegância e distinção. Exercite-se um pouco de manhã, antes de sair para o trabalho, realizando com entusiasmo algumas flexões, o que sem dúvida concorrerá para melhorar o estado de seus nervos e a linha de sua silhueta. Quanto à alimentação, mais ovos, leite e derivados, sobretudo frutas e legumes em quantidade. E acima de qualquer observação, esta que é a mais importante para quem trabalha, adote uma atitude mental otimista que auxiliará você a vencer dificuldades e conseguir êxito na vida.



CARROS DA SIMCA

O QUILÔMETRO

VENDEM-SE todos os produtos da linha de fabricação da SIMCA DO BRASIL. Aceita-se troca e facilita-se o pagamento. TRATAR pelos tels 30-9758 e 23-3436.

Pratos típicos nordestinos

Muqueca de peixe (À moda da Bahia)

Para 1 quilo de peixe tomam-se cinco ou seis galhos de coentro, uma cebola, um pouco de pimenta, dois tomates. Rala-se tudo com sal, até tomar a consistência de uma pasta. Em seguida, espreme-se na vasilha um limão tendo-se o cuidado de machucá-lo bem, a fim de ser extraído todo o caldo. Limpam-se os peixes, que deverão ser lavados com bastante água fria e limão. Os peixes serão postos no tempero durante uma hora e colocados em lugar fresco. Antes de iram ao fogo, junta-se à panela uma xícara de azeite de dendê. Panela bem tampada, para que não se evapore o arôma dos temperos. Cozinha-se em fogo forte, podendo-se, quando abre a fervura, aumentar a quantidade de azeite, conforme o gosto. Serve-se com arroz branco ou com pirão bem mole e bem escaldado.

Nota: os peixes pequenos são os mais próprios para fazer muqueca. Fica muito gostosos, cozinham depressa.

Almôço fresco — (À moda de Sergipe)

Tempera-se a carne fresca como para ensopado, com bastante tomate fresco. Põe-se a cozinhar com um pedaço de linguiça fresca e outro bom pedaço de toucinho também fresco. Depois de tudo bem cozido, faz-se um pirão do caldo, derramando a farinha lentamente e mexendo-se em movimento circular. Serve-se com môlho de pimenta e limão.

Bacalhau com leite de côco — (À moda de Pernambuco)

Põe-se de môlho pelo espaço de três horas meio quilo de bacalhau. Depois desfia-se com os dedos o bacalhau que é temperado com bastante coentro, cebolas, tomates, dentes de alho, tudo muito bem ralado. Vai ao fogo brando, com pouca água. Juntam-se à panela cinco ou seis batatas inglêsas, algumas azeitonas, uma xícara média de leite de côco puro e azeite à vontade. Quando estiver pronto, enfeita-se com rodelas de tomates e folhas de coentro. Serve-se com arroz branco, farofa molhada. Môlho de azeite e vinagre.

ABBR quer 60 milhões para construir hospital

A Associação Brasileira Beneficiente de Reabilitação iniciou a "Campanha do Milhão", cuja finalidade é angariar doadores que queiram ofertar 1 milhão de cruzeiros para a construção do Hospital da ABBR. Campanha meritória e que deve contar com a colaboração de todos, tem a finalidade de construir um hospital especializado em reabilitar pessoas portadoras de Paralisia Infantil, Paralisia Cerebral, Acidentes Vasculares Cerebrais e Mutilações.

A Assistente Social, Altair Nunes dos Santos, mostrou à reportagem do DIARIO CARIOCA os trabalhos e a verdadeira finalidade da ABBR, que muitas vezes tem sido deturpada por repórteres menos avisados. Atendendo a uma média de 50 crianças, diariamente, e um total de 238 pessoas entre adultos e crianças a entidade filantrópica realiza um dos mais importantes trabalhos de recuperação da América do Sul.

TERAPIA OCUPACIONAL

Em palestra com a Técnica em Terapêutica Ocupacional, Srta. Hilede Catanhede, soubemos que a finalidade da Terapia Ocupacional é o sistema de tratamento do paciente através dos exercício que auxilia o seu restabelecimento, como trabalhos com tecelagem, couro, pintura e outros trabalhos. A Srta. Hilede faz questão de fristar que o trabalho é para movimentar de alguma forma o membro afetado do paciente e não como muitos julgam uma forma de distração.

FINALIDADE

Em todos os países tem sido dada uma atenção especial à Reabilitação, principalmente para devolver as atividades produtivas a milhões de sêres humanos que até então eram classificados como inválidos e necessitavam ser sustentados pela família ou pelo Estado, para viverem uma vida de "mortos-vivos". Graças à evolução da técnica nos tratamentos e as leis promulgadas, inclusive no Brasil, é hoje possível, dentro de certos limites, orientar ou preparar uma atividade útil à comunidade, a maioria dos pacientes através dos tratamentos que lhe serão proporcionados pelos Departamentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Orientação Psicológica e vocacional, Recreação, Foniatria e etc.

A ABBR está atendendo para tratamento a uma média mensal de 300 pacientes, em instalações precárias, dentro de barracões de madeira, onde também funcionam a Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro e suas oficinas de Prótese Ortopédica, pois fabrica com técnicos competentes os membros artificiais, cintas e calçados. Mas estas instalações são insuficientes e sobretudo porque a ABBR é atualmente e pretende continuar a ser uma unidade padrão. Para isso necessita construir seu Hospital — Centro de Reabilitação, cuja planta já foi aprovada e que terá cêrca de 8.000m de área de construção. Possuindo o terreno-avaliado em sessenta milhões de cruzeiros — na Rua Jardim Botânico 660 com 17.000m2 que foi doado pelo Estado. Essa construção já foi iniciada, e embora a ABBR disponha apenas de uma décima parte do previsto para a construção, orçada em julho de 62, em duzentos milhões de cruzeiros, mais de quinze milhões já foram investidos nas obras das oficinas de treinamento e piscina.

NATAL

Informou-nos ainda a Sra. Altair que para os festejos do Natal haverá presentes para os menos favorecidos assim como festas e reuniões. Tivemos oportunidade ainda de visitar uma sala de aula para crianças retardadas ministradas pela Professôra especializada, Eunice Caulliraux, onde vimos inclusive uma jovem com 27 anos e idade mental de três anos apenas. "Estejam certos os que colaborarem com a ABBR que estarão participando de uma das mais meritórias obras de caridade já realizada", disse a funcionária da ABBR.

DESFILE

NÉLSON JORGE

Unidos os Braga e Bouzon Fontan
Hípica oferece coquetel à imprensa

O ACONTECIMENTO elegante dêste fim de semana (dia 14) às 18 horas, será o enlace matrimonial da encantadora srta. Noeli Braga da Silva, filha do sr. e sra. Maximiniano Braga da Silva com o jovem Newton Bouzon Fontan, filho do sr. e sra. João Bouzon Fontan. A cerimônia religiosa será realizada no Christ Church (Igreja Anglicana), na Rua Real Grandeza 99. Após a bênção nupcial haverá uma recepção no salão do Grajaú Country Club.

Os "Melhores do Ano"

DEVERÁ ser uma verdadeira festa de congraçamento o baile e entrega de placas (prata), dos "Melhores do Ano", promoção dêste colunista e do colega Roberto Silva que será realizado no próximo dia 20 nos salões do Flamengo. O novo conjunto de D'Angelo com seu órgão eletrônico estará funcionando na parte musical. A festa será transmitida pela Rádio Mayrink Veiga e divulgada por várias emissoras de televisão. Os que desejarem reservar suas mesas poderão fazê-lo com êste repórter aqui na redação do DC ou com Roberto Silva no "Diário de Notícias".

Coquetel na Hípica

A SOCIEDADE Hípica Brasileira está convidando para o coquetel que realizará logo mais em seus salões a fim de agradecer a colaboração prestada pela Crônica Social àquela elegante sociedade. Após a recepção, será realizada na praça de esportes do clube em pauta, a Prova "Marinha de Guerra" em homenagem à "Semana da Marinha". Início às 18 horas.

Debutantes do Mackenzie

PROMETE ser uma das mais belas festas no gênero o Baile das Debutantes do Mackenzie que será realizado no próximo sábado sob os acórdes de excelente orquestra e tendo como decorador do salão o prestigiado artista Hércio Caldas. Festa tradicionalmente concorrida, e tendo o Mackenzie como um dos clubes que melhor apresentam as "debutantes" à sociedade. O trajo será passeio para convidados. Início às 23 horas.

Vale do Ipê

GRANDES festividades natalinas serão levadas a efeito pela diretoria do Vale do Ipê Country Club na sua sede campestre de Campos Elíseos. Tôdas as providências estão sendo tomadas pela direção social para oferecer aos associados e seus familiares alegres e festivas noites cristãs. Já no jantar de sábado próximo os sócios terão oportunidade de ver os preparativos.

Escreveu Artur de Carvalho

TUDO é alegria e felicidade para o jornalista e senhora Fernando Bruce, que fixaram recentemente residência na cidade de Diamantina.

O motivo de todo êsse júbilo é perfeitamente justificável. Suas filhas, senhoras Dilton (Lilian) Lages e Antônio (Lia) Leite foram visitadas, na última semana, por D. Cegonha, que lhes presentearam dois garotões e que serão, respectivamente, batizados com os nomes de Reinaldo e Kleber.

•

ESTÁ de luto o presidente do Conselho Deliberativo do S. C. Minerva, sr. Alacrino Pedro Batista, que na última semana, sofreu o rude golpe do falecimento de seu pai, sr. Manuel Pedro Batista.

•

PAULO César foi o nome que recebeu, ao nascer, o filho do sr. e sra. Emanuel de Matos Cabral, êle um dos grandes valores da atual administração do CR. Flamengo.

•

O CASAMENTO da ex-Rainha do Carnaval Valda Vieira Dias, com o goleiro do C.R. Vasco da Gama, José Augusto (Ita) da Silva será no próximo dia 17 às 18 horas, na Igreja de São Januário.

•

MUITO felizes com sua filhinha Márcia Lattari, que foi promovida para o 2.º ano (adiantado) do Colégio Notre Dame, o sr. e sra. Radamés Lattari. Marcinha tem apenas 6 anos.

•

MUITO felicitados, por estarem estreando aliancinhas na mão direita, o quartanista de engenharia Oscar Martins Cardoso, e a elegante Maria Helena Cabral de Almeida.

•

CASARAM-SE, sábado último, a elegante Consuelo Santos da Silveira filha do casal Jandira-Armando da Silveira, e o sr. Erivaldo Malman. A bênção nupcial foi às 18.45 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário. Após a cerimônia os pais da noiva receberam os convidados na sede social do Magnatas Futebol de Salão.

•

MARIA Cristina Azevedo e Valdir (Didi) Castro, que foram vistos, muito "in love", na Tijuca, estão prometendo um noivado para breve...

•

REALIZANDO-SE a cerimônia religiosa do casamento de Araci Alves Fonseca filha do sr. e sra. Jovino Manuel da Fonseca, com o sr. Mário Rodrigues. A Igreja N.S. de Guadalupe, na ZN, estêve numa de suas tardes mais movimentadas.

•

A MISSA de 7.º dia, por alma do sr. Manuel Pedro Batista, pai do sr. Alacrino Pedro Batista, será dia 12, às 10 horas na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário.

Clube de Aeronáutica

No próximo sábado, o Clube de Aeronáutica estará realizando mais um "boate-Show", com a participação de artistas amadores da FAB. Início às 23 horas. Trajo passeio.

Cinema nacional

O ministro da Justiça, deputado Abelardo Jurema, em entrevista com o ator Jecê Valadão, informou ao mesmo que determinou ao sr. Gurgel do Amaral, consultor jurídico daquêle Ministério, o estudo de todos os meios legais para pôr em execução o decreto do presidente João Goulart, que dá a mesma igualdade de tratamento ao cinema nacional e ao estrangeiro. Muito boa notícia para todos os brasileiros que sentem a necessidade de maior auxílio das autoridades federais e, antes de qualquer ajuda, a obrigatoriedade da leal concorrência entre os filmes nacionais e estrangeiros.

Patrono é John Kennedy

No próximo sábado, 811 alunos das 22 escolas que a Fundação das Pioneiras Sociais mantém na GB concluirão o 5º ano primário e receberão seus diplomas em solenidade a ser realizada no Clube Municipal. Por sugestão de um aluno, o presidente Kennedy foi escolhido, por unanimidade, patrono das turmas de 1963, que têm como paraninfo a sra. Sara Kubitschek.

Homenagem

Será homenageado hoje, com um almôço a ser realizado no Hospital Central do Exército, o general de divisão-médico Fernando Lins. Ao ágape comparecerão o coronel-médico João Malicoski Júnior, atual diretor do HCE, chefes de serviço de saúde do Exército e altas autoridades civis e militares.

Boas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas-festas do Clube de Regatas do Flamengo, governador Iate Clube, Jacarepaguá Tênis Clube, Eduardo Tapajós e Dirceu Ezequiel.

LIVROS NOVOS

"Os Mortos de Sobrecasaca", por Álvaro Lins

Trata-se de uma seleção das críticas literárias saídas anteriormente nos volumes do "Jornal de Crítica" e abarcando os vinte anos de 1940-60. Estudos e apreciações, muitos dos quais pioneiros à época de sua publicação sôbre Mário de Andrade, Carlos Drumond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Lúcia Miguel Pereira, José Geraldo Vieira, Otávio de Faria, José Lins do Rêgo, Jorge Amado Érico Veríssimo, Guimarães Rosa, Nélson Rodrigues, Lúcio Cardoso, Gilberto Amado, e sôbre escritores mortos como Gonçalves Dias, Augusto dos Anjos, Sílvio Romero, Farias Brito, José Veríssimo Alcântara Machado, João Ribeiro, Afrânio Peixoto. Êste volume de quase 500 páginas pode ser visto como a síntese da obra de um grande crítico literário, considerado ao tempo de suas atividades o sucessor de Tristão de Ataíde, no gênero. A edição é da Civilização Brasileira.

Álvaro Lins

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão, telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local, à irmã Superiora.

REGISTRO

Aniversários

SENHORES:

Engenheiro Manoel Azevedo Gordinho; engenheiro Conrado Niemeier; Nilton Ramos Oliva; Djalma Bitencourt; Ivan Dias Braga; Arnaldo Arena; Fernando Loreto Júnior; Irani Bastos da Costa; Manoel Seixas; José Válter Furtado de Oliveira; Esteves Magalhães; dr. Roberto de Castro Moraes; Angelino Ferraz Lobo; Ciríaco José Luiz; Carlos Alberto Brandão; Clóvis M. Ferreira.

SENHORAS:

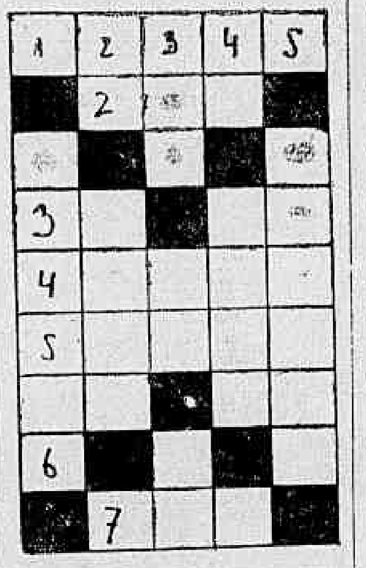
Darci Vargas, viúva do ex-presidente Getúlio Vargas; Maria da Glória Santos; Olga Ferreira; Catarina Arruda; Maria de Lourdes Salazar; Albertina Fitoli da Silva; Corina Rabua; Letícia Barcelos Costa; Irene Nogueira de Sousa e Regina Corrêa da Costa.

Comunhão

No próximo sábado, às 8 horas, na capela interna da fundação, farão primeira comunhão 33 meninos da "Casa do Pequeno Jornaleiro", na sede da Rua do Livramento 27. Durante a cerimônia realigiosa cantará o tenor Godofredo Trindade tendo como organista o professor Rui Barbosa. Em seguida, será oferecido aos comungantes chocolate e biscoitos, abrindo-se também, na ocasião, a exposição do ano escolar — artezanato dos alunos.

Homenagens

O sr. Geraldo Renha, oficial de gabinete da Presidência da República, foi ontem homenageado com um jantar, na Churrascaria Galêto, por motivo do transcurso de seu aniversário. O acontecimento foi prestigiado por diversas personalidades do círculo de amigos do homenageado, entre os quais os ministros Expedito Machado e Amauri Silva, os subchefes das Casas Civil e Militar da Presidência, o governador Seixas Dória, deputados e senadores. O sr. Geraldo Renha vem desempenhando as suas funções na Presidência da República há 12 anos.



PALAVRAS CRUZADAS

EDU

Problema n.º 100

HORIZONTAIS: 1 — surrar, bater; 2 — lisonja, 4 — pancada na cabeça; prefixo: ausência, separação; 5 — poema, teatro; 6 — colorir, pintar; 7 — aura; Liga Carioca; 9 — fruta do conde.

VERTICAIS: 1 — provocar com tentações; 2 — único; contrapor; 3 — preposição latina: por; símbolo do erbio; encanto; 4 — sufixo: relação; terra arroteada própria para a cultura; 5 — calçado largo e mal feito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 99

HORIZONTAIS: 1 — rusga; 2 — aleia; 3 — arfar; 4 — telar; 6 — obras; 7 — piada; 8 — oasis.

VERTICAIS: 1 — rã; antro; pó; 2 — ular; baia; 3 — sé; falir; as; 4 — [illegible]; ardi; 5 — aa; raras, as.

DESENHISTAS FEDERAIS E AUTARQUICOS JÁ TÊM ASSOCIAÇÃO

Será realizada às 20 horas do próximo dia 15 do corrente, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a sessão solene de fundação da Associação Nacional dos Desenhistas Federais e Autárquicos (ANDEFA).

A Comissão de instalação da nova entidade de classe está convidando a todos os desenhistas do Serviço Público, ativos e inativos, para participarem da cerimônia.

CONVOCADO PARA O SERVIÇO MILITAR

Consagrados desportistas prestaram o Serviço Militar entre os PARA-QUEDISTAS. Apresenta-te no PR-20 para seguires o mesmo caminho.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

AUTARQUIA FEDERAL

SEDE: Av. Rodrigues Alves, 303-331

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

Navios luxuosos dotados de ar condicionado em tôdas as dependências — Piscina — Estabilizadores

SAÍDAS DO RIO PARA O NORTE
Escalas: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém e Manáus

SAÍDAS DO RIO PARA O SUL
Escalas: Santos — Rio Grande — Montevidéu e Buenos Aires
"PRINCESA ISABEL" .... em 19/12

Serviço de carga direta entre os portos finais

"ITAHITÉ" (Misto)
Saira para:
Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís — Belém.

"ARARANGUÁ" (Misto)
Sairá para:
Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre.

AGENCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Fones: 23-3433 e 23-5542
AGENCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha, 10 — Loja — Fones: 43-0260 e 23-5268.
CARGA E DESCARGA — Armazém 13 do Cais do Pôrto — Fone: 43-4192.
INFORMAÇÕES DE NAVIOS — Fones: 23-2211 e 43-3424.

ARTES

ANTONIO BENTO

Jean Georges Veil

NA GALERIA Montmartre "Jorge" (Avenida Copacabana, 1.142) abre-se, hoje, às 21,30 horas, a exposição de Jean Georges Veil.

Em nota que escrevi, no catalogo da mostra, recordei que foi, na casa de Portinari, que tive oportunidade de travar conhecimento com o artista, logo após a sua vinda para o Brasil, ocorrida há mais de vinte anos.

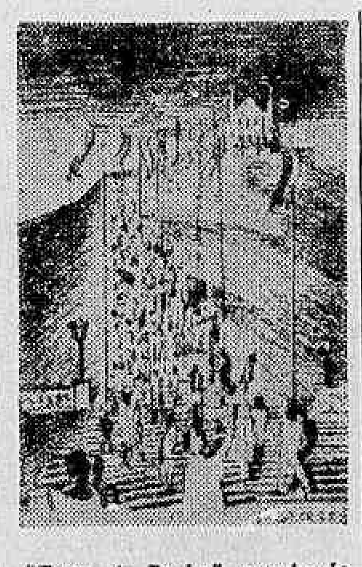
Pintor e decorador, êsse parisiense sempre se interessou pelo desenvolvimento da pintura brasileira. Daí o seu contato com o mestre de Brodowski, em cujo "atelier" se reuniam artistas, escritores e pessoas da sociedade.

Absorvido pelo seu trabalho de decorador, só agora Georges Veil volta à pintura. E êsse retôrno coincide com o nôvo surto da arte figurativa, à qual Veil ficou sempre fiel.

Na sua atual exposição, o artista apresenta uma série de paisagens de Paris, principalmente de Saint-Germain de Prés. Essas pinturas foram agora realizadas sôbre estudos de guache, feitos durante visitas do expositor à capital francesa. São trabalhos que se recomendam pelo equilíbrio da composição, pela entonação das côres e também pelo lirismo peculiar à visão figurativa de Paris, cidade única no mundo.

Dos quadros de assunto brasileiro merece um registro especial a "Festa da Penha", pela atmosfera de misticismo que o pintor emprestou a esta cerimônia, tão representativa dos sentimentos do nosso povo.

Um estudo à "crayon" dêsse quadro do artista vai aqui reproduzido.



"Festa da Penha", estudo de Jean Georges Veil.

Noticiário

• A Bienal de São Paulo deverá encerrar-se no domingo, 22 do corrente. A grande mostra internacional reúne mais de sete mil obras de arte, pertencentes a expositores de 56 países.

• Abre-se hoje, às 16h, em Belo Horizonte o XVIII Salão Municipal de Belas Artes. Das 444 obras enviadas pelos concorrentes, foram apenas aceitas 91, mostrando-se o júri de seleção muito rigoroso.

• Ns horários dos Recitais PRA.2 (15h20m às 16 h), a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará, a partir de hoje, os seguintes programas:

Hoje — Pianista Gilberto Tinetti: Bachianas Brasileiras n.º 4 e Choros n.º 5 (Alma Brasileira) de Vila Lobos; Cantóra Leda Coelho de Freitas: Páginas de Lulli e Rameau.

Amanhã — Pianista Luís Carlos de Moura Castro: Sonata n.º 4 de John Field.

Duo Neuza França-Maria Alice Saraiva: autores brasileiros: Rebelo, Mignone, Mozart Araújo, Neuza França, Jacó Bitencourt, Maria Alice Saraiva e Nazaré.

Dia 14 — Violinista Oscar Borgerth: Sonatas de Haendel e Bach. Pianista Arnaldo Rebelo; Obras de Ernesto Nazaré.

• O lançamento do nôvo livro "Coisas do Mar" de Mirtes Paranhos, publicado por "José Álvaro, editor S. A.", será feito, com um coquetel, no próximo dia 17, às 23 horas, no Petit Club.

• Despacho da ANSA informa que, ontem, foi realizado, na Casa do Brasil, em Roma, o "vernissage" da mostra do pintor brasileiro Carlos Scliar. O artista, natural do Rio Grande do Sul, apresenta nesta exposição vinte e quatro quadros.

E' esta a sétima exposição apresentada ao público romano, durante o ano corrente, na Casa do Brasil, no Palácio Dória Pamphili.

ESPETÁCULOS

MISTER ECO

Ella vem outra vez

A EXTRAORDINARIA cantora negra norte-americana Ella Fitzgerald, que já se exibiu no Golden-Room do Copacabana Palace, fará uma nova temporada no Brasil em setembro do próximo ano, segundo negociações levadas a efeito entre o empresário Norman Granz e a TV-Record de São Paulo. Ella Fitzgerald, que êste ano foi considerada pela revista "Down Beat", mais uma vez, a melhor cantora de "Jazz" do mundo, deverá atuar cinco dias em São Paulo e dois no Rio.

•

ANTES porém, já no mês de maio e ainda num empresamento de Norman Granz e da TV-Record, teremos a visita do excelente trio musical do pianista Oscar Peterson, numa temporada que deverá ter a duração de uma semana. Ella Fitzgerald e o Oscar Peterson Trio são os dois primeiros grandes empresamentos de Norman Granz, que pretende também apresentar artistas brasileiros na Europa e nos Estados Unidos.

•

A ORQUESTRA de Câmara da Academia de Música Lorenzo Fernandes vai dar um concêrto no Centro Educacional de Niterói, no próximo dia 20, às 20,30 horas, atendendo a uma solicitação da diretora do Colégio Experimental da Fundação Ensino Secundário. Sob a regência do professor Nélson Nilo Hack, o programa constará de obras de Vivaldi, Bach, Nepomuceno e Vila-Lôbos, acompanhadas de comentários do próprio maestro.

•

O DESEMPENHO de Fernanda Montenegro em "Mary, Mary", peça que vem esgotando lotações do Teatro Copacabana, está a ratificar o que sempre foi dito por êste cronista. Fernanda Montenegro é a melhor atriz do Brasil e todos que saem daquela casa de espetáculos fazem côro.

•

COM uma grande festa que terminou já ao raiar do dia, foram inaugurados na cobertura do Centro Comercial de Copacabana os estúdios de Carlos Machado, comemorando-se também as cem apresentações de "Teu Cabelo Não Nega". Cêrca de quinhentas pessoas lá compareceram, louvando-se em tôrno de bufê farto e bom-gôsto da decoração de Gisela.

•

A PARTIR da próximo semana o "show" do Copacabana sofrerá algumas substituições em seu elenco. Deverão sair porque não quiseram renovar contrato Joel de Almeida e Teresa Nicols; porque pediu o absurdo de quinhentos mil cruzeiros, Gigi da Mangueira. E entrarão Norma,, Olívia (duas das excelentes Irmãs Marinho) e a "show-girl" Darlene Glória. O espetáculo continua.

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 27-1897 — "Copacabana Pálace". (Proibido até 14 anos) com Tônia Carrero e Sylva Koscina.
- METRO PASSEIO — 32-5141 — "Interpol Chamando Rio". (Proibido até 18 anos) com Tito Alonso e Julia Sandoval.
- PALACIO — 27-0838 — "Cleopatra". (Proibido até 18 anos) com Richard Burton e Elizabeth Taylor.
- ODEON — 27-4598 — "Demência". (Proibido até 18 anos) com Grant Williams, Shirley Knight e Onslow Stevens.
- IMPERIO — 27-9342 — "Fala-me de Amor". (Proibido até 14 anos) com Jacques Sernas.
- PATHE — 22-8793 — "Favela". (Proibido até 18 anos) com Isabel Sarli e Jece Valadão.
- REX — 28-6337 — "Eu Amo, tu Amas". (Proibido até 14 anos) com o Ballet Moisseiri.
- RIVOLI — "O Sexo Manda". (Proibido até 18 anos).
- VITORIA — "Vênus à Venda". (Proibido até 18 anos) com Jeanne Woodward.
- CINEAC — 42-6024 — "Amantes e Pecadores". (Proibido até 18 anos) com Ula Jacobson.
- CINE FESTIVAL — "As Quatro Estações do Amor". (Proibido até 18 anos) com Françoise Arnoul.
- IRIS — 42-0763 — "Atlas". (Proibido até 14 anos) com Michel Forest.
- SÃO JOSÉ — "Alucinação Sensual". (Proibido até 18 anos).
- PRESIDENTE — 47-7128 — "Caminho Para a Violência". (Proibido até 18 anos) com Terence Morgan e Yoko Tani.
- FLORIANO — 42-6974 — "Demônios da Africa". (Proibido até 14 anos) e "Barnabé tu és Meu".

ZONA SUL

- LEBLON — 27-7805 — "Vênus, a Venda". (Proibido até 18 anos) com Jeanne Woodward.
- MIRAMAR — "Eu Amo, tu Amas". (Proibido até 14 anos).
- CARUSO (Copacabana) — 27-5156 "Sabrina". (Censura livre) com Humphrey Bogart, Andrey Hepburn e William Holden.
- BRUNI (Ipanema) — "O Homem Que Matou o Facínora". (Proibido até 14 anos) com James Stewart e John Wayne.
- PIRAJÁ — 47-2668 — "A Quadrilha de Scarface". (Proibido até 18 anos) com Robert Stack.
- PAX — 27-6621 — "Êsse Rio Que eu Amo". (Censura livre) com Jardel Filho Tônia Carrero e Odete Lara.
- ART PALACIO (Copacabana) — 57-2795 — "Elas Atendem Pelo Telefone". (Proibido até 18 anos) com Anilza Leoni e William Duba.
- ALVORADA — 27-2936 — "A Princesa Descalça". (Proibido até 18 anos) com Humphrey Bogart e Ava Gardner.
- JUSSARA — 26-6257 — "Os Irmãos Corsos". (Proibido até 10 anos).
- IPANEMA — 47-2805 — "Lampião, o Rei do Cangaço". (Proibido até 18 anos) com Leonard Vilar e Vanja Orico.
- ROXI — 36-6345 — "Se eu Fôsse Deputado". (Censura livre) com Cantinflas.
- ALASKA — "E Deus Criou a Mulher". (Proibido at 18 anos).
- ROIAL — "O Rei dos Ladrões". (Censura livre).
- RIVIERA — "Demência". (Proibido até 18 anos) com Grant Williams, Shirley Knight e Onslow Stevens.
- COPACABANA — 57-3135 — "Caminho Para a Violência". (Proibido até 18 anos) com Terence Morgan e Yoko Tani.
- KELLY — "Interpol Chamando". (Proibido até 18 anos) com Tito Alonso e Julia Sandoval.
- METRO COPACABANA — 37-9894 — "Interpol Chamando Rio". (Proibido até 18 anos) com Tito Alonso e Julia Sandoval.
- BRUNI (Copacabana) — "Tributo de Sangue". (Proibido até 18 anos) com William Holden e Edmond O'Brien.
- PARIS PALACE — "As Quatro Estações do Amor". (Proibido até 18 anos) com Françoise Arnoul.
- RICAMAR — 27-9932 — "Festival de filmes brasileiros". (Um filme por dia).
- RIAN — 36-6114 — "Fala-me de Amor". (Proibido até 14 anos).
- BRUNI (Botafogo) — 26-6072 — "Interpol Chamando". (Proibido até 18 anos) com Tito Alonso e Julia Sandoval.
- VENEZA — 46-6826 — "Orfeu do Carnaval". (Proibido até 14 anos) com Breno Melo.
- BOTAFOGO — "A Vida Intima de Quatro Mulheres". (Proibido até 18 anos) com Shelley Winters.
- GUANABARA — 26-9350 — "Mortos Que Caminham". (Proibido até 14 anos) com Jeff Chandler.
- PAISSANDU — "As Quatro Estações do Amor". (Proibido até 18 anos) com Françoise Arnoul.
- OPERA — 46-7218 — "Copacabana Pálace". (Proibido até 14 anos) com Tônia Carrero.
- SÃO LUIS — 25-7458 — "O Sol é Para Todos". (Proibido até 10 anos) com Gregory Peck.
- POLITEAMA — 25-1145 — "A Quadrilha de Scarface". (Proibido até 18 anos) com Robert Stack.
- AZTECA — 45-6813 — "Bonitinha, Mas Ordinária". (Proibido até 18 anos) com Jece Valadão e Odete Lara.
- BRUNI (Flamengo) — "Sabrina". (Censura livre) com Humphrey Bogart, Andrey Hepburn e William Holden.

ZONA NORTE

- RIO BRANCO — 43-1909 — "Tambores Distantes". (Proibido até 14 anos) com Gary Cooper.
- MADRID — 48-1184 — "Vênus, a Venda". (Proibido até 18 anos) com Jeanne Woodward.
- SANTA ALICE — 36-9993 — "Eu Amo, tu Amas". (Proibido até 14 anos).
- AMERICA — 48-4519 — "Eu Amo, tu Amas". (Proibido até 14 anos).
- NATAL — 48-1480 — "O Tirano da Fronteira". (Censura livre) e "O Palhaço o Que é?".
- FLUMINENSE — 28-1404 — "Lampião, o Rei do Cangaço". (Proibido até 18 anos) com Leonardo Vilar e Vanja Orico.
- BRUNI (Saenz Pena) — "Sabrina". (Censura livre) com Humphrey Bogart, Andrey Hepburn e William Holden.
- ROMA — "Revolta em Alto Mar". (Proibido até 14 anos).
- BRITANIA — "Atlas". (Proibido até 14 anos) com Michel Forest.
- MARACANÃ — 48-1910 — "Demônios da Africa". (Proibido até 14 anos).
- CARIOCA — 28-8478 — "Demência". (Proibido até 18 anos) com Grant Williams, Shirley Knight e Onslow Stevens.
- METRO TIJUCA — 48-9970 — "Interpol Chamando Rio". (Proibido até 18 anos) com Tito Alonso e Julia Sandoval.
- ART PALACIO (Tijuca) — "Elas Atendem Pelo Telefone". (Proibido até 18 anos) com Anilza Leoni e William Duba.
- TIJUCA — 48-4919 — "Lampião, O Rei do Cangaço". (Proibido até 18 anos) com Leonardo Vilar e Vanja Orico.
- OLINDA — 48-1032 — "Madre Joana dos Anjos". (Proibido até 18 anos).
- BRASÍLIA — "Copacabana Pálace". (Proibido até 14 anos) com Tônia Carrero e Sylva Koscina.

SUBÚRBIO (Central)

- CACHAMBI — "Taras Bulba". (Proibido até 14 anos) com Yul Brynner.
- IMPERATOR — "O Homem Que Matou o Facínora". (Proibido até 14 anos) com James Stewart e John Wayne.
- PIEDADE — 29-6532 — "Mortos Que Caminham". (Proibido até 14 anos) com Jeff Chandler.
- MONTE CASTELO — 29-8250 — "Se eu Fôsse Deputado". (Censura livre) com Cantinflas.
- ART PALACIO (Méier) — "Elas Atendem Pelo Telefone". (Proibido até 18 anos) com Anilza Leoni e William Duba.
- BRUNI (Méier) — 29-1222 — "Sabrina". (Censura livre) com Humphrey Bogart, Andrey Hepburn e William Holde.n
- MASCOTE — 29-0411 — "Festival de Sucessos". (Um filme por dia).
- COLISEU — 29-8753 — "Eu Amo, tu Amas". (Proibido até 14 anos)
- ALFA — 29-8215 — "Atlas". (Proibido até 14 anos) com Michel Forest
- PARA TODOS — 29-5191 — "Favela". (Proibido até 18 anos) com Isabel Sarli e Jece Valadão.
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — 696 — "O Gigante do Outro Mundo". (Proibido até 10 anos).
- VAZ LOBO — 29-9138 — "Labirinto de Paixões". (Proibido até 14 anos) com Rock Hudson.
- IRAJÁ — 29-8330 — "Os 300 de Sparta". (Proibido até 10 anos) com Richard Egan e Ana Synodinou.
- MADUREIRA — 29-8733 — "A Beleza de Hipólita". (Proibido até 18 anos) com Gina Lollobrigida.
- ANCHIETA — "Perfídia". (Proibido até 14 anos).
- CINE COIMBRA — "Samar, a Ilha do Desespêro". (Proibido até 10 anos).

SUBURBIO (Leopoldina)

- LEOPOLDINA — "A Quadrilha de Scarfe". (Proibido até 18 anos) com Robert Stack.
- PALACIO HIGIENOPOLIS — "Interpol Chamando Rio". (Proibido até 18 anos) com Tito Alonso e Julia Sandoval.
- MELO (Bonsucesso) — "Mortos Que Caminham". (Proibido até 14 anos) com Jeff Chandler.
- SANTA CECILIA — 30-1323 — "Copacabana Pálace". (Proibido até 14 anos) com Tonia Carrero e Sylvia Koscina.
- RIO PALACE — "Kanal". (Proibido até 18 anos) com Teresa Izewska e Tadeuz Jankza.
- SÃO PEDRO — 30-4131 — "Sabrina". (Censura livre) com Humphrye Bogart, Andrey Hepburn e William Holden.
- MAUÁ — 30-5036 — "Favela". (Proibido até 18 anos) com Isabel Sarli e Jece Valadão.
- BRAZ DE PINA — 30-3469 — "A Última Canção". (Proibido até 18 anos).
- PARAÍSO — 30-1060 — "Copacabana Pálace". (Proibido até 14 anos) com Tônia Carrero e Sylva Koscina.

NITEROI

- CENTRAL — "Lampião", o Rei do Cangaço". (Proibido até 18 anos) com Leonardo Vilar e Vania Orico.
- ICARAÍ — "A Marca do Cárcere". (Proibido até 18 anos) com Rod Steiger e Maria Shell.
- ODEON — "Vênus à Venda". (Proibido até 18 anos) com Richard Brymer e Jeanne Woodward.
- ALAMEDA — "A Marca do Cárcere". (Proibido até 18 anos). Sábado e domingo: "Quando Setembro Vier". (Censura livre).
- SÃO JORGE — "Sabrina". (Censura livre) com Humphrey Bogart, Andrey Hepburn e William Holden.

SÃO JOÃO DE MERITI

- GLORIA — "Resistência Heróica". (Proibido até 14 anos).
- S. JOÃO — "Tributo de Sangue". (Proibido até 18 anos) com William Holden e Edmond O'Brien.

CAXIAS

- PAZ — "O Leão". (Censura livre) com William Holden e Trevor Howard.
- CAXIAS — "Nerfetite, a Rainha do Egito". (Proibido até 10 anos).

PETROPOLIS

- CAPITOLIO — 26-26 — "Lampião o Rei do Cangaço". (Proibido até 18 anos) com Leonardo Vilar e Vanja Orico.
- D. PEDRO — 26-40 — "O Tenção de Saias". (Censura livre).
- PETROPOLIS — 32-32 — "Se eu Fôsse Deputado". (Censura livre) com Cantinflas. Domingo: "Eu Amo, Tu Amas". (Proibido até 14 anos).

TEATROS

- **TEATRO DE BÔLSO** (Praça General Osório, tel.: 27-3122) — "Somos todos tarados" ("Le Don d'Adèle"), comédia de Barilett e Gredy, em tradução de Aurimar Rocha, por Derci Gonçalves e sua Companhia de Teatro Cômico, com Alfredo Murphy Virgínia de Noronha, Marina Mônaco e Rady Prado.
- **TEATRO CARLOS GOMES** (Praça Tiradentes, esquina de Rua Pedro I, tel.: 22-7581) — "Boeing-Boeing", comédia em três atos de Marc Camoletti, apresentada pelo empresário Oscar Ornstein, em tradução de Elsio Lessa, sob a direção de Adolfo Celi, com cenário da Napoleão Moniz Freire e tendo com intéerpretes Eva Wilma, John Herbert, Leina Krespi, Francisco Cuoco, Maria Pompeu e Carminha Brandão.
- **TEATRO COPACVABANA** (Av. Copacabana n.º 291, tel.: 57-1818, R. Teatro) — "Mary, Mary", de Jean Keer, traduzida por Millor Fernandes. Decoração de João Henrique e Sílvio Dodsworth, cenários de Túlio Costa e figurinos exclusivos de José Ronaldo e tendo como intérpretes Fernanda Montenegro, Leonardo Villar, Osvaldo Loureiro, Calors Kroeber e Sônia Clara, sob a direção de Adolfo Celi.
- **TEATRO DULCINA** (Rua Alcino Guanabara, 17, tel.: 32-5817) — "Um bonde chamado desejo", peça de Tennessee Williams, com direção de Flávio Rangel, cenário de Napoleão Moniz Freire e Maria Fernanda, Carlos Alberto, Isolda Cresta, Jorge Cherques, Dinorá Brilhanti, Rofran Fernandes, Érico de Freitas, Ângelo Augusto e outros.
- **TEATRO JARDEL** (Av. Atlântica, 3.680, tel.: 27-8712) — "Dona Brizolina", comédia de Paulo Orlando e Américo Garrido, com Alda Garrido, Cacilda Gonçalves, Teresinha Araújo, Manon Kroft, Luís Piccini. João Boavista, Joel Vidal etc
- **TEATRO JOVEM** (Praia de Botafogo, 522, tel.: 46-3166) — "Todo Mundo Ri", espetáculo constituído das peças em 1 ato "O Vaso Suspirado" de Francisco Pereira da Silva e "A Ocasião Desfaz o Ladrão" de Flávio Migliáccio. Direção de Kleber Santos, cenários e figurinos de Anísio Medeiros. Com Dirce Migliáccio, João das Neves, Procópio Martins. Virgínia Vall e outros
- **TEATRO MESBLA** (Rua do Passeio, 42, tel.: 42-4880) — "Três em lua-de-mel", comédia de Ribeirinho e Henrique Santana, sob a direção de Floriano Faissal, com Daise Lucidi, André Vilon, Rodolfo Maier, Iara Vitória, Delorges Caminha, Léda Vale e Manuel Pêra.
- **TEATRO NACIONAL DE COMEDIA** (Av. Ro Branco, 179, tel.: 22-0367) — "As Aventuras do Ripió Lacraia", peça de Francisco de Assis, sob a direção de José Renato, com cenários e figurinos de Anísio Medeiros e Agildo Ribeiro, Teresa Raquel, Francisco Milani. Milton Gonçalves e outros.
- **TEATRO DA PRAÇA** (Praça Cardeal Arcoverde, tel.: 37-7003) — "Um Domingo em Nova Iorque" comédia de Norman Krasna, dirigida por Fernando Torres, com cenario de Napoleão Moniz Freire e interpretação de Sueli Franco, Adriano Reis, Dilze Pragana, Paulo Araújo e outros.
- **TEATRO RECREIO** (Rua Pedro Primeiro, 53, tel.: 22-8464) — "A Pancia Tá fervendo", revista de Humberto Cunha, Meira Guimarães e Carlos Melo, com supervisão de Válter Pinto.
- **TEATRO DO RIO** (Rua do Catete, 338, tel.: 45-9051) — "A Escada", peça de Jorge Andrade, sob a direção de Ivã de Albuquerque, com cenários de Belá Pais Leme e Isabel Teresa. Jurema Magalhães Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Vanda Lacerda, Zeni Pamplona, Mário Lago, Paulo Carvalho, Rubens Correia, Emiliano Ribeiro, Nildo Parente, Sílvio Soldi e outros no elenco.
- **TEATRO RIVAL** (Rua Alvaro Alvim, 33, tel.: 22-2721) — "Tem Boas para Tudo", revista de Gomes Leal, com Sônia Mamed, Tiririca, Ana Maria Sagres, Lourdes Salarla, Ribas, Rubens Leite, Patrícia Laura e outros
- **TEATRO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL** (no Teatro Jovem, na Praia de Botafogo, 522) — "Esperando Godot", peça de Samuel Beckett, sob a direção de Maurice Portignan, com Antônio Bivar, Ricardo Vale, Fernando Repitsky, Abraão Fidel e Bernardo Jabolensky. Espetáculos aos domingos e segundas-feiras.

400 alunos reprovados: falta de pagamento das 'bôlsas'

NITERÓI — Em nota oficial, ontem distribuída, a Federação dos Estudantes Secundários de Niterói protesta contra a situação humilhante a que estão relegados cêrca de 400 alunos bolsistas do Ginásio Nilo Peçanha, impedidos de prestarem as provas finais.

O impedimento é motivado pela falta de pagamento, e ainda, da primeira cota das bôlsas, devida pelo govêrno do Estado, que prometeu efetuar o pagamento antes do encerramento do ano letivo.

Com a medida de direção do Ginásio, os alunos, que já perderam quatro provas, terão que repetir a série.

PROTESTO E SOLIDARIEDADE

Repudiando com veemência e pùblicamente "a capitalização do ensino" a nota concita o governador Badger Silveira a tomar uma medida definitiva e eficiente no sentido de solucionar o impasse.

Enquanto isso o Sindicato dos Operários Navais, dos Ferroviários e o Comando Sindical, uma vez que a FESN não pode decretar uma greve, por causa das férias escolares, resolveram apoiar qualquer atitude da entidade estudantil, desde que com ela haja possibilidade de solucionar o problema.

Continua a greve dos empregdos na indústria de roupas

NITERÓI — Empregados da indústria de vestiário de Niterói e São Gonçalo manterão contato, hoje, com os diretores da Federação das Indústrias do Estado do Rio, no sentido de encontrarem uma solução para a greve que deflagraram, na segunda-feira. Insistirão no recebimento do aumento salarial (65 por cento), decretado em março dêste ano, que não foi pago até agora.

Segundo informações do sr. Lídio de Almeida, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vestiários, se patrões e empregados não encontrarem um denominador comum para o impasse, no encontro de hoje, outras classes similares cruzarão os braços em solidariedade.

Luz a vapor para o Barreto

NITERÓI — Em nota distribuída pelo Serviço de Divulgação, o prefeito Sílvio Picanço anuncia para o próximo dia 14 a inauguração da iluminação a vapor de mercúrio da Rua Padre Pinto, no tradicional bairro do Barreto.

Informa, ainda, a referida nota que a supervisão dos trabalhos de iluminação estiveram a cargo do engenheiro Rocha Filho e também que a inauguração será celebrada com uma grande festa no local.

Projeto que cria 'estagiárias' na AL: votação à noite

NITERÓI — Com as galerias totalmente tomadas pelas professôras primárias, a Assembléia Legislativa iniciou, na sessão ordinária de ontem, a discussão sob regime de urgência, do projeto que cria o quadro de "estagiárias" para as professôras primárias do Estado.

À noite, no momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, o assunto estava sendo encaminhado à votação em sessão extraordinária, uma vez que, com as trinta e uma emendas apresentadas, as Comissões Técnicas não puderam concluir seus pareceres durante o período ordinário.

— "Depois de onze meses de incessantes lutas, conseguimos chegar à vitória graças aos desdobrados esforços dos deputados Antônio Alexandre, Simão Mansur e Michel Salim Saad" — declarou ao DC a professôra Arlete Rosa de Azeredo, líder do movimento.

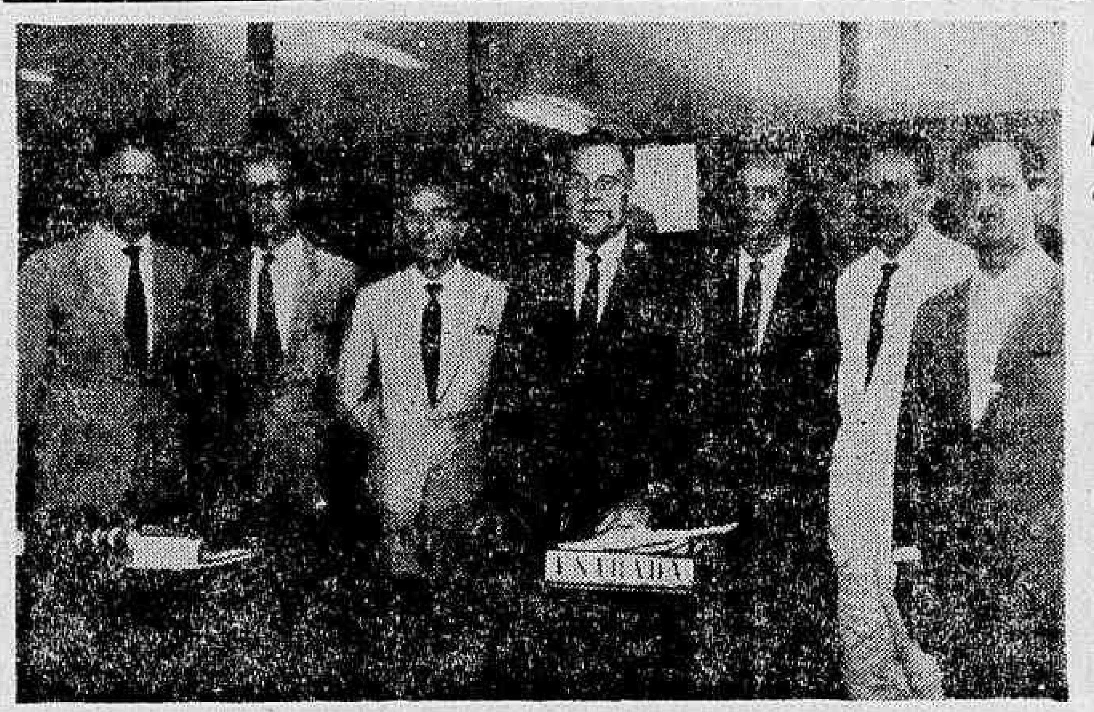
COLAPSO DE CAMPOS

Durante quase todo o período destinado ao pequeno Expediente, o assunto mais abordado pelos deputados foi a situação calamitosa em que se encontra o município de Campos, em conseqüência da longa estiagem que abrange tôda região do Norte-fluminense.

O deputado Joadélio Codeço, líder da Maioria, declarou que o govêrno está preocupado com o agravamento da situação, tendo em vista que não há previsões de chuvas nos mananciais que abastecem a reprêsa de Macabu. O parlamentar governista fêz violentas críticas aos dois governos que sucederam o de Roberto Silveira, afirmando que "ninguém tomou providências quanto à instalação e montagem da Usina Termelétrica idealizada pelo saudoso líder trabalhista".

Aparteando o sr. Codeço, o deputado Antônio Alexandre acusou a Emprêsa Fluminense de Energia como a única responsável do agravamento da situação, declarando que "a direção da emprêsa, além de transferir mercadorias para outras regiões, só procurou cuidar de aumentar seus vencimentos. Se o govêrno acha que não tem culpa, que demita a diretoria da EFE, porque dentro de seis dias haverá o colapso total da cidade de Campos" — concluiu.

Por sua vez, o deputado Simão Mansur sugeriu a "compra imediata de um grupo de geradores", prometendo marchar ao lado do govêrno "nesse momento tão angustiante para a população do norte do Estado".



Os diretores do Conselho Fiscal do DPN, em companhia do secretário Edgardo Machado, sr. Leri de Almeida (diretor-geral do DPN) e do representante do governador Badger Silveira, sr. Carlo s Fortes.

Previdenciários do E. do Rio também vão cruzar os braços

NITERÓI — Em Assembléia Geral realizada, na madrugada de ontem, no Palácio do Comércio, os previdenciários lotados do Estado do Rio, deliberaram deflagrar greve a partir do primeiro minuto de amanhã, devendo o ato ser homologado hoje, na reunião promovida pela União dos Previdenciários do Brasil. A informação foi cedida pelo sr. Válter de Castro, presidente da União Fluminense dos Previdenciários.

À Assembléia Geral, convocada para debater o 13.º salário (Natalina), compareceram diversas autoridades, entre as quais os deputados estaduais Pereira Pinto e Elso Ramalho, numerosos líderes sindicais, além de contingentes de funcionários dos IAPs no Estado.

NA GUANABARA

Em declarações à reportagem-DC o presidente da UFP informou que levará à Assembléia dos previdenciários, a se realizar no auditório da ABI, um considerável número de funcionários, com a decisão da classe de apoio à greve, caso o govêrno federal não conceda o 13.º salário.

Durante o dia de ontem a diretoria da UFP estêve reunida ultimando detalhes para o movimento.

DPN empossa o seu primeiro Conselho Fiscal: solenidade

NITERÓI — Em solenidade, que contou com a presença do secretário Edgardo Machado, da Pasta de Transportes, foi empossado o primeiro Conselho Fiscal do Departamento de Portos e Navegação, desde de sua criação. As solenidades tiveram lugar no gabinete do sr. Lery de Almeida, diretor-geral do DPN, autor da idéia da instalação do Conselho.

O nôvo Conselho Fiscal ficou assim integrado: srs. Amaury Morais, Cyrilo dos Santos e Júlio Vieira Alves. Homens íntegros e capazes de execer as funções, às quais foram empossados, dando suas colaborações para o crescimento daquele Departamento que vem progredindo, diàriamente, com o trabalho profícuo imprimido pelo diretor Lery de Almeida.

ORADORES

Na oportunidade, fizeram-se ouvir vários oradores que discorreram sôbre o gesto nobre do sr. Lerŷ de Almeida, que fêz questão de colocar em funcionamento um Conselho, que até então apenas estava no "papel".

Entre os oradores destacaram-se os srs. Edgardo Machado e Carlos Fortes (representantes do governador Badger Silveira).

SECRETÁRIO

Ao dar posse aos senhores Amaury Morais, sub-secretário do Tribunal de Contas; Cyrilo dos Santos, oficial de gabinete da Secretaria de Comunicações e Transportes, e Júlio Vieira Alves, contador da Secretaria das Finanças, como membros do Conselho Fiscal do Departamento de Portos e Navegação, o secretário de Comunicações e Transportes, dr. Edgardo Nunes Machado, realçou a feliz escolha do governador Badger Silveira, designando o sr. Lery de Almeida Pires para diretor geral do DPN, cujos frutos de uma excelente administração estão aparecendo, como a dinamização dos portos de Niterói e Angra dos Reis e aquisição, graças à ajuda do presidente João Goulart, de duas lanchas para minorar as dificuldades existentes no Serviço de Navegação Sul Fluminense, e na próxima dragagem e emodelação do Pôrto de Niterói, e a ótima repercussão da exportação dos três milhões de sacas de café, que figura como uma verdadeira promoção para o Estado do Rio.

— Se não bastasse isso, pela primeira vez, na sua longa existência, passa o DPN a contar com o Conselho Fiscal, graças ao empenho de Lery de Almeida Pires junto ao governador Badger Silveira, que prontamente o atendeu, prestigiando-o, sem dúvida. Isso prova que Lery quer administrar tendo perto de si um órgão fiscalizador, composto de homens de envergadura, como sói acontecer com os membros do Conselho Fiscal do DPN — afirma o secretário de Comunicações.

— Médico e político do interior — continua o orador —, em sua vida pública, uma das fases mais felizes foi o contato que manteve, como secretário de Comunicações e Transportes do governador Badger Silveira, com a classe portuária, quer na cúpula, conhecendo homens decentes e operosos como Lery de Almeida Pires e outros de sua envergadura, como também com os próprios portuários, aquêles que mourejam nas docas, que representam de fato e de direito a base da classe portuária. Eu me sinto sobremaneira honrado com o título de portuário honorário, recebido em uma solenidade recentemente realizada — concluí o dr. Edgardo Nunes Machado.

O secretário Edgardo Machado assinando o têrmo de posse dos novos integrantes do Conselho Fiscal do DPN.

• FLAGRANTES — ANTONINO MARQUES

Restaurantes aumentam "prato feito" diante da omissão da COAP do E. Rio

1 — Com a conivência da COAP do Estado do Rio, os restaurantes de Niterói aumentaram — mais uma vez — os preços das refeições, em 50 cruzeiros por prato, sem pelo menos respeitarem o "prato comercial", outrora, fiscalizadíssimo pelo órgão controlador dos preços. A medida foi adotada, sem que a COAP estudasse o memorial encaminhado pelo Sindicato dos Hoteleiros, no qual êles solicitam licença para elevarem os preços das refeições.

—●●—

2 — O que mais irrita disso tudo, é que, quando se verificam tais aumentos, a COAP-RJ informa que não sabe do fato, "mas vamos apurar para autuar os transgressores das leis". A informação do gabinete do orgão controlador de preços se repete, diàriamente, por um longo período, enquanto os restaurantes — mal classificados — arrancam "os olhos" dos fregueses. Conclusão: os fiscais da COAP não conhecem Niterói ou "comem" de graça nos restaurantes.

—●●—

3 — Ontem, recebemos a visita do servidor do Lóide Brasileiro, Wilson Corrêa, que veio para nos dizer que nunca teve vergonha de ser "operário" e só pediu transferência de seu Título Eleitoral, como um fato de rotina. Explica-se a visita, porque na semana passada, informamos que êle pediu transferência do seu Título, porque havia sido transferido de função naquela emprêsa. Era "operário" e, por uma lei de greve, passou a "Oficial de Administração".

—●●—

4 — Hoje, teremos mais uma lancha fazendo o percurso Niterói-GB-Niterói, em quinze minutos, graças à inclusão da embarcação "Martin Afonso" no tráfego. A lancha, que tem capacidade para 3 mil pessoas e é a terceira de uma série de seis encomendada pelo Serviço de Transportes da Baía da Guanabara, será entregue ao público usuário pelo almirante Heitor Almeida de Sá, da Comissão de Marinha Mercante.

—●●—

5 — O sr. Dircilo Rocha, assessor do prefeito Sílvio Picanço, de Niterói, nos informa que determinou a retirada de tôdas as faixas (até dos apadrinhados) de propaganda que "embandeiram" as principais ruas da cidade, num flagrante desrespeito às posturas municipais e à qualquer princípio de higiene. Progridem as autoridades municipais.

—●●—

6 — Os empregados da antiga Viação Santa Rosa, que foi encampada pelo govêrno estadual e anexada ao SERVE, deverão deflagrar mais uma greve, a qualquer momento. Reclamam — muito justamente — aquêles rodoviários que ainda não receberam seus vencimentos e foram informados de que só receberão, após serem nomeados como funcionários para a Emprêsa de Transportes Coletivos do Estado.

Bombas e geradores para solucionar crise de Campos

NITERÓI — Para estudar o estado de calamidade pública reinante em Campos, em virtude da falta de água e o racionamento de energia elétrica, que vem trazendo grandes transtôrnos à população campista, o governador Badger Silveira manteve contatos, ontem, com o secretário de Obras Públicas e o diretor-presidente da CAES, sr. Rosendo de Sousa. Após a reunião, determinou aos seus auxiliares a aquisição, com urgência, de bombas de sucção e grupos geradores para atenuar o sofrimento daquela cidade do Norte-fluminense.

Afirmando que não acredita na decretação do estado de calamidade pública, pelo prefeito Barcelos Martins, de Campos, o governador Badger Silveira disse ao DIÁRIO CARIOCA que o problema do Norte-fluminense é idêntico ao de todo o Brasil, tendo sido agravado por um mal de difícil previsão, que é a estiagem. Acrescentou prometendo que tudo fará para solucionar o problema complexo.

RESPONSÁVEIS

Prosseguindo, o governador fluminense disse que a atual situação de Campos chegou a tal ponto porque os governos que sucederam ao seu irmão Roberto Silveira, "por negligência ou seja lá o que fôr", não quiseram dar prosseguimento às obras de montagem da Usina Térmica adquirida para solucionar, definitivamente, o problema energético do Norte do Estado. Concluindo, o sr. Badger Silveira afirmou que quando assumiu o govêrno encontrou a Usina Térmica, que Roberto adquiriu no Japão, abandonada e em péssimo estado de conservação.

Escreventes suspendem greve e dão prazo de 30 dias ao govêrno

NITERÓI — Após movimentada assembléia geral da classe, realizada ontem no Sindicato dos Operários Navais, os escreventes de Justiça do Estado do Rio de Janeiro decidiram suspender, à partir de zero hora de hoje, a greve decretada há exatamente 12 dias e que manteve sob total paralisação de suas atividades todos os cartórios localizados em território fluminense. A decisão dos grevistas, que permitirá a reabertura dos cartórios ainda hoje, deveu-se ao fato de haver prometido o governador Badger Silveira, ao término de sua reunião de anteontem com o presidente do Tribunal de Justiça, constituir uma comissão mista que terá a incumbência exclusiva de encontrar, dentro dos próximos trinta dias, uma solução para a crise iniciada com a campanha encetada pelos escreventes exigindo a concessão de uma ajuda de custo mensal não inferior a trinta e cinco mil cruzeiros.

A aludida comissão, segundo fontes do Palácio do Ingá, será integrada por um membro da Assembléia Legislativa, um membro do Tribunal de Justiça, um representante dos escreventes, um tabelião e um advogado.

NOVA GREVE

Por outro lado, os líderes do movimento dos escreventes afirmaram, em entrevista concedida ontem ao DIÁRIO CARIOCA, que não abrirão mão, sob hipótese alguma, de suas reivindicações, principalmente em relação a integral aprovação do projeto do deputado João Francisco, que lhes concede uma substancial ajuda de custo mensal. Caso os escreventes não sejam atendidos em suas exigências, dentro do prazo estipulado, nova greve será imediatamente deflagrada.

Deve-se ressalvar entretanto, que, no caso de uma nova greve, os escreventes não estarão mais sòzinhos em sua luta por melhores condições de vida, pois várias entidades de classe já prometeram integral solidariedade ao movimento. Entre estas agremiações destacam-se o CGT de Campos, o CGT de Caxias, a PUA, os operários da Petrobrás, os marítimos, os ferroviários e os escreventes de Justiça de todo o país.

Servidores do SAMDU atendem ministro e suspendem a greve

NITERÓI — "Os servidores do SAMDU, em assembléia geral realizada ontem, resolveram suspender o movimento, em atendimento às ponderações do ministro do Trabalho, sr. Amauri Silva, que, anteontem, firmou um protocolo se comprometendo atender, pelo menos em parte, as reivindicações da classe" — informou o sr. Humberto Schott de Sousa, presidente da Associação Fluminense dos Servidores do SAMDU.

O ministro do Trabalho que, desde os primeiros momentos vem estudando um meio de solucionar o impasse, em contato, ontem, com os dirigentes grevistas, prometeu estudar, juntamente com um corpo de assessôres — 2 do D.N.P.S., 2 do SAMDU e 2 do Ministério do Trabalho — a forma de atender as pretensões de maneira mais efetiva.

Das promessas do sr. Amauri Silva consta, ainda, a não punição dos integrantes do movimento, bem como o abono dos dias em que permaneceram em greve.

• CLUBES & FATOS — LUIS VIVAS

A elegante Vanda Guimarães da Silva, numa pose especial para nossa objetiva, em Muriqui. Verdadeiro sonho para os olhos dos leitores.

"CRY-BABIES" NO NITEROIENSE

O simpático "Niteroiense", que vem recebendo uma "roupagem" nova, graças ao trabalho proveitoso do seu presidente, Enio Pereira da Costa, programou para êste mês uma excelente agenda social. Sábado próximo, o conjunto musical "Cry-Babies" estará se apresentando naquele clube, das 23 às 4 horas, animando uma reunião dançante, onde será permitido o trajo esporte; na sexta-feira, a pedida será um "pula-pula" com conjunto.

—●●—

OS FORMANDOS do Jardim de Infância "Branca de Neve" nos convidam para as solenidades de sua formatura, nos dias 14 e 15 do corrente, na sede do Mauá, constando de: Às 8 horas de sábado — Missa em Ação de Graças na Capela do Abrigo Cristo Redentor. Às 10 horas — Entrega dos diplomas nos salões do Mauá. Dia 15, às 15 horas — Teatro, representado pelos alunos e com o seguinte programa: a) "O circo vem aí" — alunos dos 2.º e 3.º períodos; b) "O nascimento de Jesus" (quadro vivo pelos alunos do 1.º período). Serão homenageados os srs. Luís Rodrigues, Mário Pires, Dionísio Mendes, Aluísio Belarmino de Matos e ainda os jornalistas Osvaldo Elias de Morais, Belarmino de Matos e o colunista. O sr. Flávio Monteiro de Barros, a "Personalidade do Ano", será também homenageado.

—●●—

SEJA BENVINDO MAUÁ — é o nome da promoção do Caledônia, para logo mais, às 20 horas, homenageando o "Palácio Social". O trajo será esporte e o sucesso está garantido, pois se trata de dois clubes de projeção em nossa cidade.

—●●—

O CONSELHO Universitário reunir-se-á, extraordinàriamente, na próxima sexta-feira, às 9 horas, quando o magnífico-reitor Deoclécio Dantas receberá as vestes talares que lhe oferecerá o governador do Ceará, a cuja frente se acha o sr. Virgílio Távora.

—●●—

GENTE

O secretário de Saúde, sr. Carlos Antônio da Silva, confirmou sua decisão de extinguir a Feira de Bagdá, no dia 31 do corrente. ● O deputado Ordener Veloso foi atropelado quando se dirigia para a Assembléia Legislativa. Felizmente o seu estado não inspira maiores cuidados. ● Os deputados José Sali e Aécio Nanci fizeram violentos discursos esta semana contra a direção do SERVE, que retirou os bondes de várias linhas, promovendo inclusive a remoção de trilhos. ● D. René Ferraiola Silveira, estará dia 15 do corrente, na Praça Getúlio Vargas, em Icaraí, distribuindo presentes às crianças. Às 18 horas, no mesmo local será rezada missa de Natal. ● O capitão Belarmino de Matos e demais capitalistas gonçalenses estão querendo dotar São Gonçalo, de um mágnífico Hotel para atender os inúmeros visitantes. ● O vereador José Jerônimo apresentou projeto na Câmara de Rio Bonito, para a construção de uma estação rodoviária.

MARIA LUIZA PAULO DA SILVA

(DONA MARIA)

A família Paulo da Silva, sensibilizada, agradece a todos que compareceram aos funerais de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó MARIA LUIZA PAULO DA SILVA (Dona Maria) e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada dia 14, às 8 horas, na Igreja de N. S. de Bonsucesso, na Rua General Galvão, Bonsucesso.

DC EM MIRACEMA — E. QUINTANILHA

NO DIA 20 de dezembro, realizar-se-á a festa de formatura do Colégio Miracemense. Na ocasião, haverá diversas solenidades, onde tomarão parte as professorandas, concludentes do Curso Científico e Curso Ginacial, com seus respectivos paraninfos, que são: deputado Sebastião Bruno, professor Júlio Fernandes Faver e professor Darci Anibal.

●

A PRINCEZINHA do Norte Fluminense voltou, felizmente, a viver tranqüilamente com as medidas sancadoras do nôvo delegado do município, major Gonçalves, que tem demonstrado grandes aptidões para o cargo.

●

FINALMENTE, depois de diversos adiamentos será inaugurado no dia 19 de dezembro as novas instalações do Cinema VX... Queremos, daqui, felicitar aos empreendedores desta gigantesca obra, que vem assim, preencher uma grande lacuna para àquela população.

●

O AERO CLUBE de Miracema, no dia 15 de dezembro, estará vivendo mais uma eleição para escolha de seu presidente. Até o momento a chapa encabeçada pelo jovem Cleir Brandão, vem recebendo as adesões da maioria dos sócios.

●

O DESENHISTA Márcio Meneses, assim que terminar o seu mais nôvo quadro, que receberá o título de "O Pássaro", fará uma visita à Campo Mourão, cidade do Paraná.

●

SABE-SE que a "Nova Gráfica", está prestes a ganhar nova proprietária, pois, segundo informações, após um sigiloso romance, o seu atual proprietário sr. Francisco Sales de Sousa, resolveu contrair matrimônio.

Pronto o convênio para o abastecimento de água à Baixada: GB

NITERÓI — A regularização do abastecimento d'água aos municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, sem prejuízo da Guanabara, será feita através de um têrmo de convênio a ser assinado entre o governador Badger Silveira e o governador Carlos Lacerda, cujos elementos técnicos e elementares básicos já foram sugeridos pelos engenheiros dos dois Estados, em reuniões que consumiram 18 horas de trabalho.

De acôrdo com essas sugestões, a Guanabara fornecerá, inicialmente, para aquêles municípios, através de suas linhas adutoras de ferro fundido, um volume de água dependendo do volume total aduzido.

EM NÚMEROS

Aos três municípios será garantido um suprimento mínimo de 45.000 m3/dia, para uma vazão total mínima de 120.00 m3/dia. Para vazões superiores a 120.000 m3/dia, haverá um acréscimo de 4 m3/dia no total aduzido, até que o suprimento atinja o máximo de 70.000 m3/dia.

No caso de estiagens excepcionais, se o total aduzido baixar a valôres inferiores a 120.000 m3/dia, o suprimento aos municípios poderá sofrer uma redução de 1 m3/dia, para cada decréscimo de 4 m3/dia de total aduzido.

Classe produtora em campanha contra o aumento de impôsto

NITERÓI — Como medida de represália ao govêrno do Estado, devido a elevação do Impôsto de Vendas e Consignações de 4,7 para 5,8 por cento, as casas comerciais do Estado do Rio vão afixar, em suas portas, à partir de 1º de janeiro, cartazes comunicando aos compradores que passarão a comprar mais caro "porque o govêrno aumentou de maneira absurda o Venda e Consignações". A medida foi adotada — por sugestão do presidente da FACIA — durante a reunião, de ontem, entre os integrantes da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado, ocasião em que adotaram outras medidas de represália pelo aumento do Impôsto.

Enquanto isso, o gabinete do governador Badger Silveira ratificou que o chefe do Executivo estadual não teme quaisquer medidas daquêles comerciantes, que considera ser a minoria, principalmente por saber que têm cunho político, "pois o sr. Norival Correia da Silva está em campanha para ser deputado estadual e não perde essa oportunidade para se promover".

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

REITORIA

AVISO

Para todos os efeitos e a quem interessar possa, convidamos as firmas de construção desta cidade a comparecerem a esta Reitoria, na Rua Coronel Gomes Machado, 74 - 2.º andar, para conhecerem o edital n.º 5/63 para Concorrência Administrativa, referente à construção de 2 (duas) residências para a Granja-Escola da Faculdade de Veterinária, no município de São Pedro d'Aldeia.

(a) — Dioclécio Dantas de Araújo
Reitor

Flávio concentra hoje para evitar 'excessos' do time

Preocupado com a pouca idade de seus jogadores, o treinador Flávio Costa vai antecipar para hoje, à tarde, a concentração do Flamengo, pois tem mêdo que comemorações antecipadas e elogios inconsequentes venham a modificar o estado atlético e de espírito do time, onde não figura um só elemento que tenha em seu cartel um título de campeão carioca ou a condição de titular em escretes carioca ou brasileiro.

Flávio está estudando desde já quem poderá lançar no pôsto de Nelsinho caso o craque não passe no teste de sexta-feira, pois nem mesmo o médico Pinkwas Fiztman tem coragem de afirmar que o craque ficará bom com os tratamentos que vem recebendo. Os mais cotados candidatos ao duo com Carlinhos são Nélson, Carlos Alberto e Paulo Chôco, mas poderá haver surprêsa, tendo em vista que Flávio pensa usar um sistema de jôgo diferente, para melhor aproveitar a vantagem do empate.

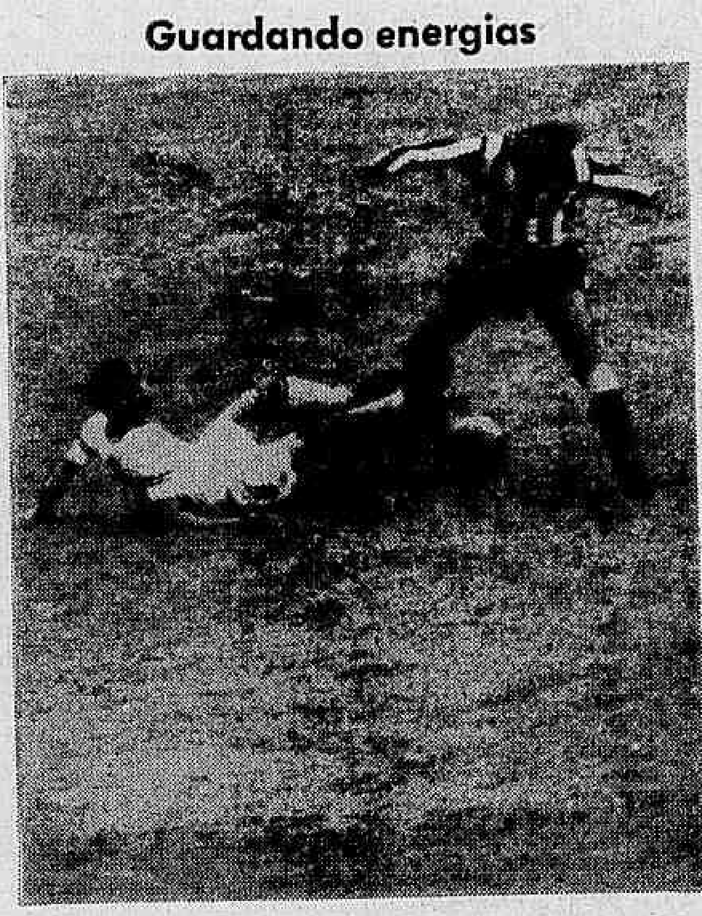
LLBERO NA PAUTA

Nos "comentários técnicos" surgidos nas arquibancadas de General Severiano, ontem durante o primeiro conjunto da semana, a idéia mais defendida era a de que o Flamengo deveria utilizar um "líbero" para anular os homens chaves do tricolor, principalmente Oldair e Joaquinzinho, de onde partem as mais perigosas jogadas.

Flávio, entretanto, pelo menos ontem demonstrou não estar muito de acôrdo com a novidade, pois fêz seu time treinar dentro da característica normal, apenas mais jogado para a frente parecendo querer alcançar vantagem inicial no placar, pois a vantagem do empate desaparece tão logo o time fique em inferioridade no placar.

Aírton e Geraldo, os homens de vanguarda do Flamengo, perseguiram as bolas lançadas sôbre a área com ímpeto e permaneceram sempre em linha avançada, impedindo que o último reduto tricolor viesse à frente para dar mais liberdade aos seus homens de meio campo.

Guardando energias



O jogador Altair, na foto visto caído ao chão, foi poupado no breve treino de ontem, nas Laranjeiras, por estar sentindo o joelho e por orientação do próprio técnico visando a guardar fôrças para domingo.

Basquete

Fla joga liderança amanhã com Botafogo

1 — Com os jogos Flamengo x Botafogo e AABB x Fluminense em primeiro plano, continua amanhã o Campeonato Carioca da 1a. Divisão Masculina em sua terceira rodada do turno final. A rodada, como as anteriores, comporta 5 jogos, em ginásios diferentes, todos êles com preliminares do certame juvenil.

2 — A programação de amanhã pelo campeonato principal da FMB é a seguinte: no ginásio do Clube Municipal — Flamengo x Botafogo; preliminar, juvenil Botafogo x Aliados. No ginásio do Tijuca TC — Vasco da Gama x Mackenzie; preliminar, juvenil Flamengo x Mackenzie. No ginásio do Botafogo — AABB x Fluminense; preliminar, juvenil Grajaú TC x Fluminense. No ginásio do América — Tijuca TC x Florença; preliminar, juvenil Vasco da Gama x Tijuca TC. No ginásio do Vasco da Gama — América x Bangu; preliminar, juvenil Sírio x Jacarepaguá. Horário: juvenil, às 19,30, e 1a. Divisão, às 21 horas.

3 — No último temporal em S. Paulo voou o teto do ginásio do Corintians. Neste mês, o clube de Vlamir Marques perdeu o título bandeirante de 1963 e ficou sem o seu telhado. O presidente Wadi Helu vai ter dois trabalhos: recuperação do seu quinteto para o certame de 1964 e reforma da cobertura do seu ginásio.

4 — Foi escolhido o médico que atuará junto às estrêlas em treinamento para o Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Montevidéu. Trata-se de Nilson Alan, médico do Botafogo, que colaborou com eficiência com a FMB quando o selecionado carioca participou do Campeonato Brasileiro Feminino.

5 — Não confiando mais na Federação Uruguaia de Basquetebol, a CBB decidiu enviar um cabograma para a Comissão de Zona Sul-Americana, sediada em Santiago do Chile, perguntando se está confirmado para o dia 5 de janeiro próximo, em Montevidéu, o início do X Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol. Até agora, a entidade patrocinadora do referido certame não respondeu aos três cabogramas enviados pela entidade nacional, num silêncio que bem evidencia a absoluta falta de organização da entidade da Federação que se propõe a realizar um sul-americano e se candidata a patrocinar o V Campeonato Mundial Masculino.

MAURÍCIO

EM T. DE CASTRO:

Portuguêsa e C. do Rio empataram

Os portões abertos foram uma atração irresistível para o torcedor carioca que lotou as dependências da Teixeira de Castro para ver o jôgo Portuguêsa e Canto do Rio, que a indisciplina do juiz Amílcar Ferreira adiou de domingo para hoje. Apesar do incentivo, o jôgo não passou de corrida sem resultado prático, pois até o placar permaneceu nulo apesar do esfôrço dos atacantes.

Para substituir Amílcar Ferreira, compareceu à Teixeira de Castro o sr. Valdemar Meireles, pondo por terra a convicção de Amílcar por uma greve geral dos árbitros. O jogador Macuco, do Canto do Rio ainda tentou movimentar o marcador, mas o juiz anulou o tento alegando impedimento do jogador, com o que conseguiu algumas palmas e algumas vaias.

MAIS PADRÃO

Mais disciplinado tecnicamente, o time da Portuguêsa foi mais presente que o de Niterói, mas não soube como concretizar essa superioridade no placar, e por pouco não ia perdendo o jôgo.

O excesso de "costura" do ataque, e a demorada troca de passes entre os homens de meia cancha, permitia que o Canto do Rio se armasse na retaguarda, com o que saiu-se bem de tôdas as situações que lhe criaram os adversários, e ainda teve tempo de ir à frente.

A Portuguêsa alinhou Wagner; Djalma, Luisão, Reginaldo e Tião; Ademar e Mário Breves; Gilbert, Zezinho, Zeica e Zé Carlos.

O Canto do Rio formou com Jurandir; Procópio, Mateus, Décio Crespo e Azul; Miralvo e Machado; Jairo, Macuco, Hipólito e Carlos Pio.

Botafogo tem Brito e quer Célio

O Botafogo desmentiu que tivesse fechado negócio com o Vasco da Gama, comprando o zagueiro central Brito por 120 milhões de cruzeiros embora tivesse sido confirmado um encontro do sr. Otávio Pinto Guimarães e o sr. José Estêves Fraga, quando o alvi-negro ofereceu 60 milhões de cruzeiros por Brito, que não foram aceitos.

O Botafogo, no entanto, fêz questão de frisar que vai envidar todos os esforços para comprar o central vascaino, e que maiores esforços ainda serão envidados, para ter no time botafoguense do próximo ano, o atacante Célio, considerado pela diretoria alvi-negra como o maior ponta-de-lança da cidade.

OUTROS REFORÇOS

O Botafogo está interessado em novos craques, e já começam a se movimentar pelo Brasil e esmo buscando alguns cobras no exterior, como é o caso de Paulo Valentim, ex-craque do clube, que poderá ser recomprado ao Boca Juniors. Em São Paulo, o Botafogo ainda pensa em Picolé, e um emissário tentará trazer o jogador para General Severiano, embora o Fluminense tenha prioridade. Flávio que foi tentado pelo Flamengo e mesmo pelo Botafogo, continua no Internacional de Pôrto Alegre, e sôbre êste "player" recaem grandes esperanças do Botafogo, que a direção espera tornar uma realidade.

ORLANDO «PINGO DE OURO» E O FLA-FLU:

Tomarei coramina e vou ao Maracanã ver o Flu vencer

"Quando se é torcedor de futebol, não se tem as mesmas emoções da época que se é jogador. Disputei um título em 1946, o Supercampeonato, e ganhamos por 1 a 0, do Botafogo, gol de Ademir", disse Orlando Viana, o "Pingo de Ouro" à nossa reportagem.

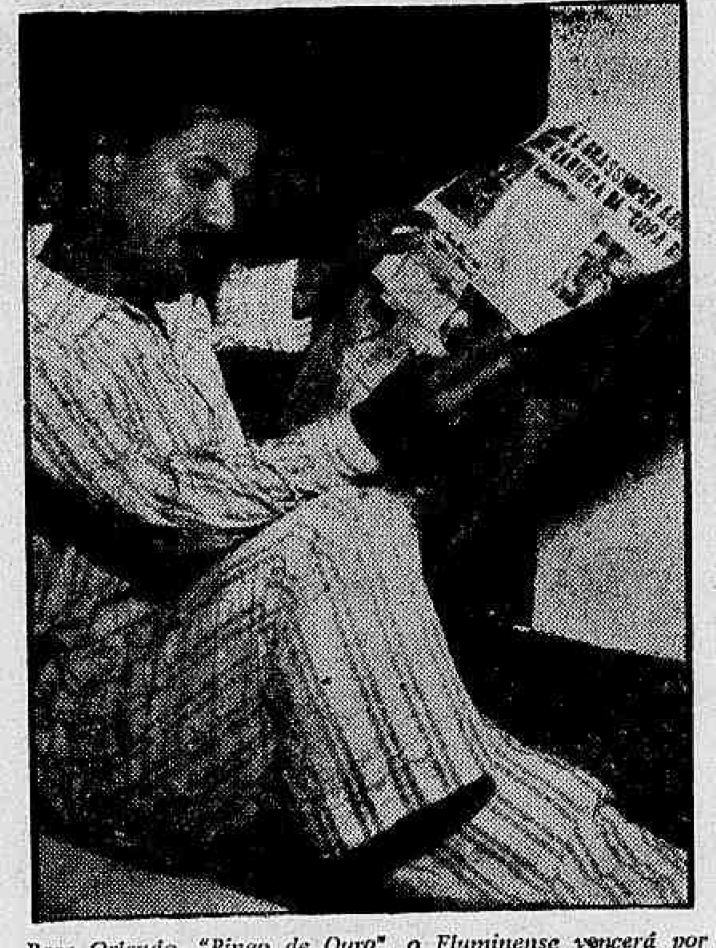
"Como torcedor, tenho mêdo. Mêdo dêste jôgo, pois sei tão bem como os atuais jogadores do meu Fluminense, que o Flamengo é o mais difícil adversário do mundo. Mas acho que venceremos. Não falo como fanático, mas acho que o Fluminense vai ganhar de 2 a 1", acrescentou o "Pingo de Ouro".

CORAÇÃO

"Vi o Fluminense em tôdas as partidas êste ano. Sei que o quadro não está uma "coisa" mas como ninguém está jogando maravilhas êste ano, dá para ganhar."

Não falo com convicção, porque ninguém em sã consciência pode garantir, numa partida desta espécie, que ganha êste ou aquele. Como torcedor, sou Fluminense. Tomo umas coraminas, vou para o campo, e depois da partida, aí sim, é que estarei pronto para dizer alguma coisa. Vai ser de matar um cristão", finalizou Orlando Viana, o "Pingo de Ouro".

Reforçando o coração



Para Orlando, "Pingo de Ouro", o Fluminense vencerá por 1x0. O ex-craque de tantos Fla-Flu frisou, porém, que vai tomar coramina antes de ir para o Maracanã.

'Tabu' das camisas empolga tricolores para luta com Fla

O "tabu" da camisa tricolor apaixona o Fluminense que, até no primeiro treino da semana, vestiu seus jogadores com a jaqueta oficial, o que deu a todos muita alegria, pois foi de encontro à superstição de Procópio e seus companheiros. Tão logo souberam de quem era o mando de campo, os craques vibraram, tendo o "capitão" Procópio afirmado que a chance de jogar com a camisa listrada era mais uma oportunidade para o time.

Nessa arrancada para o título o zagueiro Procópio tem se mostrado um "capitão" bossa-nova, na base do paternal, evidenciando um carinho incomum por seus companheiros, procurando se inteirar dos problemas de cada um, querendo saber se à alguém faltava alguma coisa, ganhando com isso a admiração de seus companheiros e até mesmo o respeito.

"EL MATADOR

O ponteiro esquerdo aspirante Gilson, quase ia "colando" um fotógrafo contra à baliza dos titulares, fazendo estremecer o muro do estádio, ao receber depois o impacto da bola. Gílson, que tem um chute violentíssimo, foi muito gozado por seus companheiros que gritaram para o companheiro: "deixa El Matador que o rapaz (fotógrafo) não é Flamengo não, é neutro, é imparcial."

Gílson riu muito e pediu desculpas ao profissional da imprensa que tratou de se colocar um pouco mais longe dos "tiros" de Gílson, que não estavam fazendo graça para ninguém rir.

Outro vítima do espírito alegre do elenco tricolor foi o atacante Manoel, que quase não conseguia terminar uma entrevista radiofônica, tão encabulado ficou.

O locutor perguntava a Manoel quando começara a jogar futebol, logo quando ia passando Escurinho, gozador nato que não dispensa nem parente. Ouvindo a pergunta o Escuro respondeu — "e desde quando êsse papa-goiaba, já é jogador de futebol ?".

IRMÃO EM REVOLTA

Apesar de tão interessado quanto todos os outros no título que está também ao alcance dos tricolores, Calazans ontem não tinha cabeça para falar no Fla x Flu. E' que soubera das acusações dos dirigentes do Bangu contra seu irmão Zózimo, e não se conformava que um bicampeão mundial fôsse aclamado de "amolecedor".

"Não é possível — protestava o ponteiro tricolor — meu irmão Zózimo é um rapaz de fina educação. E' bom filho, bom pai e bom espôso, e não iria ter tão grave defeito moral. Os dirigentes do Bangu não sabem perder e agora ficam chorando dois pontos que o Fluminense conquistou com tôda a justiça."

"Isso não vai ficar assim — prosseguiu — pois não desmoralizarão um homem sério impunemente. Vamos procurar hoje mesmo o dr. Silveirinha para que êle tome providências contra essa acusação que é uma ignomia".

BRANDÃO VENCE "ELEIÇÃO" NO CORINTIANS

S. PAULO — Depois do quarto dia de votação quando os sócios pretendem escolher o técnico para o próximo ano, o treinador Osvaldo Brandão prossegue na frente da "eleição" que está sendo "realizada" no Corintias, aparecendo agora Paulo Amaral em segundo, enquanto Tim vai para a 4a. colocação, já que Fleitas Solich recebeu 20 votos de sócios de Brasília.

Osvaldo Brandão tem agora 40 votos, contra 33 de Paulo Amaral; 20 de Solich e 17 de Tim. A apuração final deverá ocorrer domingo, dia que deve terminar o prazo para uma resposta de Paulo Amaral. (DC-SP)

DIREÇÃO DO FLUMINENSE:

Um absurdo; Flu não 'compra' para vencer

O sr. Wilson Xavier, a respeito do que se propalou em tôrno de Zózimo e Roberto Pinto, acusados de não terem se empenhado na partida contra o seu clube, inclusive, que êstes craques teriam sido subornados, declarou que tudo não passa de um absurdo, já que não acredita que nenhum jogador de futebol se venda, e o Fluminense, clube de tradições, não iria usar a baixesa de comprar um craque para ganhar uma partida, que fatalmente ganharia, jogando da maneira que jogou.

Por outro lado, a notícia repercutiu de maneira desfavorável nas Laranjeiras, com os jogadores dizendo que não esperavam que o adversário não soubesse perder, enquanto Calazans, informava que é vizinho de Zózimo, e que ninguém tentou depredar a casa do jogador, uma vez que Zózimo é um patrimônio do Bangu e do bairro, e todos sabem que êle jamais se empregaria pouco para perder um embate, e que o sr. Guilherme da Silveira, deverá tomar providências para acabar com êste sensacionalismo barato, próprio de quem não sabe perder.

TROCA

O sr. Xavier fêz questão de informar que seu clube não tomará conhecimento de tudo isto. Que foi informado que um sr. cujo nome desconhecem, iria pagar, numa agência bancária na Penha. Esclareceu que seu Banco, o Predial, tem agência naquela praça, mas não admite que se pense mau a seu respeito, pois sempre foi homem de bem, que vê o esporte pelo esporte e êste "chôro" é profundamente deplorável, e até parece que querem perturbar o ambiente do Fluminense, o que evidentemente não conseguirão. O resto é pura perda de tempo, e o único que interessa agora é o Fla-Flu.

NAS LARANJEIRAS:

Solich treinou pouco para poupar 'cobras'

O Fluminense fêz ontem praticamente apenas 35 minutos de coletivo, já que na segunda etapa, Solich tirou quase todos os titulares, poupados para o treino de conjunto de amanhã, quando o tricolor aprontará para a partida decisiva do certame.

Os titulares ganharam dos aspirantes por 3x0, gols de Joaquim, Morais e Edinho, sendo que Dari foi poupado por estar com um furúnculo na perna direita, Procópio sentindo o joelho e o perônio, Manuel sentindo uma pancada no dorso do pé, e Altair sentindo o joelho.

TAMBEM OS ASPIRANTES

Na equipe de aspirantes, que também no domingo poderá se sagrar campeã, Zé Luís não apareceu, não tendo sido dada qualquer explicação, Nélio sentiu a perna e não treinou, o mesmo acontecendo com Nonô, que está fortemente gripado.

CARLOS ALBERTO «COMEU» A BOLA:

Nelsinho 'assustado' ficou bom e jogará

A atuação de Carlos Alberto no treino de ontem, à tarde, no campo do Botafogo, assustou Nèlsinho e acabou por fazer melhor efeito que a própria medicação, pois o jogador já estará de volta no individual de hoje, marcado para a parte da tarde, na Gávea e já assegurou sua participação no apronto de sexta-feira, que será realizado mesmo no campo do Botafogo, mas na parte da manhã.

Flávio orientou o treino de ontem fazendo com que os laterais não passassem a bola para o meio campo, para que dali fôsse servido o ataque. Flávio recomendou a Murilo e Paulo Henrique que fizessem êles mesmos os lançamentos, para aproveitar a velocidade de Espanhol e Osvaldo, apesar dêste último estar um pouco gordo, mas que tem bom pique.

CARIOCA E' MELHOR

Esbanjando habilidade, os diretores do Flamengo, resolveram que o mais acertado é prestigiar os juízes cariocas não concordando com a vinda de qualquer árbitro de São Paulo, Minas ou mesmo do exterior, aceitando apenas Armando Marques, porque já apitou domingo, e está realmente vinculado ao Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol.

O cartaz do treino de ontem foi o aspirante Carlos Alberto que, avisado de que poderia vir a substituir Nelsinho, "botou as manguinhas de fora" e acabou com o bola, marcando dois bonitos gols e armando o time com muita facilidade. O treino terminou com a vitória dos titulares por 3x1, com Geraldo completando o marcador dos vencedores, enquanto Fio, irmão de Germano, marcava o tento único dos vencidos.

O apronto de amanhã começará às 8,30 horas, e não terá duração superior a 45 minutos para evitar que o sol castigue demais os craques.

As orelhas ARDEM

A dificuldade no Fla x Flu, segundo os doutos do futebol, está na arbitragem. Os juízes cariocas estão zangados porque o menino Armandinho Marques meteu o bedelho no Rio de Janeiro sabendo-se que êle não é daqui e nem de Niterói, é de São Paulo. Mas o doutor do Passos não caiu no conto. Puxou os boletins da Federação e provou que Mandinho é do Rio porque está apenas licenciado de bôca, em São Paulo. Agora a questão é saber-se se Mandinho é carioca ou paulista para apitar o Fla x Flu. Pessoas mais ou menos entendidas e pesquisadoras afirmam que Mandinho é paulista; tanto é paulista que no jôgo Bahia e Botafogo — árbitro neutro — Mandinho foi o juiz. Logo... Ontem comentava-se isso na Federação quando o dr. do Passos explicou: "Um golpe que o Botafogo aplicou no Bahia, [illegible] logos, não explica nada..." — [illegible]

•

Quem [illegible] que o Fluminense seria o campeão de 1963 não foi Nélson Rodrigues. Foi o jornalista Wilson Figueiredo, do "Jornal do Brasil", desde o início do campeonato. Nélson Rodrigues botou o palpite nos jornais e tomou conta do assunto. Ainda ontem telefonei para Figueiró e perguntei se êle não iria reivindicar o palpite. Disse eu: "Afinal, Figueiró, o profeta é você". Wilson, bom mineiro nascido na zona do Contestado, respondeu: "Depende, seu Super. Estou encolhido como bom mineiro. Se sair tudo certo eu vou pra rua provar que a profecia é minha... Mas se sair ao contrário, sabe, eu deixo o Nélson Rodrigues se chatear sòzinho...". — Interessante.

•

Os cidadãos da Praia do [illegible] estão tomando providências para o grande Fla x Flu de domingo. Ainda ontem veio me visitar o velho Tião. Dizia: "Seu Supir, nóis devemo tomá cuidado até com os rubro-negro que num pódi ir a campo domingo e que vão escutá pelo rádio...". Perguntei como assim. E Tião: "Bem, nóis tamos aconselhando aos rubro-negros que não podem ir a campo pra não escutá certos locutô...". Perguntei que locutores. E Tião: "Os rubro-negro que não vão a campo só devem escutá o Jorge Curi, da Nacional que é imparcial e arguma coisa o Vardir Amará que num tendo Botafogo no meio é imparciar...". E finalizou: "Rubro-negros num devem escutá de manéra nenhuma o Crovis Filho e nem o Cozzi, êsses são munto da tricolage, seu Supir...".

•

Provocação que eu conheço é a do estilo Sandro Moreira. Exatamente do estilo Sandro Moreira. Como botafoguense e inteiramente fora do páreo, Sandro Moreira veio me dizer: "Seu Super, o Flamengo já tem o título de vicecampeão, como o senhor sabe". Perguntei por quê? Sim, por que o Flamengo já é vicecampeão". Sandro explicou em tom de deboche: "...sim, o vice-campeonato CATIVO que o Flávio sempre ganha... êsse título já está garantido, falta ver o outro..." Sai azar n.º 67 678.

•

Encrustada em um par de óculos de aros brancos em estilo azul-turquêsa, a Môça dos óculos desfilou pela Avenida Rio Branco, ontem. Foi almoçar na "Colombo" com a rubro-negrada: Emanuel Lôbo, Hélio Rocha, Flávio Barroso, Jurandir Matos e outros. Antes assim.

SUPER XX

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

GRAN CIRCO MEXICANO
PROCEDENTE DA ESPANHA, ITALIA, PORTUGAL E ARGENTINA
HOMENS! FERAS! SENSAÇAO!
ELEFANTES — GIRAFAS — CHIPANZES — CAMELOS — URSOS — TRAPEZISTAS MEXICANOS — ARAMISTAS — PALHAÇOS
AVENIDA CHILE
DIARIAMENTE AS 20,30 HORAS
Quintas às 16,00 e 20,30 horas. — Sábados e domingos às 15,30, às 17,30 e 20,30 horas.
COBERTURA COM ARMAÇAO DE CABO DE AÇO
INGRESSOS DESDE CR$ 300,00

BOTTLES BAR
Apresenta
JORGE BEN
o sucesso do momento
e os
COPA 5
Rua Duvivier, 37 - Tel. 57-1065

Bar Cangaceiro
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SEGUNDA — TERÇA E QUARTA-FEIRA
&
ELIZETE CARDOSO
QUINTA — SEXTA E SABADO
Rua Fernando Mendes, 25 — «Show», 11,30 horas

"Pobre Menina Rica"
Estréia 6.ª feira, dia 20, às 21,30 horas no TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122

LITTLE CLUB
APRESENTA
LÍVIO ROMANO
E
GASOLINA
ZÉ MARIA e seu conjunto
A MELHOR MÚSICA DAS NOITES CARIOCAS
Rua DUVIVIER, 37-L

Domingo na Gávea

1º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 220.000,00.

Ks.
1—1 Lovar, L. Carlos 54
2 Mariental, A. M. Caminha 56
2—3 Lady Zanoca, N. Lima 54
4 Murame, J. Santos 56
3—5 Ouracha, A. G. Silva 56
" Bomarcunde, S. M. Cruz 54
6 Peggy, L. Carvalho 56
4—7 Violenta, A. Ricardo 56
8 D. Gastal, H. Vasconcelos 58
9 Felina, P. Lima 54

2º PAREO — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 250.000,00

Ks.
1—1 Bonacruceiro, N. Lima 58
2 Muñeca Brava, J. M. Santos.. 58
2—3 Beduina, S. M. Cruz 58
4 Gilnda, J. Portilho 58
3—5 Ovrena, C. R. Carvalho 54
6 Mazorca, L. Santos 54
4—7 Exedra, E. Furquim 58
8 Maquette, F. Esteves 58
9 Toiela, D. Santos 58

3º PAREO — às 15,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 336.000,00.

Ks.
1—1 Toay, A. Barroso 57
2—2 Calmo, J. Souza 57
" Qoval, A. Santos 53
3—3 El Hornero, M. Silva 57
4 Chico Prêto, J. Portilho 57
4—5 Lord Sabiá, D. P. Silva 57
6 Slam, J. G. Silva 57

4º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 250.000,00.

Ks.
1—1 Alight, I. Souza 56
2 Agalari, N. Lima 52
2—3 Rebate, J. Souza 52
4 Flamejante, S. M. Cruz 56
5 Va-T-En, Souza 54
3—6 Argot, M. Silva 56
7 Dupdel, L. Carvalho 54
8 Labor, L. Carlos 54
4—9 Don Metralha, A. Ricardo 58
10 Zéo, H. Vasconcellos 58
11 Passo Rápido, J. Ramos 58

5º PAREO — às 16,20 horas — 1.200 metros — ("50º Aniversário da Sul-América — Transportes Marítimos e Acidentes") — Cr$ 350.000,00.

Ks.
1—1 Bardado, C. R. Carvalho 56
2 Odmila, A. Reis 56
3 Helna, A. M. Caminha 56
2—4 Pylore, J. Alves 56
5 Clarkin, F. Esteves 56
" Jubilation, M. Silva 56
3—6 Happy Baby, J. Souza 56
7 Ipanema, D. Netto 56
8 Talisea, A. Ricardo 56
4—9 Decimal, A. Barroso 56
10 Malásia, H. Vasconcellos 56
11 Hand, E. Furquim 56
12 Tia Lila, A. Silva 56

6º PAREO — às 16,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 280.000,00.

Ks.
1—1 Sabreur, A. Ricardo 57
2 Beautiful Boy, P. Fontoura .. 57
2—3 Zé Valente, J. Tinoco 57
4 Tébano, J. Veiga 57
3—5 Confetti, J. Santos 57
6 Didymo, J. Souza 57
4—7 Vovô Maciel, O. Bastos 57
8 Plug, D. P. Silva 57
9 Paranal, N. Oliveira 57

7º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — ("Prêmio Barão de Piracicaba") — (Areia) — Cr$ 400.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Praça Valente, M. Silva 56
" Trovão, A. Barroso 52
" Non-Stope, A. Ricardo 56
2—2 Galileu, J. Corrêa 59
3 Xalum, A. G. Silva 56
4 Gangster, H. Vasconcellos 56
3—5 Sacha, C. R. Carvalho 57
" Notário, P. Lima 56
6 Le Galion, J. Souza 52
7 Belle Image, não correrá 54
4—8 Acaso, L. Santos 56
9 Báculo, A. M. Caminha 56
10 Hartim, J. G. Silva 56
11 Lord Galo, não correrá 59

8º PAREO — às 18,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 200.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Volânia, J. Souza 57
2 Mazna, I. Souza 57
2—3 Harmônica, M. Silva 57
4 Marishalah, L. Carlos 57
5 Papillon, E. Menezes 57
3—6 Hellen Dear, F. Esteves 57
7 Renânia, S. M. Cruz 57
8 Riquinha, E. Furquim 57
4—9 Sex-Apeal, A. Ricardo 57
10 Meta, J. Graça 57
" Mirva, não correrá 57

9º PAREO — às 18,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 280.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Constellation, A. Silva 58
2 Tio Américo, J. Ramos 58
2—3 Hilêu, M. Silva 58
4 Royal Hawaian, L. Acuña 58
5 Madureira, J. G. Silva 58
3—6 Miracle, S. M. Cruz 58
7 Azul Celeste, A. Ricardo 58
8 Linharense, L. Santos 58
4—9 Acróstico, B. Alves 58
10 Laddie, H. Vasconcellos 58
11 Tabaflico, D. Moreira 58

Antônio Pinto da Silva (foto) apresenta novamente em grande forma, hoje, o "caixa-econômica" Good Fellow. O popular "Tony" aguarda confiante a repetição do seu pupilo.

Good Fellow tenta com chance o bis: é melhor na turma

O treinador Antônio Pinto da Silva tem uma legítima "caixa-econômica" em suas cocheiras. Embora faturando pouco entre outros pensionistas, o popular "Tony" vai garantindo suas comissões com um pequeno lote e o paranaense Good Fellow, que é um dos mais fiéis a seu encargo, continua à frente dos parelheiros que estão sempre no marcador, levando o citado compositor à presença semanal do tesoureiro da entidade de corridas.

O filho de Nilgiris vem de vitória e é novamente em boa lei apontado ganhador mais certo para a noite de hoje, inscrito no quarto páreo, onde disputará um percurso de 1.300 metros, tiro francamente ao seu sabor. A boa forma e os tempos assinalados pelo egresso do Hara Valente garantem mais uma vez atuação destacada, se não vitoriosa para o compromisso desta noite, quando Good Fellow terá a costumeira direção do bridão Albenzio Barroso, que está perfeitamente identificado com o seu conduzido.

TININDO

Good Fellow derrotou sete competidores na derradeira exibição. Terminou em 75" e chegaram mais perto os competidores Quantum e Don Pelé, agora ausentes da carreira. Antes, o filho de Nilgiris terminara segundo para Hartim, isto depois de ter marcado o primeiro domínio sôbre o já citado Quantum, igualmente batendo a Gloucester, que agora surge como o rival maior e possivelmente o favorito, isto em razão da carga leve que agora suportará.

REPETIÇÃO

Em quase uma dezena de apresentações, êste ano, Good Fellow não falhou com a sua presença no marcador, tendo sido colocação mais distante a posição terceira no marcador. Não escolhendo pista, embora esteja mais à vontade na areia leve, terreno que irá enfrentar logo mais, o pupilo de "Tony" volta pronto para ganhar outra, levando a melhor confiança do treinador e de A. Barroso, que vem dirigindo a preceito o cavalo paranaense.

DC-aponta

Páreos	Duplas
1.º — BELGA — HERVE — GOLD LORENA	13
2.º — JUTHS — SUNRED — QUERELEUR	13
3.º — HAWAIANA — A VENCEDORA — HEDRINHA	16
4.º — GOOD FELLOW — GLOUCESTER — APITO	15
5.º — KOSMOS — FUROR — BARRA SÊCA	14
6.º — DON SERGIO — XAMETE — BACARO	13
7.º — VISPA — NAGMAR — BABUCHA	23

DR. NELSON SCHUSTOF
CLÍNICA DE SENHORAS
Rua Hilário de Gouveia, 66 - S/1.205 — Tel. 37-0462

A boa de hoje

DOM SERGIO, nº 6, do sexto páreo, foi indicado como a boa de hoje, pela também, não menos Iris Bruzi, que garante a vitória do castanho, esta noite, aos nossos leitores.

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 20,30 HORAS — RECORDE: BLAMELESS, 60"3/5 — CR$ 250.000,00

Animais - Jóqueis - Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Belga, A. Hodecker 56	C. P. J. Nunes	E' a fôrça pela última	2º Juvita — Herve	1.200 78" NL
2 Flor do Campo, F. Maia 56	V. Sousa	Vai continuar na fila	10º Akaturbi — Herve	1.300 84"2/5 NP
3—3 Bele Bruma, A. Ramos 56	J. Piotto	Melhor. Para o placê	5º Juvita — Belga	1.200 78" NL
4 Trofo, P. Fontoura 56	A. F. Fontoura	Não corre nada. Risquem	12º Juvita — Belga	1.200 78" NL
3—5 Hervê, S. M. Cruz 56	V. Meireles	Perigosa. Grande nome	3º Juvita — Belga	1.200 78" NL
6 Olyra, A. G. Silva 56	R. Tripodi	Vai esperar um pouco	6º Al Rincona — Akaturbi	1.200 83" NP
7 Minha Sogra, A. M. Caminha 56	E. Caminha	O nome não ajuda	14º Akaturbi — Herve	1.300 84"2/5 NP
4—8 Gold Lorena, L. Carvalho 56	O. Coutinho	Tinindo. Olho nela	7º Juvita — Belga	1.200 78" NL
9 Pedra Preta, O. Bastos 56	J. E. Sousa	Só como surprêsa	8º Clog — Al Rincona	1.200 83" NP
10 Es não Es, E. Gibson 58	N. Figueiredo	Não acreditamos	10º Gilmda — Belga	1.500 76"3/5 NL

Nossa indicação — BELGA | Adversário — HERVÊ | Bom azar — GOLD LORENA

2.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 21,00 HORAS — RECORDE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 210.000,00

Animais - Jóqueis - Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Juths, M. Silva 56	V. Pedersen	Tinindo. E' a fôrça	3º C. Park — J. Glos	1.600 105"3/5 NL
" Bismuto, E. Furquim 56	V. Pedersen	Ajuda dos melhores	7º Jirobo — Meu Amigo	1.300 78"1/5 NP
" Bi Rei, J. Graça 56	V. Pedersen	Ainda um bom refôrço	3º Areté — Meu Amigo	1.300 78"1/5 NP
2—3 Jolly Glos, J. Souza 56	F. Lavor	Sempre no marcador	4º Crystal Park — Juths	1.600 105"3/5 NL
3 Borgo, J. Marinho 56	J. O. Loureiro	Baleado. Só como surprêsa	5º Crystal Park — Juths	1.600 105"3/5 NL
4 Arrojado, J. Julião 56	S. Morales	Muito bem. Pode figurar	5º Crystal Park — Juths	1.600 105"3/5 NL
3—5 Sunred, J. Veiga 56	G. Feijó	Um bom azar do páreo	5º Crystal Park — Juths	1.600 105"3/5 NL
6 Nexplei, A. Ramos 56	J. Carrapito	Ligeiro. Para placê	3º Barra Sêca — Crystal Park	1.300 83"4/5 NL
7 Versátil, S. M. Cruz 56	T. Garcia	Só como surprêsa	6º Cocot — Flamejante	1.000 64"1/5 NP
4—8 Querelleur, C. R. Carvalho 56	V. Freitas	Pode bem preparado. Olho	2º Jirobo — Meu Amigo	1.300 78"1/5 NP
9 Quick Look, J. Silva 54	J. Mesquita	Portador de fé	10º Macknever — Querelleur	1.300 [illegible] NP
10 Satélite, A. M. Caminha 56	Z. Guedes	Corre pouco. Risquem	10º Corot — Flamejante	1.000 64"1/5 NP
11 Oltram, M. Nielevisck 56		Ligeirão. Para placê	3º Areté — Meu Amigo	1.300 78"1/5 NP

Nossa indicação — JUTHS | Adversário — SUNRED | Bom azar — QUERELEUR

3.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 21,30 HORAS — RECORDE: ESTRILO, 79"2/5 — CR$ 280.000,00

Animais - Jóqueis - Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Hawaiana, J. Silva 57	V. Sousa	Pela última é inimiga	3º Elinor — Hedrinha	1.500 91"2/5 GL
2 Soleia, C. R. Carvalho 57	M. Mendes	Folgando vai dar trabalho	7º Elinor — Hedrinha	1.500 91"2/5 GL
2—3 Hedrinha, J. Ramos 57	A. V. Neves	Perigosa pela última	6º Elinor — Hawaiana	1.500 91"2/5 GL
4 Bardênia, H. Vasconcelos 57	V. Alves	Não acreditamos	2º Elinor — Hedrinha	1.500 91"2/5 GL
3—5 Belle Image, D. P. Silva 57	A. Correia	Retorna bem trabalhada	2º Toca — Lenoca	1.200 75" AP
" A Vencedora, J. Fagundes 57	A. Correia	Ajuda das melhores	4º Elinor — Hedrinha	1.500 91"2/5 GL
4—6 Charm-Girl, não correrá 57		Não corre		
7 Springlight, F. Esteves 57	D. Cassão	Para o placê vai servir	7º Toca — B. Image	1.200 75" AP
8 Beloca, L. Carvalho 57	B. Carvalho	Agora vai esperar na fila	3º Volanta — Renania	1.200 77"4/5 NL

Nossa indicação — HAWAIANA | Adversário — A VENCEDORA | Bom azar — HEDRINHA

4.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 22,00 HORAS — RECORDE: ESTRILO, 79"2/5 — CR$ 280.000,00

Animais - Jóqueis - Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Good Fellow, A. Barroso 54	A. P. Silva	Tinindo. Pode repetir	1º Quantum — Don Pelé	1.200 73" NL
2 Maruim, J. Portilho 57	S. Souza	[illegible]	3º Belo Antônio — Xaca Mayaka	1.300 82"1/5 NL
3 Lícia, A. Hodecker 54	S. d'Amore	Perigosa. Pule alta	1º Bomarcunia — Arnica	1.300 75"2/5 NL
2—4 Apito, J. Portilho 56	A. Araújo	Grande nome do páreo	1º Gloucester — Alone	1.200 75"2/5 NL
5 Grasseta, M. Silva 54	S. Silva	Pode preocupar algo	7º Garra — Anglo	1.200 75"2/5 NL
6 Sharmin, J. Veiga 54	J. Attinesi	Corre pouco. Risquem	1º Lever — Quinchu	1.200 85" AP
3—7 Gloucester, S. Silva 57	T. Gomes	Tinindo. Nome de respeito	2º Apito — Alone	1.200 75"2/5 NL
8 Meu Colega, L. Santos 54	E. Caminha	Chance apenas regular	4º Mané Folorano — Ambor	1.200 86"2/5 NP
" Negelia, J. Baffica 54	J. Aguiar	Para o placê serve	3º Grasseta — Kochana	1.300 83"1/5 NL
4—10 Mané Floriano, H. Lima 54	O. J. M. Dias	Não conta. E' perigoso	2º Rumboso — Umdo	2.200 143"1/5 AL
11 Hartim, J. G. Silva 57	R. B. Oliveira	Um azar tentador	4º Rod Orion — Anglo	1.500 96" NP
12 Otijia, F. Esteves 54	J. Carrapito	Carreira mais difícil	4º Gutra — Anglo	1.600 102"1/5 NL
13 Long Line, F. Pereira F.º 54		Pela última não serve	6º Gutra — Anglo	1.600 102"1/5 NL

Nossa indicação — GOOD FELLOW | Adversário — GLOUCESTER | Bom azar — APITO

5.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 22,35 HORAS — RECORDE: BLAMELESS, 60"3/5 — CR$ 210.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis - Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Kosmos, A. Santos 56	S. Freitas	Pela última é a fôrça	2º Don Pelé — M. Tamar	1.300 82"3/5 NL
2 Mercurio, M. Nielevisck 56	R. Costa	Somente para placê	5º Sem Rival — Amalfi	1.300 81"2/5 NL
3 Jilimbo, A. M. Caminha 56	N. Figueiredo	E' das que surpreendem	8º Flamejante — Bauru	1.000 64"1/5 NP
" Zaudo, não correrá 56		Não correrá		
2—4 Monsieur Tamar, S. M. Cruz 56	V. Meireles	Volta melhorado	2º Don Pelé — Kosmos	1.300 82"3/5 NL
5 Shift, A. G. Silva 56	A. Correia	Somente para o placê	4º Sem Rival — Amalfi	1.300 81"2/5 NL
6 Crystal Park, F. Pereira F.º 56	C. Gomes	Seguido bem. Pule alta	[illegible]	1.600 105"3/5 NL
7 [illegible], não correrá		Não corre		
" Meu Chefe, não correrá		Não corre		
3—8 Barra Sêca, A. Reis 56	T. Gomes	Um azar tentador	4º Don Pelé — Kosmos	1.300 82"3/5 NL
9 Desertito, G. Sancho 56	R. Ribeiro	Largando pode aparecer	7º Don Pelé — Kosmos	1.300 82"3/5 NL
10 Relâmpago, J. Veiga 56	M. Oliveira	Preparando algo. Cuidado	10º Flamejante — Versátil	1.000 64"1/5 NP
11 Corot, C. A. Souza 56	J. Carrapito	No placê é bem lembrado	9º M. Money — M. Branco	1.000 64"1/5 NP
" Marquinho, J. Veiga 56	J. E. Sousa	Ajuda apenas regular	7º Flamejante — Bauru	1.000 64"1/5 NP
4—12 Furor, C. R. Carvalho 56	P. Soares	Irregular. Só olho	6º Don Pelé — Kosmos	1.300 82"3/5 NL
13 Condor, A. Ricardo 56	G. F. Reis	Portador de muita fé	9º Palospavos — Rebate	1.200 [illegible]
14 [illegible], A. Ramos 56	J. Craveiro	Tinindo. Boa figura	9º Hartim — Estro	2.000 125" AP
15 Uruki, I. Souza 56	M. Sales	Ajuda apenas regular	7º Labor — Alone	1.200 77"1/5 NL
" Endiablé, A. Ramos 56	S. d'Amore			

Nossa indicação — KOSMOS | Adversário — FUROR | Bom azar — BARRA SÊCA

6.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 23,10 HORAS — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — CR$ 250.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis - Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Xamete, L. Santos 58	L. Tripodi	Tinindo. Grande nome	3º Orion Boy — Bácaro	1.300 81"2/5 NL
2 Ifrid, J. Ramos 58	O. Pinto	Perigoso. Pule boa	2º Milano — Laddie	1.300 83"1/5 NL
2—3 Bácaro, A. Santos 58	L. Ferreira	Corre no placê	1º Orion Boy — Xamete	1.300 81"2/5 NL
4 Dark Pearl, L. Santos 58	A. Vieira	Não vem animando	4º Orion Boy — Bácaro	1.300 81"2/5 NL
5 Ramuncho, J. Silva 58	J. Perez	Folgando pode assustar	7º Non-Stop — D. Sérgio	1.600 102"2/5 AL
3—6 Dom Sérgio, D. P. Silva 58	R. Carrapito	Adiantou. Será dos primeiros	5º Sem Rival — Bramante	1.600 103"2/5 AP
7 Rossalto, J. Fraga 58	M. Mendonça	Irregular. Só com pouco	3º [illegible]	[illegible]
8 Bozé, J. M. Santos 58	V. Sá	Vai esperar na fila	4º Quelucia — Fulvio	1.600 101"2/5 NL
4—9 Tawny, A. Santos 58	V. Meireles	Não está no páreo	7º Cabanheiro — Inho	1.300 82"1/5 NL
10 Rayon, A. Ricardo 58	J. Morgado	Volta com possibilidades	2º Croissant — Cabanheiro	1.600 100"2/5 NL
11 Arlinato, J. Fagundes 58	C. Gomes	Para o placê serve	1º Non-Stop — Bácaro	1.600 [illegible]
" Ze Aranha, J. Tinoco 58	J. Tinoco	Sempre esperando sem confirmar	5º Cabanheiro — Inho	1.300 82"1/5 NL

Nossa indicação — DON SÉRGIO | Adversário — XAMETE | Bom azar — BACARO

7.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 23,45 HORAS — RECORDE: BLAMELESS, 60"3/5 — CR$ 210.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis - Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Babucha, A. G. Silva 56	V. Freitas	Na sua distância. Chance	1º Mon Glow — Damigela	1.300 79"1/5 NP
2 Quelucia, H. Vasconcellos 56	V. Alves	Para o placê serve	10º Areté — Monjopina	1.300 83"1/5 NL
3 [illegible] 56	O. J. M. Dias	[illegible]	1º Quelucia — Arnica	1.300 82"1/5 NP
2—4 Vispa, J. M. Santos 56	J. Pinheiro	Volta com tudo. Olho	2º Quelucia — Arnica	1.300 82"1/5 NP
5 Zuninga, J. Veiga 56	R. B. Oliveira	Fraquinha. Não gostamos	2º Pierrette — Vispa	1.200 77"4/5 NP
6 Pomira, não correrá		Não corre		
7 Papoula, A. Ramos 56	M. Mendes	Largando pode aparecer	4º Areté — Monjopina	1.300 83"1/5 NL
3—8 Nagmar, S. M. Cruz 56	N. Gomes	Vai figurar com destaque	4º Lícia — Bomarcunia	1.200 73"2/5 NL
9 Ourobriga, S. Silva 56	C. Morgado	Pelas últimas é inimiga	3º Areté — Monjopina	1.300 83"1/5 NL
10 Minha Rainha, J. Graça 56	C. Rosa	Irregular. Só como surprêsa	8º Arnica — Niguita	1.300 82"1/5 NP
" Bomba Boneca, L. Carvalho 56	E. Rosa	Ajuda apenas regular	8º Lever — Ourobriga	1.600 104" NL
4—11 Libertas, A. M. Caminha 56	G. Rosa	Pelas últimas é perigosa	8º Grasseta — Kilzinha	1.200 [illegible]
12 Negrantina, F. Conceição 56	H. Cunha	Anda bonita. Tem chance	3º Areté — Monjopina	1.300 83"1/5 NL
13 [illegible], A. Ramos 56	J. M. Dias	Não preocupa	3º Areté — Monjopina	1.300 83"1/5 NL
" Struki, J. Julião 56	J. V. Viana	Estando firme é perigosa	7º R. D'Agua — Judy	1.300 82"1/5 NP

Nossa indicação — VISPA | Adversário — NAGMAR | Bom azar — BABUCHA

Sábado na Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 14,10 horas — 1.400 METROS — Cr$ 250.000,00 — (Grama)

Ks.
1—1 Quarante, P. Fontoura 56
2 Zolulo, A. Ramos 54
2—3 Gepeto, A. Ricardo 58
4 Tio Valentim, L. Acuña 56
3—5 Monteimperial, E. Fraga 54
6 Meu Colega, não correrá 58
7 Caminito, A. Hodecker 52
4—8 Xaca-Mayaka, J. Portilho 56
9 Quatrocentão, A. Reis 58
10 Baile, I. Sousa 58

SEGUNDO PAREO — Às 14,40 horas — 1.200 METROS — Cr$ 280.000,00 — (VARIANTE)

Ks.
1—1 Brasu, J. Portilho 56
2 Abrideira, A. Ramos 58
2—3 Ocumba, L. Carvalho 58
4 Pruna, J. Graça 58
3—5 Bela Boa, M. Silva 58
6 Tia Mina, não correrá 58
4—7 Etoile Blanche, S. M. Cruz .. 58
8 New Farrapo, J. Santos 58

TERCEIRO PAREO — Às 15,10 horas — 1.600 METROS — Cr$ 280.000,00

Ks.
1—1 Oceania, D. P. Silva 57
2 Pinta Pura, N. Lima 57
2—3 Gilma, W. Andrade 57
4 Christina, M. J. Portilho 57
3—5 Sky, A. Ricardo 57
" Belezoca, A. Barroso 57
6 Chicana, C. A. Carvalho 57
4—7 Pacoba, J. Sousa 57
8 Jonaina, não correrá 57
9 Varinia, não correrá 57

QUARTO PAREO — Às 16,40 horas — 1.400 METROS — Cr$ 280.000,00

Ks.
1—1 Cariri, F. Esteves 53
2 Lord Galo, J. Marinho 53
2—3 Cami, J. Sousa 57
" Cadmo, J. G. Silva 53
3—4 Praça Valente, não correrá .. 57
" Torneio, A. Barroso 53
5 Gramado, S. M. Cruz 53
4—6 Rock-Mountain, M. Silva 57
7 Dingo, D. P. Silva 61
" Danielito, I. Souza 53

QUINTO PAREO — Às 16,10 horas — 1.600 METROS — Cr$ 280.000,00

Ks.
1—1 Homel, J. Silva 57
2 Apollon, J. Fagundes 57
2—3 Inox, C. A. Souza 57
4 Teti, C. R. Carvalho 57
3—5 Vocábulo, A. Santos 57
6 Pampilho, I. Nogueira 57
7 J. L., E. Furquim 57
4—8 Oeste, A. Ramos 57
9 Poppy, A. Ricardo 57
10 Forget Me Not, L. Carvalho.. 57

SEXTO PAREO — Às 16,45 horas — 1.400 METROS — Cr$ 350.000,00

Ks.
1—1 Irish Queen, D. P. Silva 56
2 Dala, M. Silva 56
3 Oak Park, A. Reis 56
2—4 Dendria, A. Santos 56
5 Desasa, D. Neto 56
6 Nabua, L. Lins 56
3—7 Joelle, J. Tinoco 56
" Regialinda, C. A. Souza 56
8 Soror, A. Hodecker 56
4—9 Tia Moema, J. Silva 56
10 Savoir Faire, A. Azevedo 56
11 Pavlova, J. Souza 56
" Quelle-Nuit, F. Irigoyen 56

SETIMO PAREO — Às 17,20 horas — 1.400 METROS — Cr$ 330.000,00 — (BETTING)

Ks.
1—1 Destaque, A. Ramos 56
2 Aramacho, A. Barroso 56
3 Demóstenes, W. Andrade 56
2—4 Van Gogh, F. Irigoyen 56
5 Queppi, J. Portilho 56
6 Quixote, A. M. Caminha 56
3—7 El Piconero, A. Ricardo 56
8 Echinou, D. P. Silva 56
9 Rei do Aço, D. Moreira 56
4—10 Tourist, A. Santos 56
11 Redoxon, I. Souza 56
12 Jade, J. Souza 56
" Docket, J. Ramos 56

OITAVO PAREO — Às 17,35 horas — 1.400 METROS — Cr$ 350.000,00 — (Doutorandos de 1955 da F. Nacional de Medicina) — (BETTING)

Ks.
1—1 Pinocchio, D. Moreira 56
" Resgate, J. G. Silva 56
2 Hepatan, D. P. Silva 56
2—3 Quantilo, J. Portilho 56
4 Sinoco, A. Hodecker 56
5 Mosqueteiro, H. Vasconcelos.. 56
3—5 Fantail, J. Silva 56
6 Despacho, J. Tinoco 56
7 Lord Rico, não correrá 56
" Lord Soberano, não correrá.. 56
4—8 Tawny, A. Santos 56
9 Cameu, P. Lima 56
10 Joubeur, C. R. Carvalho 56
11 Seu Caetano, não correrá 56

NONO PAREO — Às 18,30 horas — 1.200 METROS — Cr$ 280.000,00 — (BETTING)

Ks.
1—1 Utopista, J. Portilho 58
2 Galluzo, A. Ricardo 58
2—3 Gangster, H. Vasconcelos 58
4 Gambo, L. Acuña 58
5 Belmar, M. Silva 58
3—6 Bomarbelo, A. Ramos 58
7 Pery, A. Ramos 58
8 Navarone, J. Quintanilha 58
4—9 Orion Boy, S. M. Cruz 58
10 Sirudo, A. Reis 58
" Adereço, P. Lima 58

Na foto, flagrante quando o ministro Silvio Mota, ao lado do dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente do Jóquei Clube Brasileiro, entregava a taça à sra. Adair Eiras de Araújo, o qual teve seu parelheiro vitorioso em uma das provas da reunião.

Homenageando a Semana da Marinha

Foi brilhante a reunião de domingo último no Hipódromo da Gávea

Como tem feito por ocasião das solenidades comemorativas da Semana de Caxias, e da Semana da Asa, o Jóquei Clube Brasileiro festejou, domingo último, no Hipódromo da Gávea, a Semana da Marinha. Ao ministro Silvio Mota, titular da pasta, e demais autoridades navais, a nossa grande sociedade turfista ofereceu, antes do programa de corridas, um almôço. Foi realizado no Salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea. Ao champanha falaram, em nome do Jóquei Clube Brasileiro, seu diretor, o almirante deputado Augusto do Amaral Peixoto, que disse dos sentimentos de aprêço com que ali reunia aquelas personalidades, passando a evocar as velhas escolas navais da Tapera e Ilha das Enxadas, que vários dos seus colegas ali presentes deviam recordar com saudade. Focalizando a conjuntura política atual, declarou que tôda a Nação confiava que a Marinha não fugiria aos sentimentos cristãos e democráticos do nosso povo, para com êle enfrentar os que desejam implantar no nosso país ideologias exóticas. Em nome da Marinha, em agradecimento, pronunciou patriótico discurso o almirante Moacir Costa, que destacou a ação do Jóquei Clube Brasileiro no panorama nacional e que nunca faltou em demonstrações cívicas como a que reverenciava na figura do almirante Marquês do Tamandaré. Depois da prova principal, que era dedicada ao patrono da Marinha, no Salão das Rosas, ao ser servida uma taça de champanha, o ministro almirante Silvio Mota fêz entrega de belos brindes aos proprietários dos animais vencedores, sendo que, também, os ofereceu aos vitoriosos no G. P. Almirante Marquês de Tamandaré e que foram: brigadeiro Franklin Rocha, proprietário; F. Abreu, treinador, e A. Ricardo, jóquei. Num dos intervalos das corridas a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais fêz, na pista de grama, sob intensos aplausos de numeroso público, as já conhecidas evoluções que têm sido festejadas no país e no estrangeiro.

Gripe antecipa férias

O surto de gripe equina, que paralisou totalmente as atividades turfísticas no Jóquei Clube de São Paulo, serviu para antecipar as férias de alguns profissionais do turfe bandeirante, que buscam assim passar o Natal em companhia dos seus familiares, iniciando desde já as viagens rumo aos seus domicílios.

Antonio Bolino, Selmar Lôbo e Onério Rotchel, já se encontram no Paraná, onde ficarão até princípios do ano entrante. Pierre Vaz e Mardeil Alonso estão com viagem marcada, também com destino àquele Estado, devendo seguir na tarde de amanhã rumo a Curitiba. Pierre vai ao Haras "Miron" de sua propriedade, tendo como finalidade um merecido repouso, pois se tornou vice-líder da estatística nacional.

'Boxes' elétricos em janeiro: São Paulo

O Jóquei Clube de São Paulo, cujas atividades serão reiniciadas sòmente depois de 15 de janeiro, espera ter em funcionamento por ocasião da primeira programação liberada o "starting-gate" elétrico, cuja montagem está na iminência de ser autorizada pela firma encarregada de construir o importante aparelho de largadas.

Anteontem, sob as vistas de diretores, do presidente da Comissão de Obras, sr. Antônio José de Freitas, e do "starter" Joacir Pôrto, foi feita na fábrica a primeira demonstração de funcionamento do aparelho. Um grupo inicial de "boxes" automáticos — doze — será entregue dentro de poucos dias à entidade paulista de corridas, e o seu uso em corridas deverá ocorrer simultâneamente com o reinício das atividades turfísticas, desde que, é claro, sejam aprovados os posteriores testes.

OPINIÕES

Quantos assistiram a experiência de funcionamento do "startinggate" elétrico, emitiram opiniões favoráveis e elogiosas ao nôvo elemento de progresso ao turfe bandeirante. O aparelhamento elétrico de largadas, que obedece a melhor técnica moderna e foi carinhosamente construído, virá liquidar em definitivo o problema da saída e se constituirá em total garantia ao apostador, que não mais será prejudicado pelo atraso dos seus preferidos.

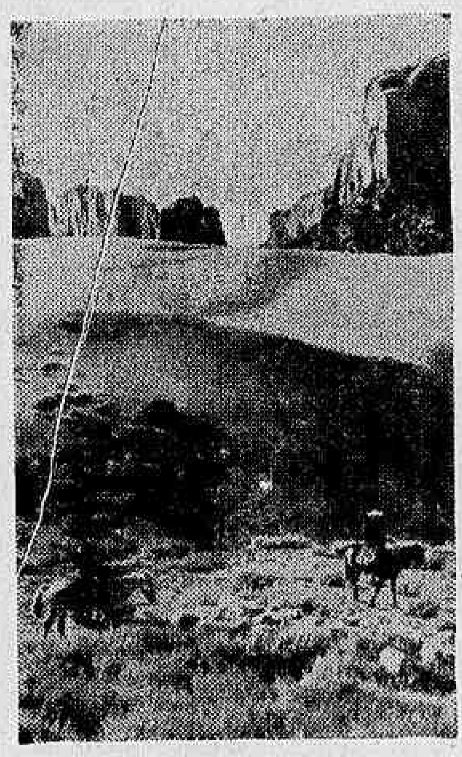
CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal 350 — Colatina — ESPIRITO SANTO — VITORIA
AVENIDA REPUBLICA, 70

CL QUER AMIGO NO COMANDO DOS BOMBEIROS

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quinta-feira, 12 de dezembro de 1963

No fim os índios ganham



Embora sofram duros baques quando têm que enfrentar a poderosa Cavalaria, ou mesmo um "mocinho" que é capaz de matar centenas a tiros e esganar os sobreviventes quando acaba a munição, a verdade é que são os índios os vencedores em tôdas as brigas cinematográficas filmadas nos cenários naturais do Vale dos Monumentos, entre o Arizona e Utah que afora lhes pertence e é alugado a estúdios para produção dos principais "far-west". A revista Seleções do Reader's Digest conta como os índios ganham dinheiro, apanhando de mentira.

CB: só 24 aprovados no curso

A Central do Brasil está realizando cursos de Formação de Instrutores de Chefia, para seus funcionários, visando aumentar a produtividade e conseqüentemente a maior eficiência das chefias. De 200 candidatos, selecionados em diversas ferrovias, apenas 24 foram aprovados nos exames básicos.

Para ser indicado coronel pressiona GT do M. da Justiça

Cumprindo ordens diretas do governador Carlos Lacerda e do coronel Gustavo Gorges, secretário de Segurança da Guanabara, o coronel Osmar Alves Pinheiro vem travando grande luta nos bastidores do Ministério da Justiça, no intuito de que o Grupo de Trabalho de Opção o indique para o cargo de comandante geral do Corpo de Bombeiros da Guanabara (federal).

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o governador da Guanabara arquitetou um plano para culpar o govêrno federal do que vier a acontecer no Corpo de Bombeiros e, para forçar uma situação de fato, vem dando ordens diretas a oficiais-lacerdistas que se encontram nos postos-chaves da corporação para que utilizem o regime de intimidação e sabotagem em todos os quartéis da cidade e, ainda, que diversos oficiais optassem pela volta ao govêrno federal para, quando começarem as acusações do chefe do Executivo carioca elas sejam ratificadas conjuntamente pelo coronel Gustavo Borges e pelos oficiais bombeiros federais, nos postos de comando.

PROSSEGUE A TRAMA

O regime de intimidação ordenado pelo governador Carlos Lacerda, teve seu cumprimento seguido a risca pelos oficiais que comandam o Corpo de Bombeiros da Guanabara e a "reunião da oficina" foi, o começo de uma série de arbitrariedades e intimidações que, sob o manto de fazer cumprir a disciplina, acontecem e continuarão a acontecer dentro da corporação.

Após o início do regime de intimidação, do requerimento de opção de oficiais-lacerdistas, o plano do chefe do Executivo carioca se estende agora ao Ministério da Justiça, numa tentativa de acumpliciar o Grupo de Trabalho de Opção em sua campanha de difamação contra o presidente da República e, para tal, o ex-comandante, promovido a coronel por Lacerda, Osmar Alves Pinheiro vem agindo nos bastidores, tentando de tôdas as formas ser indicado para o comando dos bombeiros federais para, com o contrôle da situação, possa servir ao governador da Guanabara em seu plano de calúnias e difamações contra o presidente da República.

Dentro do plano do chefe do Executivo carioca, o coronel Osmar Alves Pinheiro tem função das mais importantes e, quase todo o plano desmoronará, caso não seja nomeado comandante dos bombeiros federais, pois, com um oficial de confiança do presidente João Goulart no pôsto o governador da Guanabara terá sua ação limitada aos bombeiros estaduais e será desmascarado quando da primeira tentativa de acusação ao govêrno federal, pelo escasso número de soldados do fogo que compõem o efetivo estadual.

FALTA BOMBEIROS

Por outro lado, o coronel Alves Pinheiro no comando dos bombeiros federais, exercerá papel de relêvo nos planos de Lacerda pois, o governador da Guanabara passará a contar com pessoas de sua confiança em postos de comando no Corpo de Bombeiros, tanto estadual como federal, o que muito lhe auxiliará na sabotagem aos serviços da tropa e conseguirá o seu intento de não admitir nenhum candidato a bombeiro, deixando que a cidade e os perigos cresçam dia a dia e o efetivo de soldados do fogo continuem o mesmo de anos atrás.

O efetivo de bombeiros federal — que optaram — atualmente na Guanabara atinge o número de 1.200 homens e se o comandante Abel Fernandes — môço de recados do governador — autorizasse a nomeação dos candidatos a bombeiro que se apresentaram de junho até agora o número de soldados do fogo em exercício na Guanabara seria de 1.500 homens estaduais.

Mas, o plano do governador Carlos Lacerda não permite a admissão de nenhum candidato e, para que isso se concretize, os candidatos de junho até a presente data, que atinge à casa dos 1.300 homens, não conseguem a necessária autorização para prestar exame médico, ou quando a conseguem, não obtêm após o exame a assinatura do médico no atestado de saúde.

Dentro dêsse esquema, previamente montado no comando da corporação, dentro de meses, poderemos ter um incêndio de grandes proporções na cidade, podendo se tornar numa catástrofe sem precedentes, pela falta de soldados do fogo, que o governador não nomeia, única e simplesmente por querer que isso realmente aconteça e sirva de base para suas acusações ao govêrno federal, de prejudicar a Guanabara com a lei de opção.

QUEM É O CORONEL OSMAR ALVES

O coronel Osmar Alves Pinheiro, ex-comandante da corporação e que agora tenta obter a indicação para o comando da tropa federal, foi afastado do comando da corporação por ocasião da última revolta interna, ocorrida no Quartel Central da Praça da República, quando um deputado estadual, verificando "in loco" a situação de intranqüilidade e ditatorial como êle administrava os soldados do fogo, o chamaram de "aprendiz de gorila", sendo, logo após da destituição, promovido ao pôsto de coronel pelo governador Carlos Lacerda.

Foi o primeiro comandante da corporação a não permitir a admissão de novos soldados — ordens diretas de Lacerda —, foi o oficial que mandou, quando no comando, retirar o busto do presidente Getúlio Vargas do pátio do Quartel Central, que ali fôra colocado em 1939 e, teve atuação destacada, ao lado do governador da Guanabara, na crise de agôsto-setembro de 1961, quando da renúncia do presidente Jânio Quadros, prestigiando o governador e sendo um dos mais entusiastas da não posse do presidente João Goulart.

Conta, ainda, o coronel Osmar Alves Pinheiro com uma portaria baixada através do boletim oficial dos bombeiros de que todo soldado que se sentisse doente após o devido exame médico teria que se apresentar em seu gabinete para que êle atestasse a doença, isso, quando nunca possuiu o diploma de médico.

INFLUÊNCIA NO MINISTÉRIO

Sendo um dos homens de mais confiança do governador Carlos Lacerda e do coronel Gustavo Borges o coronel Osmar Alves Pinheiro possui grande influência junto a órgão federais que se encontram em mãos de conhecidos udenistas, e, no caso o Ministério da Justiça, já está exercendo grande pressão junto ao Grupo de Trabalho de Opção para que a indicação para o comando do efetivo federal recaia sôbre seu nome.

Cabe ao ministro Abelardo Jurema desbaratar e desmascarar os elementos que em conluio com o governador Carlos Lacerda vêm tramando uma onda de calúnias e acusações a serem divulgadas por uma grande rêde de emissoras de rádio e televisão pelo chefe do Executivo carioca

E preciso que o ministro da Justiça interceda junto ao Grupo de Trabalho de Opção e esclareça o mistério e as "fôrças ocultas" que vem pressionando aquêle órgão para indicação de um conhecido ditador, entre os bombeiros, para o cargo de comandante do efetivo federal, pois, como essa tem incidência de uma revolta ocorrer no seio da tropa, pois, o coronel Osmar Alves Pinheiro tem contra si além dos soldados federais também, a quase totalidade da tropa estadual, que já sentiu de perto o comando do coronel.

Superlotação

Os transportes coletivos da Guanabara embora, tenham o número de passageiros transportados em pé fixados em 25, estão circulando — em certos casos — com mais de 50 passageiros de pé, transformando o coletivo em verdadeira "lata de sardinhas" e, tudo isto, sem que o Departamento de Concessões tome qualquer providência. Neste caso, temos os ônibus das linhas circular 1, 2 e 3 (Transportes Mosa), 115 (Viação Turi) e 106 (Viação Nacional) entre outros. Além da superlotação dos ônibus, por culpa exclusiva das autoridades que permitem que os motoristas recebam porcentagens sôbre a féria diária, a população carioca se vê as voltas com a grande falta de educação dos trocadores que, muitas vêzes são admitidos sem qualquer teste de educação, o que vem causando grandes discussões no interior dos coletivos.

Convocação extra para contas de CL

O deputado Amaral Peixoto, do PSD, acedeu em assinar o requerimento de prorrogação dos trabalhos da Assembléia Legislativa (que seriam encerrados no próximo dia 15), até o dia 10 de março do ano vindouro, possibilitando, assim, a votação das contas do sr. Carlos Lacerda, principal objetivo da convocação extraordinária.

O requerimento, com a adesão do sr. Amaral Peixoto, ficou com o número de assinaturas necessárias para a prorrogação dos trabalhos, o que não acontecia, desde que o deputado Naldir Laranjeiras retirou seu nome do mesmo. A Oposição contaria, ainda, se fôsse preciso, com a adesão do sr. Frota Aguiar, da UDN.

ATÉ O FIM DO ANO

A maioria dos signatários do requerimento deseja, apenas, usar a prorrogação para votar as contas do governador. Encerrada essa tarefa, desistirão da continuidade dos trabalhos, suspendendo a prorrogação. Um pequeno número, entretanto, aliás liderado pelo sr. Hércules Corrêa, deseja que a prorrogação seja levada até o fim, isto é, 10 de março.

ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

Em sessão extraordinária de ontem, foi aprovado projeto do deputado Paulo Duque, abrindo o crédito de 200 milhões de cruzeiros para a ornamentação da cidade durante os festejos do carnaval. O deputado acredita que, com isso, a cidade só não terá uma ornamentação condigna durante as festejas se a Secretaria de Turismo não quiser, uma vez que disporá das verbas necessárias para o preparo das ruas e praças.

ENSINO CARO

O deputado Ib Teixeira enviou requerimento de informações ao govêrno, indagando, entre outras coisas, o seguinte: Qual o valor das taxas cobradas nas escolas do ensino secundário do Estado em 60, 61, 62 e 63 e qual a razão do aumento de mais de duzentos por cento registrado nas taxas cobradas pelo Colégio Barão de Rio Branco, mantido pela Secretaria de Educação. E, apoiado em que lei vem o govêrno majorando as taxas dos colégios subordinados ao Departamento de Ensino Técnico.

SEMANA DE CINCO DIAS

Na reunião da Comissão de Justiça, o parecer do sr. Valdemar Viana, favorável ao projeto do sr. Frederico Trota, estabelecendo a semana de cinco dias para o funcionamento do comércio no Estado, teve o apoio da maioria dos deputados presentes, mas o sr. Sinval Sampaio pediu vistas da matéria, sendo sua votação, por isso, adiada.

Natal da Caixa devolverá cêrca de dois mil objetos

E' prevista para amanhã a afluência de grande quantidade de mutuários às agências de penhôres da Caixa Econômica, que distribuirá, sem qualquer ônus, os brinquedos, roupas e instrumentos profissionais ali empenhados, numa promoção já conhecida como "Papai Noel dos "duros".

Segundo informações da direção da Carteira de Penhôres da Caixa Econômica, a entrega dos objetos será feita através das agências Bandeira, Madureira e Primeiro de Março, que são as únicas a aceitar tais tipos de penhor. A devolução começará amanhã e cêrca de duas mil unidades, num valor aproximado de dois milhões e meio de cruzeiros, deverão voltar às mãos de seus donos.

COMO SERA

Informou um porta-voz da Caixa Econômica que a devolução será feita mediante a simples apresentação da cautela e a assinatura do mutuário. Asseverou, ainda, que só serão devolvidos os objetos empenhados até o último dia 30.

A CE procurou evitar quaisquer outros tipos de formalidades, para evitar que o mutuário se sinta constrangido de buscar seu objeto, conforme informou o porta-voz. Este ano, entretanto, com maior cobertura da imprensa àquela promoção, acredita-se que haverá maior afluência.

Alunos de medicina poderão ir à greve: caso-excedente

Antevendo um «sério atrito universitário», caso o Tribunal Federal de Recursos mantenha a decisão favorável de matricula para os 28 excedentes do vestibular de medicina, passando, os alunos da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, mantêm-se firmes no propósito de impedir que as matriculas sejam feitas.

Os alunos veteranos permanecem com a Faculdade, na Praia Vermelha, sob severa vigília, impedindo a entrada dos vinte e oito candidatos a inscrição. As portas principais da Faculdade estão fechadas, enquanto que a entrada de alunos, professores e funcionários se está verificando por uma porta lateral. No saguão lateral da FNM, os alunos expuseram cartazes classificando os 28 «pseudo-excedentes» de «elementos estranhos e espúrios», impedindo, inclusive, sua entrada no estabelecimento.

EM BRASILIA

O presidente e o secretário-geral do Centro Acadêmico Carlos Chagas, estudantes José Nunes Elves e Célio Pereira Lima, informaram ao DIARIO CARIOCA, que estão aguardando a decisão do Tribunal Federal de Recursos, com sede em Brasília.

Para tratar do apressamento da solução, seguiram para Brasília o professor Lauro Solero, representando a Congregação da FNM, e o dr. Adalmir Pinheiro, procurador da Universidade do Brasil.

PACIFICO

O presidente do CACC informou à reportagem que o movimento dos estudantes, no momento, é pacífico, tudo dependendo, para qualquer outra medida, da decisão do TFR.

Na nota oficial distribuida pelo CACC sua diretoria resolveu manter a decisão tomada na Assembléia Geral de 20 de agôsto passado, ficando o órgão em Assembléia Geral Permanente; preconizando greve geral para todos os alunos, caso a decisão do Tribunal lhes seja desfavorável; e mantendo a Faculdade sob vigília dos alunos, até a solução do problema.

O estudantes de medicina estão apoiados pelo Diretório Central de Estudantes, da UB, que, em nota oficial, solidarizou-se com a campanha empreendida pelos alunos da FNM, contra a inscrição dos 28 "excedentes" do vestibular de fevereiro último, medida que prejudicaria os vestibulandos do próximo ano.

Madureza reprovou a metade

Menos da metade dos candidatos que se submeteram aos exames de madureza (Artigo 99) nos colégios do Estado lograram ser aprovados, de acôrdo com informações divulgadas, ontem, pela professôra Silvia Fereira Pinto.

O maior indice de aprovação se verificou em Geografia, enquanto que a Matemática foi a matéria que mais reprovações causou: dos 1.013 inscritos, apenas 141 conseguiu passar pelo exame, no primeiro ciclo.

2.º CICLO

Ainda no primeiro ciclo foram observados os seguintes resultados:

Em Português, inscreveram-se 1.637 candidatos e passaram 603; em Matemática, houve 1.013 inscritos e 141 aprovados; em Geografia, para 1.101 candidatos, houve 560 aprovados; em História, passaram 424, dos 1.171 inscritos; finalmente, em Ciências, dos 972 candidatos, passaram 346.

No 2.º ciclo, para as várias matérias, houve um total de 1.301 candidatos inscritos, tendo passado 567. O índice de aprovação foi, pois, mais elevado do que no 1.º ciclo: 61% Mas em Matemática as reprovações foram ainda mais maciças do que no ginasial: dos 106 inscritos, só passaram 10.

Piquete médico

Na entrada lateral da Faculdade Nacional de Medicina, da UB, os estudantes permanecem firmes contra os 28 excedentes do vestibular passado. A porta é severamente vigiada, impedindo-se a entrada "aos elementos estranhos".

Amauri vai punir greve: IAPs

O ministro do Trabalho reuniu, ontem, os presidentes dos IAPs e determinou-lhe que punam os funcionários que liderarem a greve programada para a zero hora de amanhã e que visa a paralisação das autarquias previdenciárias, por 24 horas, como sinal de advertência da disposição da classe de obter o imediato pagamento do 13.º salário.

Hoje, às 19 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, os previdenciários se reunirão em assembléia geral para deliberar a deflagração da greve, em virtude de julgarem que sòmente com uma demonstração positiva conseguirão a aprovação, pelo Congresso Nacional, do projeto que lhes concede o 13.º salário, a exemplo do que fizeram os trabalhadores.

PIQUETES

Ontem, os dirigentes dos piquetes se reuniram e traçaram planos para a ação que empreenderão com o objetivo de promover a paralisação total dos serviços dos IAPs.

Afirmam os líderes dos previdenciários que se a classe compreender a necessidade da greve e a maioria paralisar os serviços, o govêrno não se animará a aplicar punições contra os grevistas.

VIOLÊNCIA

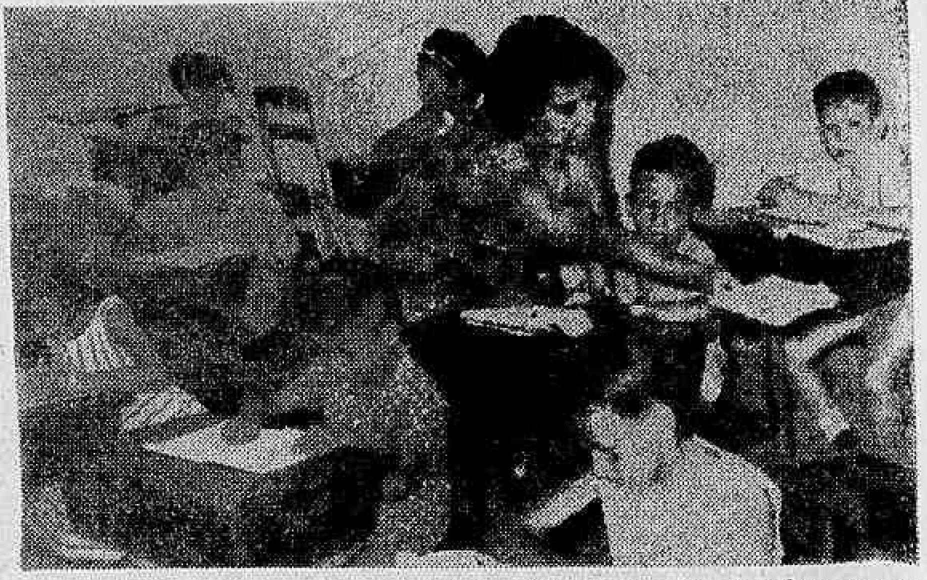
Segundo os planos traçados, os piquetes se utilizarão de todos os recursos possíveis para impedir que os funcionários compareçam às repartições.

Alunos da GB terão Kennedy como patrono

A diretoria do Clube Municipal vai inaugurar um retrato do presidente John Kennedy durante à solenidade de entrega de diplomas aos 811 estudantes que concluíram a 5.ª série primária nas escolas mantidas pela Fundação das Pioneiras Sociais.

A reunião, a ser realizada no ginásio do clube, será paraninfada por d. Sara Kubitschek, representada pela sra. Maria Estela Kubitschek Lopes. O presidente Kennedy foi escolhido como patrono da turma.

60 milhões para Hospital da ABBR



A ABBR iniciou a "Campanha do Milhão" a fim de angariar donativos para a construção do seu Hospital (Centro de Reabilitação) cujas obras estão orçados em mais de sessenta milhões de cruzeiros. Sendo uma entidade particular, a ABBR necessita que todos colaborem nesta obra de benemerência adquirindo uma cota de 1 milhão de cruzeiros que pode ser paga em parcelas de até 25 mil cruzeiros em 40 meses, sendo assim um dos patronos a figurar no quadro de honra da ABBR. Na foto, a professôra Eunice Caulliraux ensinando a um grupo de excepcionais. — *(Maiores detalhes na página 7)*

Clube Naval: 'exclusão' foi golpe de publicidade

A pretenção de alguns oficiais da Marinha de Guerra de excluir o almirante Cândido da Costa Aragão do Clube Naval foi interpretada ontem como "historia publicitária".

Após o almoço realizado em homenagem ao comandante-geral do Corpo de Fuzileiros, no Copacabana Palace, o DIARIO CARIOCA apurou, ainda, que o pessoal subalterno das Fôrças Armadas está recolhendo assinaturas para apresentação de um memorial, reclamando das autoridades militares o fiel cumprimento dos regulamentos disciplinares que proíbem declarações políticas e manifestos que possam causar desprestigios das Fôrças Armadas no meio civil.

HOMENAGEM

Em um almôço oferecido pelo ministro da Justiça, Abelardo Jurema, e ao qual compareceram autoridades civis e militares, a política do almirante Cândido Aragão foi considerada como de fidelidade ao govêrno nas lutas pelas conquistas democráticas.

Em seu discurso, saudando o homenageado, o ministro Abelardo Jurema realçou a trajetória militar do homenageado, que iniciou sua carreira como praça voluntário, atingindo o almirantado e finalmente o comando geral dos Fuzileiros Navais.

CONFÔRTO

Ao agradecer, o almirante Aragão disse que admitia a homenagem mais como confôrto ao um companheiro que pròpriamente ao mérito pessoal, transferindo-a ao Corpo de Fuzileiros.

Entre os que compareceram ao almôço, no Copacabana, estavam o almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, os generais Oromar Osório, Cunha Melo, Assis Brasil, Alfredo Pinheiro, Anfrísio Lima, almirante Ubaldino Ruiz, Washington Frazão Braga, Luis Felipe Sinai, o presidente da SUPRA, João Pinheiro Neto, capitão de mar-e-guerra Paulo da Silva Werneck, deputados Saldanha Coelho, Paulo Alberto, sr. Santos Valis e o jornalista Vanderlino Nunes.

No próximo dia 14 a Frente Parlamentar Nacionalista, o Comando-Geral dos Trabalhadores e a União Nacional dos Estudantes oferecerão um churrasco ao almirante Aragão. O deputado Leonel Brizola foi convidado e deverá comparecer.